O TEMPO — Previsões para hoje até às 14 horas: D. FEDERAL e NITEROI — Bom. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — De norte a leste, frescos. Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal: [illegible]
Maxima 27.8 às 12.45 — Minima 20.3 às 6.00 horas
£ 80$050; Dolar 19$770; Fr. nic.: Esc. $786; P. urug. [illegible]; P. chileno $066; P. argentino 4$300. (Mais o imp. de 5 %)

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Julho de 1940

Fundado em 1930 Ano XI - Nº. 5434
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario.
ASSINATURAS — Brasil — Ano, 50$000; Sem., [illegible]; Trim., [illegible]. Paises da C. P. Panamericana — Ano, [illegible]; Sem., [illegible]; Trim., [illegible]. Paises da C. P. Universal — Ano [illegible]; Sem., [illegible]; Trim., [illegible].
Tels.: 43-2916 — 43-2919 — 43-2918 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 3 SECÇÕES, 20 PAGINAS — $400

Dois milhões e 500 mil homens distribuidos pelos pontos estratégicos da Inglaterra

Nova divisão territorial e politica das provincias francesas

SUPOSIÇÕES TAMBEM SOBRE A FORMA QUE ASSUMIRÁ O NOVO PARLAMENTO, ADMITINDO-SE QUE O ATUAL SENADO SERÁ TRANSFORMADO EM UMA "ASSEMBLÉIA COMUM", ENQUANTO A CAMARA REPRESENTARIA AS INDUSTRIAS E PROFISSÕES, EM CARATER CORPORATIVO

Por um decreto do marechal Pétain foram definidas, ontem, as funções dos ministerios

VICHY, 13 (U. P.) — Faziam-se conjeturas esta noite sobre uma nova divisão territorial e politica das provincias atuais, de acordo com a reorganização da França, já iniciada, com a posse de plenos poderes ditatoriais assumida pelo marechal Pétain. Apesar de não se saber com certeza se a proposta de redistribuição das provincias se efetuaria somente em territorio soberano da França ou se, tambem, abarcaria o territorio ocupado, acredita-se que o mais provavel seria esta ultima hipotese. Acrescenta-se que algumas das novas provincias teriam tambem uma nova forma de governo.

Deduz-se que se projeta a reconstrução de provincias como o Delfinado de Saboia, a Normandia e Bretanha, que seriam governadas por um corpo administrativo somente responsavel ante a presidencia do Conselho do Governo central.

O novo Parlamento

Faziam-se tambem suposições sobre a forma que assumiria o novo Parlamento. O que corresponderia ao atual Senado acredita-se que será uma "assembléia comum", enquanto que a outra Câmara representaria as industrias e profissões, assumindo, desse modo, um carater corporativo.

Parte do Senado se integraria por eleição, ao passo que os restantes seriam nomeados pelo chefe de Estado. Estes últimos, senadores, seriam elegidos entre homens de ciencia, diplomatas, politicos, literatos, etc., bem como entre pessoas que tenham prestado relevantes serviços à agricultura, à industria e ao comercio.

Ainda não estaria decidido o método a ser adotado para a eleição dos restantes.

A segunda Assembléia, que corresponderia mais ou menos à Câmara dos Deputados atual, provavelmente se baseará nos moldes da Câmara Corporativa portuguesa.

Os sindicatos operarios, ao menos no que se refere à sua forma atual, acredita-se que desaparecerão para serem substituidos por Assembléias Provinciais, baseadas tambem no sistema corporativo.

Formação de um partido único

VICHY, 13 (U. P.) — Um comentario tipico da acolhida que teve a noticia da formação do novo governo de Pétain e dos poderes constitucionais a este outorgados, é o publicado por Marcel Deat em "L'Oeuvre", dizendo que esse fato assinala "uma nova era na vasta e meticulosa limpeza que deve ser empreendida sem demora. A assembléia nacional realizou uma tarefa admiravel e agora a França deve reconstruir sua propria casa com a intenção de apurar as responsabilidades, empreza esta que deve efetuar-se com urgencia implacavel e sem perder um momento".

Como indicio das novas tendencias, imediatamente depois de começar sua tarefa o governo ditatorial que acaba de formar-se iniciou um movimento com o fim de realizar a formação de um novo partido nacional que sucederá aos numerosos grupos politicos que até agora existem na França.

Definidas as atribuições dos Ministerios

Hoje foi promulgado um decreto que trata da composição e administração dos varios ministerios e que diz:

"Artigo 1 — O Conselho de Ministros reunir-se-á sob a presidencia do marechal Pétain e está composto pelo vice-presidente do Conselho e os ministros de Estado da Justiça, Interior, Relações Exteriores, Fazenda, Defesa Nacional, Educação e Belas Artes, Juventude e Familia, Agricultura e Alimentação, Industria e Trabalho e Comunicações e Colonias.

Artigo 2 — Tambem participam do mesmo os secretarios de Estado da Guerra, Marinha e Aviação; estes três estarão autorizados a firmar os decretos referentes aos assuntos correspondentes aos seus respectivos departamentos.

Artigo 3 — Ficam afectas à presidencia do Conselho as questões relativas às informações, imprensa e radio; ao Ministerio do Interior, as referentes à população civil; ao Ministerio da Fazenda, as questões relativas ao comercio exterior e ao controle dos seguros privados; ao Ministerio da Defesa Nacional, os problemas atinentes à defesa do imperio e os referentes aos veteranos da guerra; ao Ministerio da Produção, Industria e Trabalho, as orientações referentes ao ritmo da produção e aos seguros sociais; ao Ministerio das Comunicações, as questões relativas aos portos, estradas e transportes e Correios e Telégrafos; e ao secretario de Estado da Marinha, as questões referentes ao comercio maritimo.

Afim de coordenar a ação dirigente do governo no terreno econômico, [illegible] Fazenda, Agricultura e Alimentação, Produção Industrial e Trabalho e Comunicações e Colonias, reunir-se-ão periodicamente em pequeno Conselho convocado e presidido pelo vice-presidente do Conselho.

Artigo 5 — A transferencia dos serviços anteriores e os créditos

(Conclue na 4.ª página)

UM NOVO CONTINGENTE DE VARIOS MILHARES DE HOMENS, PERTENCENTES À CLASSE DE 1908, JÁ ESTÁ PREPARADO PARA PRESTAR O SERVIÇO MILITAR

A aviação britânica emprega a "guerra-relâmpago" contra os territorios ocupados pelos alemães, atacando ainda as bases de Kiel e de Emben, onde se registraram grandes danos

LONDRES, 13 (United Press) — Um novo contingente de varios milhares de homens, pertencentes à classe de 1908, estão já preparados para prestar o serviço miltiar, esperando-s que sejam chamados a qualquer momento pois a nação compreende que se torna cada vez mais próximo o momento em que terão de repelir a invasão alemã. Estes homens, de 31 anos, constituem o segundo grupo de uma serie de quatro. Acredita-se que se apresentarão cerca de 300.000 homens.

2.500.000 HOMENS

Atualmente se encontram sob as armas de 2.000.000 a 2.500.000 homens distribuidos pelos pontos estratégicos do país. Desde Junho do ano passado mais de 3.144.433 homens em idade militar, se inscreveram, respondendo à chamada, sendo absorvido pelo Exército à razão de 7.000 homens por dia.

"Guerra-relampago" contra os territorios ocupados

LONDRES, 13 (United Press) — A aviação britânica levou hoje a guerra relâmpago aos territorios ocupados pelos alemães, em represalias pelos ataques aereos dos últimos seis dias contra as Ilhas Britânicas. Simultaneamente, as baterias anti-aereas inglesas [illegible] novas incursões aereas do inimigo, derrubando 12 aparelhos, dos quais 6 eram de caça.

As esquadrilhas britânicas de bombardeio, providas de grande quantidade de projetis de alto poder explosivo, levantaram vôo de diversos aeródromos da costa, e, apesar do mau tempo reinante, atacaram durante a noite e a madrugada, as bases alemãs de Emben, Kiel, etc., causando-lhes grandes danos.

De regresso de suas operações, os pilotos informaram terem provocado nesses objetivos militares numerosos incendios. Os aparelhos britânicos bombardearam, tambem, as bases nazistas em Bruxellas, onde o inimigo concentra muitos dos aparelhos que voam sobre a Inglaterra, em Manheim, Rhenz- [illegible] embarcações fundeadas no Canal de Bruges a Ostende. Todos os aviões britânicos regressaram indemnes.

Ataques alemães

Alem da atividade aerea esporadica que se registrou durante a madrugada, os alemães atacaram, à tarde, o sul e o

(Conclue na 4.ª página)

Dia de luto nacional, o aniversario, hoje, da tomada da Bastilha

FALANDO AOS CORRESPONDENTES NORTE-AMERICANOS EM MADRID, O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS JUNTO AO GOVERNO FRANCES EXPRESSOU A CONFIANÇA DE QUE A FRANÇA CONTINUARÁ A SER GOVERNADA POR DIRIGENTES DEMOCRÁTICOS

Repelido um "ultimatum" britânico pelas tropas francesas na Siria

VICHY, 13 (U. P.) — Enquanto se dispunha a iniciar com a maior rapidez a obra de reconstrução nacional, o novo governo de Pétain recebeu hoje mensagens de adesão de toda a França soberana bem como dos pontos atualmente sob a ocupação alemã.

A única interrupção nessa atividade febril foi a ordem que dispõe que o dia de amanhã seja considerado como data de luto nacional em lugar da tradicional alegria com que se comemorava o aniversario da tomada da Bastilha sob e o lema "Liberdade, Igualdade e Fraternidade".

Celebrar-se-ão em todas as cidades solenes funções religiosas guardando-se um minuto de silencio ante os monumentos aos mortos na guerra de 1914-1918, monumentos esses que desta feita simbolizarão tambem os tombados durante os últimos dez meses. A bandeira tricolor será içada a meio pau e nos lugares em que houver tropas estacionadas realizar-se-ão desfiles militares.

O decreto

VICHY, 13 (U. P.) — O governo determinou que o 14 de Julho, festa nacional, seja celebrado como "dia de luto e meditação", especialmente nas igrejas e escolas.

O decreto diz, em parte: "Os mestres reunirão seus discipulos e, depois de recordarem a nossa derrota e de elogiarem o valor de nossos soldados de 1914 a 1918 e de 1939 a 1940, animarão a juventude a trabalhar com todo empenho pelo ressurgimento do país. Concitarão todos a se dedicaram a suas tarefas e a demontrarem determinação para modelar a França de amanhã. Todos são convidados a assistir às cerimonias religiosas e comemorativas que se realizarão em diversas igrejas".

Continuará dirigida por democráticos

MADRID, 13 (U. P.) — Ao receber os correspondentes de jornais do seu país, o embaixador norte-americano, sr. William Bullitt, expressou sua confiança de que, não obstante a reforma constitucional, a França continuará sendo governada por dirigentes democráticos

As informações do sr. Bullitt sobre a entrada das tropas alemãs em Paris, confirmaram o que a imprensa propalou na ocasião. O diplomata estadunidense referiu-se ao trabalho desenvolvido pelos membros da embaixada na tarefa de alimentar os refugiados de Paris assim como ao auxilio aos representantes na capital francesa. Acrescentou que restam atualmente 2000 norte-americanos na França, a maioria dos quais não tem intenção de abandonar o país.

O sr. Bibble, embaixador junto ao governo polonês, declarou que sua finalidade, ao vir a San Sebastian, era entrevistar-se com o sr. Bullitt, com quem não tinha contacto desde o dia 10 de junho. Ambos declararam que esperam as instruções do Departamento de Estado antes de abandonar esta capital. O sr. Bibble deixou entrever que talvez acompanhará o governo polonês a Londres.

O sr. Bullitt, pelo contrario, pareceu ter menos certeza sobre o seu futuro.

Não acedeu ao "ultimatum"

ROMA, 13 — (U. P.) — Despachos procedentes de Atenas noticiam que o general Eugene Mittelhauser, comandante em chefe das forças francesas na Siria, ordenou a intensificação das defesas aereas, ante o temor de um ataque em vista de não ter acedido às exigencias de um ultimatum britânico.

De acordo com a versão publicada no "Il Popolo di Roma", o comandante das forças britânicas pediu àquele general a entrega, às autoridades inglesas da Palestina, dos 500 aviões que tem em seu poder, ou em caso contrario, sugeria a destruição dos mesmos.

Acrescenta o correspondente que, "no caso dos franceses recusarem o pedido, as forças aereas britânicas atacariam da mesma maneira como as unidades navais inglesas atacaram as naves francesas em Oran".

Teme-se em Toulon um ataque britânico

MARSELHA, 13 — (U. P.) — O correspondente de "Le Radical" em Toulon informa que se teme naquela cidade um canhoneio de unidades navais britânicas.

Além da remoção da população civil das zonas de perigo, foram tomadas outras precauções, como a proibição da venda de bebidas alcoólicas tanto a civis quanto a soldados, marinheiros e tripulantes de aviação.

Os jornais assinalam que os britânicos estão decididos a evitar que o couraçado francês "Strasbourg" seja reparado para fazer-se novamente ao mar.

INICIADA A DESMOBILIZAÇÃO DO EXÉRCITO RUMENO

A volta às atividades civís, dos 3 milhões de homens convocados, faz desaparecer de momento o receio de uma contenda nos Balkans

BUCAREST, 13 — (U. P.) — Iniciou-se a desmobilização do exército rumeno, que desde há duas semanas tinha em pé de guerra uns 3 milhões de homens, o que faz desaparecer de momento o receio de uma contenda nos Balkans.

Em todas as linhas ferreas, até às fronteiras ocidental e meridional, fizeram-se circular mais trens do que habitualmente para transportar para o interior os enormes contingentes de soldados que estão concentrados nas estações à espera de sua devolução às suas atividades civis normais.

O primeiro grupo que será desmobilizado consta de um pouco mais de 200.000 reservistas.

As restantes tropas voltarão à vida civil de conformidade com um plano de metódica desmobilização para não congestionar as comunicações e entorpecer o restabelecimento da atividade comercial.

Este gesto do governo rumeno ocorre imediatamente depois da desmobilização inicial do exército húngaro e se relaciona diretamente com as conversações de Munich, entre a Alemanha, a Italia e a Hungria.

Do mesmo modo é significativo o fato de que a desmobilização se verifique no momento em que está próxima a época das colheitas de cereais, tarefa para a qual são necessarios todos os homens disponiveis.

Convidado a ir a Berlim

Informa-se sem confirmação que o ministro das Relações Exteriores rumeno, sr. Misael Monolescu, foi convidado a ir a Berlim para realizar conversações como as que mantiveram com Hitler, von Ribbentrop e o conde Ciano, o primeiro ministro e o chanceler da Hungria, condes Teleki e Czaky, respectivamente.

Recorda-se que a iniciativa da visita dos estadistas hungaros a Berlim procedeu da Alemanha.

CORDIAIS AS RELAÇÕES DO CHILE COM A BOLIVIA

Desmentidas pelo presidente Penaranda as noticias de movimentos de tropas chilenas nas fronteiras bolivianas

LA PAZ, 13 (U. P.) — Em consequencia de certas informações publicadas pelos jornais do interior, refletindo inquietação por pretensos movimentos de tropas chilenas na fronteira com a Bolivia, a United Press entrevistou o presidente da Republica, general Peñaranda, que fez as seguintes declarações:

"Tais versões carecem de veracidade e são fruto de inexplicavel alarmismo. Nossas relações com o Chile são mais cordiais que nunca. Nada há que possa fazer-nos presumir que elas sejam alteradas".

O Ministerio do Interior, por sua vez, emitiu o seguinte comunicado: "Constituindo um delito contra a segurança do Estado propalar versões tendentes a perturbar as boas relações do país com nações amigas ou incitar o povo a cometer atos de violencia, leva-se ao conhecimento de quem corresponda que o governo, por meio dos organismos judiciais e policiais, punirá energicamente quem se torne responsavel pelos referidos delitos e aplicará as penas máximas estabelecidas pelas leis vigentes".

Satisfação em Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — O sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Mujica Pumarino, declarou à imprensa que as declarações formuladas pelo primeiro magistrado da Bolivia, desmentindo os rumores sobre movimentos de tropas bolivianas na fronteira com o Chile, haviam sido recebidas com suma satisfação pela Chancelaria.

Acrescentou que a Chancelaria não pode deixar de estranhar o fato de se propalarem tais rumores carecentes absolutamente de qualquer base.

PONHA OS 50$000!

NOS MIL CONTOS DO "SWEEPSTAKE"

Se o leitor não pode dar muito dinheiro para comprar um bilhete das grandes loterias, e compra só uma fração, para ganhar a décima ou vigésima parte do premio maior, o "Sweepstake" da Irlanda, pode dar o premio grande de mil contos a quem comprar por 50$000 um bilhete simples, dando com o mesmo número, a nove outras pessoas, 10 contos a cada uma.

E' porque cada número, em vez de ser dividido em frações, divide-se em series, premiando com mil contos uma das series e com 10 todas as outras nove.

Jogam mil números somente, cada número dividido em series de A a J (10 series). O número com todas as series custa 500$000. Cada serie, custa 50$000.

Com 50$000 pode portanto o leitor ganhar mil contos. E' a primeira vez, no Brasil, que se organiza um plano de tanto interesse para ricos e para pobres.

Defesa do Imperio Britânico e preservação da herança nacional dos Estados Unidos

FALANDO PARA ESSE PAÍS E O CANADÁ, O PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO DECLAROU, TAMBEM, QUE OS PREPARATIVOS DA INGLATERRA PARA RECHAÇAR A INVASÃO TRANSTORNARAM COMPLETAMENTE AS PROBABILIDADES DE ÊXITO DA ALEMANHA

Nos altos círculos de Roma, acredita-se que a Italia exerce, agora, o dominio do Mediterraneo

LONDRES, 13 (U. P.) — O primeiro lord do Almirantado, sr. V. Alexander, pronunciou um discurso no radio, dirigido ao Canadá e aos Estados Unidos.

Disse o ministro que os preparativos da Inglaterra para rechaçar a invasão transtornaram completamente as probabilidades de êxito da Alemanha, mas recorda claramente ao povo norte-americano que a luta em que a Inglaterra está empenhada hoje é, ao mesmo tempo, a defesa do Imperio e um combate para a preservação da herança nacional nos Estados Unidos.

Ao se referir ao desenvolvimento da guerra, em terra, mar e ar, o sr. Alexander acrescentou: "A causa cuja execução requer tão grande numero de homens, tantos esforças, tamanha devoção e uma dose de sacrificio que jamais poderá ver-se perdida, e muito menos para aqueles que estão nos Estados Unidos, cuja simpatia, compreensão e ajuda prática será benvinda entre nós, nesta fase de prova. Tudo isto constitue um grande estimulo para nossos ideais comuns, e repito as palavras de vosso Paul Jones: "Capitularmos? Para que, se apenas começamos a lutar!"

"Cada dia que se passa estamos desferindo golpes mais rudes no inimigo". Prosseguiu destacando as ações da R. A. F., acrescentando que, com segurança, foram abatidos nestes últimos 8 dias 50 aviões alemães, alem de outros 90 derrubados anteriormente. Disse ainda que forças navais italianas, superiores às inglesas, foram perseguidas até as suas proprias bases navais.

"Apesar do que disse o Primeiro Ministro, — continuou — que, em último caso lutaremos de nossos dominios, com pleno consentimento destes, o tempo necessario para obter a vitoria final que será muito mais reduzido se continuarmos de posse destas ilhas". Mais adiante disse que as forças navais inglesas no Mediterraneo foram bombardeadas continuamente durante três horas, recentemente, por cerca de 30 aviões inimigos, conseguindo destruir um e deixar fora de ação 11 deles. Referiu-se à população de Malta que, apoiada por um punhado de aviões de caça, suporta quase diariamente ataques aereos inimigos, tendo inutilizado já perto de 30 aviões italianos.

Afirmo que a Marinha italiana sofreu a perda de 14 submarinos e 3 "destroyers", enquanto que 1 de seus couraçados e um cruzador foram seriamente avariados e, em vista disso "não é assombroso o fato de que se tenham posto a salvo em sua base"

Em seguida, apelou para todo o hemisferio ocidental com as seguintes palavras: "Sem dúvida, as grandes nações americanas devem considerar e reconhecer que a luta em que estamos empenhados hoje, é tambem a luta para a conservação do seu patrimonio, nascido de sacrificios evocados por homens como Jefferson e Lincoln, a favor dos principios contidos na declaração da independencia como uma luta para a preservação do territorio inglês, do solo de nossa terra livre e niveis sociais".

Referindo-se à França disse que "ressurgirá como a Phenix", triunfante das cinzas a que a reduziu um Conselho mal orientado".

Comentou a propaganda alemã que assinala êxito em sua campanha submarina, com as seguintes palavras: "As probabilidades de ser afundado um navio que faz parte de um comboio inglês são de 1 contra 68. Nossos portos são testemunha das chegadas diarias de grandes navios transatlânticos, com todos os abastecimentos imaginaveis, para fazer frente às necessidades da guerra. E' digno de ser destacado que entram e saem de nossos portos, atualmente, cerca de 2.750.000 toneladas de navios mercantes, todas as semanas."

Dominio do Mediterraneo

ROMA, 13 (United Press) — Nos altos circulos locais expressa-se que a Italia exerce hoje o dominio sobre o Mediterraneo, depois que suas forças aereas e navais conseguiram dividir esse mar em dois, de modo que as esquadras britânicas destacadas nas bases de Alexandria e Gibraltar não possam agora estabelecer ligação entre si.

Nessas aguas continuam a verificar-se intensos encontros entre os aviões e as unidades navais italianas e a arma aerea da frota britânica, enquanto os elementos da aviação peninsular realizam tambem violentos bombardeios sobre as bases navais e outras possessões terrestres britânicas.

Em seu segundo dia de combate com as unidades de superficie e aereas do inimigo, os aparelhos de bombardeio italianos conseguiram atingir com seus torpedos de alto poder explosivo quando menos a dois cruzadores britânicos, enquanto que um encouraçado foi repetidamente alvo dos ataques. Um destroyer italiano afundou em consequencia de ter sido atingido diretamente no contra-bombardeio inimigo, porem sua tripulação logrou salvar-se.

Cortado entre Tunis e a Sicilia

Um funcionario italiano, qualificando-se estes encontros de grandes vitorias para as armas nacionais, declara que a luta demonstrou que a Italia conseguiu fechar com todo o bom êxito o trânsito pelo Mediterraneo à altura da faixa entre Tunis e a Sicilia. Acrescenta-se que as forças navais britânicas tentaram ao que parece efetuar a união entre os elementos destacados sobre as duas bases extremas — Alexandria e Gibraltar — porem que fracassaram na tentativa.

Segundo a versão italiana, o Mediterraneo está cortado entre Tunis e Sicilia pelas minas, pela aviação e pela frota italiana, que compreende grande número de submarinos, com o que a frota britânica de Alexandria não poderá chegar a Gibraltar senão através da rota do Canal de Suez, o que significaria perder um tempo enorme, dando a volta ao redor de todo o continente africano.

Assinala-se nos circulos locais que com a desmilitarização de Tunis, em consequencia do armisticio francês, a Italia ficou virtualmente de posse de todos os pontos estratégicos que dominam o trânsito entre a Africa e a Sicilia, entre eles esta ilha e as de Cerdenha e Pantelaria. Acrescenta-se que com a mesma facilidade estão sendo utilizadas ainda as bases aereas e navais da Libia.

Os ingleses, em troca, não dispõem mais do que de Malta como base próxima àquele cinturão do Mediterraneo, porem diariamente ela é alvo dos ataques da aviação peninsular, a qual desenvolve simultaneamente suas atividades de bombardeio e de defesa na Africa Oriental com resultados, segundo se informa, favoraveis, tendo derrubado varios aparelhos inimigos no trancurso das ultimas ações.

Detidos pelos alemães 17.000 políticos franceses

LONDRES, 13 (U. P.) — A Exchange Telegraph anuncia que, segundo informações de fonte fidedigna, os alemães detiveram, na França, 17.000 politicos e que poderiam ocupar toda a França, uma vez que o governo se instalasse em Paris, "para impor a ordem com seu conhecido método de metralhadoras".

Não se mencionou a fonte que proporcionou essas informações.

ENFRENTARÁ QUALQUER INVASOR

DUBLIM, 14 (U. P.) — Circulos oficiais declara que o Estado Livre de Islanda está disposta a enfrentar qualquer invasor seja qual for a sua nacionalidade.

A CRISE DE PAPEL E A NOSSA EDIÇÃO DE HOJE

Em virtude de retardamento, por cerca de 30 dias, num embarque de papel que nos deveria chegar do Canadá até o próximo dia 18, vimo-nos na contingencia de reservar para os dias uteis todo o nosso "stock" de papel na medida correspondente às edições de 12 páginas, pelo que usamos hoje bobinas de medida maior, que conseguimos adquirir na praça. Isso nos força a dar outra composição à edição dominical, apresentando-a em três secções, ao invés de quatro, e suprimindo duas páginas.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

VIRIATO VENCEU CARTELE POR K. O. NO 1º ROUND

O espetáculo efetuado, ontem, no Estadio Brasil, acusou os seguintes resultados técnicos:

1.ª LUTA: — São Leão x Carlos dos Santos.

6 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Raimundo Leite.

Venceu Santos por pontos.

2.ª LUTA: — Mario Américo x Dione Crespo.

6 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Jaime Ferreira.

Empate.

3.ª LUTA: — Oscar Acosta x Geraldo Silva.

8 runds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Raimundo Leite.

Venceu Acosta por decisão, apesar de dar cerca de nove quilos de vantagem ao seu adversario. Boa luta.

LUTA PRINCIPAL: — Viriato Monteiro, português, 71k100 x Hugo Cartelle, uruguaio, 72k200.

10 rounds de 2', luvas de 4 onças.

Venceu Viriato Monteiro por knock-out no 1.º round, desfecho bastante duvidoso, porque não vimos o golpe decisivo que motivou o fim da luta.

Comentaremos quarta-feira.

Reassumiu o sr. João Alberto

Reassumiu, ontem, as suas funções de presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e de diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, o sr. João Alberto.

Trará segurança e rapidez aos negocios imobiliarios

Sobre a fundação da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro, fala ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Nelson Mendes Caldeira, presidente da organização congênere de São Paulo

O sr. Nelson Mendes Caldeira falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Inaugura-se, depois de amanhã, a Bolsa de Imoveis, cuja finalidade é a de controlar os negocios de imoveis nesta capital.

Sobre os objetivos e o funcionamento do novo organismo — cuja necessidade de há muito se fazia sentir em nosso meio — ouvimos o sr. Nelson Mendes Caldeira, presidente da Bolsa de Imoveis de São Paulo.

FINALIDADE

Iniciando as suas declarações, disse-nos s. s.:

— Como um orgão que se destina a estimular os negocios imobiliarios, a Bolsa deve assegurar às transações todas as garantias possiveis, seja pela fiscalização dos negocios realizados pelos seus corretores oficiais, seja pelo aparelhamento técnico dos seus diversos departamentos. Para ela, certamente, se encaminharão os interessados, ou, ao menos, todos quantos desejem fazer negocios rápidos e seguros.

NÃO HÁ PRIVILEGIO

— Porque — acrescentou o nosso entrevistado — a criação da Bolsa não importa num privilegio. Convem esclarecer: os proprietarios, como acontecia antes, têm plena liberdade de negociar diretamente os seus imoveis. Por outro lado, devo assinalar que a segurança, as vantagens e as facilidades oferecidas pela Bolsa, são de tal ordem, que, só por desconhecimento da sua elevada missão, deixarão de recorrer a ela os 300 mil proprietarios de imoveis da Capital Federal.

AS OPERAÇÕES

Falando, a seguir, sobre a maneira como serão realizadas as operações, diz o sr. Nelson Caldeira:

— A Bolsa inaugura uma inovação muito interessante: o pregão de imoveis. Trata-se, aliás, de um processo muito simples. O proprietario interessado na venda ou na compra de um imovel autoriza o corretor da Bolsa a promover um determinado negocio. O corretor levará a transação à Bolsa, guardando absoluto sigilo dos elementos que possam identificar o seu cliente ou o imovel de sua propriedade. Portanto, sem qualquer inconveniente, a proposta desse corretor encontrará, certamente, grande número de interessados entre os diversos corretores em cada pregão da Bolsa, um verdadeiro desfile dos melhores negocios oferecidos no Rio de Janeiro nos dias precedentes.

SEGURANÇA E ECONOMIA

Perguntamos ao sr. Nelson Caldeira quais as vantagens que oferecem ao público os diversos departamentos do novo orgão.

— Os departamentos juridicos e fiscais — responde-nos o nosso entrevistado — muito contribuirão para a segurança e a economia das transações; o departamento de estudos, analisando as oscilações dos valores e suas tendencias, e ainda por intermedio do seu aparelhamento cadastral, estará apto a orientar o público quanto ao valor real e quanto às perspectivas de valorização da propriedade, de acordo com os estudos economicos e estatisticos já iniciados.

Concluindo as suas declarações, disse o sr. Nelson Caldeira:

— Da mesma maneira que existem Bolsas para os fundos públicos e particulares, para o café e outros valores, bolsas cuja utilidade não é discutida, não é mister justificar a organização de uma Bolsa de imoveis, notadamente num centro como o Rio de Janeiro, onde os negocios imobiliarios se elevam, anualmente, à avultada cifra de um milhão de contos de réis. A Bolsa prestará serviços diretos e indiretos ao público, não só pela sua organização modelar, baseada em moldes técnicos, como pela constituição de um quadro de corretores oficiais de elite que oferecerá ao público todos os requisitos de idoneidade moral e comprovada capacidade técnica.

Faltava uma Bolsa de Imoveis no Rio de Janeiro. Ei-la em pleno funcionamento, para incontestavel beneficio das transações imobiliarias e do progresso urbano da cidade.

Sindicato dos Enfermeiros Terrestres

Pede-nos o Sindicato dos Enfermeiros Terrestres para convidar a todos os profissionais da enfermagem, a comparecerem com urgencia à sua sede social, à rua da Constituição n. 71 – 2º. andar, das 13 às 16 horas dos dias uteis, para registrarem os seus diplomas ou certificados profissionais. Outrossim, comunica que já se acha em pleno funcionamento o Curso Profissional da Enfermagem, mantido por este orgão de classe sob a direção do prof. dr. Estelita Lins, para dar cumprimento ao decreto n.º 23.774, de 22 de Janeiro de 1934, aos enfermeiros que estão exercendo ilegalmente a profissão, afim de obterem o certificado.

CONCURSO POPULAR N. 40 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 31 de Julho)

COUPON N. 12 14-Julho-1940

10 premios do valor de 5:000$000 cada um

50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 26 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 14 de Agosto de 1940.

Um jornal bem feito, interessando a todas as classes de leitores, é o proprio espelho da vida coletiva: nele se revêem cada manhã os homens e as mulheres, na certeza de achar fielmente refletidos nesse espelho as suas aspirações, as suas ações, os seus sentimentos, os seus pensamentos.

"PREMIO PERSEVERANÇA — 1940"

O "Premio Perseverança — 1940", que no fim deste ano oferecemos aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, é, como o de 1939, representado por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000.

Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensais de que houver participado em 1940.

CONCURSO POPULAR N.º 41, RELATIVO A AGOSTO

Os Mapas, já numerados, para o "Concurso Popular" de Agosto, serão distribuidos, gratuitamente, dentro do suplemento que acompanhará a nossa edição do último domingo deste mês, dia 28.

Atacado em plena Mancha o comboio marítimo inglês

De Londres chegou o "Almeda Star" trazendo um conde polonês e uma baronesa tcheca

Conduzindo 29 passageiros para o Rio e varios em trânsito, aportou, ontem à Guanabara o transatlântico inglês "Almeda Star".

Veio de Londres integrando um comboio composto de muitas unidades mercantes, destinadas a diferentes portos da Africa e das Américas.

ATACADO NA MANCHA

Segundo informes prestados ao reporter do DIARIO DE NOTICIAS por diversos passageiros, o comboio sofreu violento ataque ao cruzar o canal da Mancha, em consequencia do qual foram afundados dois navios pequenos e um outro danificado.

CONTRA-ATAQUE IMEDIATO

Os atacantes, uma grande esquadrilha da arma aerea alemã, foram imediatamente contra-atacados por aviões da Royal Air Force que agiram em conjunto com as baterias anti-aereas dos cruzadores que acompanhavam os comboios. Os aparelhos nazistas bateram em retirada, verificando-se prejuizo da parte dos atacantes.

CONDE ZAMOYSKI

Entre os passageiros aqui desembarcados nota-se o conde August Zamoyski, escultor polonês e antigo professor da Academia de Belas Artes de Varsovia. Viajou sozinho, trazendo porém um cão de estimação chamado "Fisco". Vem munido de passaporte diplomático e tem como endereço nesta capital a Legação da Polonia.

O conde foi combatente nesta guerra, tendo servido na Aviação Polonesa como artilheiro.

BARONESA SKODOVA

Chegou tambem uma senhora pertencente a uma familia das mais ilustres da Tchecoslovaquia: a baronesa Hdvika Skodova. O seu nome está ligado, segundo soubemos, aos dos proprietarios das famosas fábricas "Skoda" de material bélico, conhecidos no mundo inteiro.

No Rio desembarcara ainda os estudantes brasileiros Elza Conde de Oliveira e Edisson Coutinho de Vasconcelos, de 18 e 19 anos, respectivamente.

Suas familias residem no Recife para onde seguirão desta capital. Encontrando-se na Inglaterra desde crianças falam apenas o idioma inglês.

Chegou tambem o banqueiro August Lengsfield.

ESTADO DO RIO

REGULAMENTADA A FUNÇÃO DE DEPOSITARIOS JUDICIAIS

Nomeações na Justiça — Homenageado, na Caixa Econômica, o interventor — Uma refinaria de petroleo em Niterói — Recomendando observancia da hora do ponto — Outras notas

O interventor Amaral Peixoto assinou, ontem, decreto pelo qual ficam reguladas as funções de depositario judicial.

Segundo determina esse decreto, ao depositario judicial serão obrigatoriamente entregues os bens que, por disposição de lei, não tenham de ser depositados no Banco do Brasil, na Caixa Econômica, ou em estabelecimentos congêneres. Quando se tratar de bens com relação aos quais a necessidade de conservação se verificar, ser-lhe-ão conferidos poderes de gerencia, sob a inspeção do juiz.

Os referidos serventuarios só poderão tomar posse e entrar em exercicio do cargo depois de fazerem a caução de 5:000$000 a 10:000$000 no Tesouro do Estado, representada por apólices estaduais e arbitrada, para garantia dos depositantes, pelo chefe do governo, mediante solicitação. Precederá, igualmente, à posse a lotação do oficio, que será feita na forma da legislação vigente.

Os depositarios judiciais poderão ter prepostos, respondendo, entretanto, pelos atos destes como se fossem proprios. Os prepostos prestarão compromisso perante o juiz junto ao qual servirem.

Quanto aos emolumentos, ficou estabelecido que perceberão os premios e as percentagens constante da legislação em vigor. Nos executivos fiscais, quando não houver prova de valor dos bens depositados e a fazenda não decair, receberão os seguintes emolumentos: nas causas até o valor de 100$000 — 5$000; até de 500$000 — 15$000; e nas de valor superior a 500$000 — 2 o|o.

Alem disso, terão direito a ser indenizados de todas as despesas feitas com autorização ou aprovação do juiz, para a guarda, conservação e administração dos bens ou objetivos depositados.

Para as necessarias providencias, cumpre-lhes dar ciencias ao juiz das ocorrencias lesivas ao patrimonio sob sua guarda e administração, respondendo pelas que decorrerem de sua culpa ou dolo, nos termos da legislação em vigor. Deverão prestar conta de sua gestão dentro do prazo de cinco dias, não só quando lhes for determinado pelo juiz como ainda por motivo de cessão do depósito.

A entrega dos bens ou objetos será feita mediante ordem expressa do juiz e depois de indenizadas as despesas decorrentes da guarda, conservação e administração dos mesmos e pagos os premios e percentagens que foram legalmente devidos.

Ficam tambem obrigados de registro, de conta e auxiliares, devidamente autenticados pelo juiz.

O decreto ontem assinado pelo interventor federal, aplica-se, no que couber, aos depositarios particulares. Mantem, por outro lado, para todos os efeitos, os atos de anexação e nomeação já expedidos, estabelecendo o prazo de 60 dias, a contar de sua publicação, para que os respectivos titulares, independentemente de nova posse e exercicio, cumpram as suas disposições.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por atos de ontem, o interventor federal nomeou os bachareis Francisco Eugenio Freire de Morais e Haroldo Teixeira Leite, para substitutos dos promotores de Justiça das comarcas de Santa Maria Madalena e Cantagalo, respectivamente.

Para substituto do procurador geral da comarca de Campos, foi nomeado o bacharel Têgo Povoa de Barros.

HOMENAGEADO, NA CAIXA ECONÔMICA, O INTERVENTOR

Como foi noticiado, os funcionarios da Caixa Econômica Federal no Estado do Rio resolveram homenagear o interventor Ernani do Amaral Peixoto, fazendo inaugurar o seu retrato na sala da presidencia dessa instituição de crédito.

A solenidade teve lugar, ontem, pela manhã, a ela comparecendo, alem dos diretores da Caixa, srs. Arlindo Pinto e Alvaro Rocha, os chefes de serviço e todos os funcionarios do estabelecimento. O interventor federal fez-se representar pelo secretario do governo.

Em nome dos manifestantes, usou da palavra o sr. Arlindo Pinto.

Encerrada a cerimonia, o sr. Heitor Gurgel proferiu breves palavras, agradecendo a homenagem.

UMA REFINARIA DE PETROLEO EM EM NITERÓI

O ministro da Justiça comunicou ao Departamento Administrativo do Estado haver sido aprovado, pelo chefe do governo, o projeto de decreto-lei estadual que concede favores à refinaria de petroleo a ser instalada na enseada de São Lourenço, em Niterói, pela Foster Wheeler Corporation.

A interessada só poderá ser concedida, porem, a isenção referente ao selo de contrato.

RECOMENDANDO A OBSERVANCIA DA HORA DO PONTO

O secretario do governo dirigiu, ontem, aos chefes de serviço subordinados à sua Secretaria, a seguinte circular:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que o ponto em alguma repartição subordinada a esta Secretaria não está sendo encerrado à hora regulamentar, recomendo vossas providencias no sentido de que cesse de vez essa irregularidade. Atenciosas saudações. — (a.) Heitor Gurgel, secretario do governo".

VISITA A ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES

O leprosario do Iguá e o Preventorio de Vista Alegre, destinado aos filhos dos leprosos fluminenses, foram, ontem, visitados por diversas autoridades do Estado. A comitiva estava assim constituida: drs. Rubem Farrula, secretario da Agricultura; Rui Buarque, secretario de Educação; Mario Pinotti, diretor do Departamento de Saude; João Batista Risi, chefe da Secção de Profilaxia da Lepra; Lauro Mota, diretor da Colonia do Iguá, Tobias Machado, chefe do Serviço de Educação Fisica e outras pessoas ligadas à administração estadual. Acompanhou tambem a comitiva o dr. Noronha Santos, diretor da Companhia Brasileira de Energia Elétrica.

A visita teve lugar pela manhã, tendo as referidas autoridades deixado a praça Martim Afonso, às 8 horas, rumando, em automovel, para o preventorio de emergencia, onde se encontram abrigadas 47 crianças. Após, encaminharam-se para o novo edificio e, aí o dr. Noronha Santos, que dirigiu a construção mostrou aos visitantes as novas dependencias, que serão brevemente inauguradas.

Prosseguindo a excursão, dirigiram-se, depois, para o leprosario, no municipio de Itaboraí. Fizeram, aí, demorada permanencia, ocupando-se em examinar todas as suas instalações, ao mesmo tempo em que o dr. Mario Pinotti e seus auxiliares drs. Lauro Mota e João Batista Risi, prestavam informações que os visitantes solicitavam.

O secretario da Agricultura tambem se inteirou das possibilidades agropecuarias dos referidos estabelecimentos, com intuitos de desenvolvê-las o mais possivel, facultando-lhes assim o proprio abastecimento, dentro de sua capacidade de produção e aproveitamento.

Após a visita, todos se retiraram para a Vila de Porto das Caixas, onde na Fazenda de Macacú lhes foi oferecido um almoço.

Hoje, será realizado o ato do lançamento da pedra fundamental da capela do leprosario do Iguá, devendo estar presentes à cerimonia o dr. Augusto Amaral Peixoto e esposa.

COMERCIO DE CABOTAGEM

O comercio de cabotagem contribuiu, sempre, com uma valiosa parcela para a economia fluminense. Embora o Estado do Rio desenvolva o comercio interno, na sua maior parte, através das estradas de ferro e da sua extensa rede rodoviaria, o comercio de cabotagem tem experimentado aumentos sensiveis no último quinquenio.

Conforme se verifica da apuração do Departamento Estadual de Estatistica, o periodo 1935|39 apresenta os seguintes resultados: 1935 — 76.911 tons., 30.188 contos; 1936 — 98.132 tons., 34.963 contos; 1937 — 88.951 tons., 45.836 contos; 1938 — 93.416 tons., 51.884 contos; 1939 — 91.491 tons., 49.637 contos.

CLUBE DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

O Clube dos Funcionarios Públicos do Estado do Rio avisa aos interessados que reiniciará amanhã, segunda-feira, das 8 às 10 horas, o pagamento dos aluguéis de casa referentes ao mês de junho.

HOTÉIS FECHADOS PELA POLICIA

Por estarem explorando o lenocinio, foram fechados, na noite de ontem, pelo dr. Dulcidio Gonçalves, delegado auxiliar, os seguintes hotéis:

"Capital" e "Indiano", na avenida Mem de Sá; "Pensão Mineira", na Praça da Republica e "Rio Chic", "Rio Petropolis" e "Caxambú", na rua Frei Caneca.

Como se deve fazer aumento de capital de casa bancaria

Resposta do diretor geral da Fazenda a uma consulta que, nesse sentido, lhe foi dirigida

O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que a firma Antonio Ruiz e Filhos, consultou como deve ser efetuado o aumento de capital de que trata o decreto-lei n. 1.880, de 14 do derradeiro dezembro, afim de merecer aprovação governamental exarou o seguinte despacho:

"Responda-se:

a) que o prazo, para aumento de capital, de que cogita o artigo 6.º do decreto-lei n. 1.880, de 14 de dezembro de 1939, foi prorrogado até 31 de dezembro vindouro, pelo decreto-lei n. 2.357, de 1.º do corrente, publicado no "Diario Oficial" de 3; e

b) que dito aumento para merecer aprovação deve ser subscrito por brasileiro, socio ou não atualmente da consulente.

Diretoria Geral da Fazenda Nacional, em 9 de julho de 1940. Roméro Estelit

Prisão de um cartomante

Ramon Lopez, recentemente chegado de Buenos Aires, anunciou resolver todos os casos dificeis pela cartomancia, mediante a quantia de 50$000 por consulta. Os investigadores da Secção de Toxócos e Mistificações prenderam em flagrante o cartomante, quando atendia a um consultante, no quarto n. 204 do Hotel Avenida, onde se acha hospedado. Na 1ª delegacia auxiliar foi ele autuado.

VARIAS OCORRENCIAS

DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Agressões - Atropelamento - Acidente - Tentativa de suicidio — Furto e principio de incendio — Oito feridos

Nesta capital e em Niterói, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

No quilômetro 51 da Estrada Rio-S. Paulo, ocorreu, ontem, um desastre de consequencias bem lamentaveis. Viajava de Curitiba, em automovel, para esta capital, o tenente-coronel do Exército, Luiz Felipe de Albuquerque, chefe de Serviço de Engenharia da 5 Região Militar, com sede no Paraná. Em sua companhia achavam-se sua esposa e um filho. A viagem foi feita normalmente até aquele ponto da Estrada Rio-São Paulo, onde, o veiculo, ao ser manobrado, para não atropelar um menor, derrapou e capotou. O oficial sofreu fratura da perna direita e varias contusões e escoriações, tendo ficado tambem feridas sem maior gravidade, sua esposa e o filho do casal. Os feridos foram transportados para o Hospital Carlos Chagas, onde receberam curativos, ficando internado o tenente coronel, que recebeu pouco depois, inúmeras visitas de amigos, entre os quais se achavam colegas e representantes das altas autoridades militares.

Esteve tambem no Hospitil Carlos Chagas o dr. Jesuino de Albuquerque, irmão do tenente coronel Luiz Felipe e secretario de Saude da Prefeitura.

• • •

O dr. Altamiro Antonio Donato, de 34 anos de idade, médico do Instituto Clinico de Madureira, morador à rua Figueira de Melo n. 387, sobrado, viajava no auto n. 24.391, afim de atender a um chamado. Ao passar o auto pela avenida Amaro Cavalcanti, próximo à rua dr. Bulhões, chocou-se com o caminhão n. 8.924. Em consequencia do desastre, o dr. Donato sofreu fratura do parietal e outros ferimentos graves, sendo, por isso, socorrido pela Assistencia do Meier e, em seguida, internado no Instituto Clinico de Madureira. Os motoristas dos autos evadiram-se.

Clentificado do fato, o comissario Carlos Brito, de serviço na delegacia do 28 distrito policial, tomou as providencias que o mesmo exigia, instaurando a respeito o necessario inquérito.

• • •

Na Praça de Bandeira, verificou-se um desastre de autos em consequencia do qual ficaram feridos o operario Luiz Mendes Lopes, de 28 anos de idade, casado, morador à rua Francisco Eugenio n. 268, e o motorista João dos Santos Figueiredo, de 40 anos de idade, casado, residente à avenida Bruxelas n. 86. O primeiro sofreu contusões na região frontal e escoriações generalizadas e o segundo, contusões no braço dirito e na região frontal. Ambos foram socorridos pela Assistencia.

Agressões

Em Caxias, o lavrador Francisco Socoveli, italiano, com 51 anos, foi agredido pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Tarzan", ficando ferido por uma bala na boca e no ombro esquerdo e por faca, no peito tambem esquerdo. Em estado grave foi internado no Hospital de São João Batista, em Niterói, onde declarou que o agressor, depois de vê-lo caido com os ferimentos por bala, ainda sacou de uma faca e o feriu no peito, fugindo em seguida.

Na Alameda São Boaventura, em Niterói, o operario Jaime Suelo, de 18 anos, morador à rua S. Januario, 23 e o comerciario Osorio Silva, de 29 anos, solteiro, morador à rua Sousa Soares, 103, empenharam-se em luta corporal, sendo presos pelo soldado, n. 66, do Esquadrão de Cavalaria, e apresentados ao comissario de dia à Delegacia da Capital, onde foram autuados em flagrante.

• • •

Na rua Pedro Teixeira, Elizario Vitor da Silva, ajudante de caminhão e Durvalino de tal, travaram acalorada discussão, estando ambos alcoolizados, e o segundo agrediu o primeiro com uma faca, produzindo-lhe ferimentos no abdomen e na cabeça. Praticada a agressão, Durvalino fugiu e Elizario foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado gravissimo.

Atropelamento

Na rua Barão de Bom Retiro, o ônibus n. 192, da Viação Popular, dirigido pelo motorista José Felix Filho, atropelou o operario Teófilo Azevedo, de 21 anos de idade, solteiro, morador à rua General Bruce, produzindo-lhe fratura da rótula esquerda e contusões generalizadas. A vítima foi socorrida pela Assistencia do Meier, e, em seguida, internada no Hospital Carlos Chagas. O motorista foi preso pelo guarda civil n. 1.178 e autuado na delegacia do 19º distrito policial.

Acidente

Na rua Conde de Baependi, nº 23, apartamento 64, explodiu uma lata em que era derretida cera, sofrendo queimaduras de 1º e 2º graus, a doméstica Cecilia da Silva, que executava aquela operação. Recebeu curativos na Assistencia e foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Tentativa de suicidio

No lugar denominado "Buraco do Juca", em Niterói, o operario Julio José Generoso, de 19 anos, solteiro, ali residente, tentou contra a existencia ingerindo uma substancia tóxica.

Removido para o Serviço de Pronto Socorro, ali recebeu os cuidados médicos necessarios, retirando-se, após, em boas condições para seu domicilio.

Furto

Madame Georgina Felix, morador à rua Ronald de Carvalho n.º 29, apartamento 802, apresentou queixa à policia do 3.º distrito, dizendo ter sido furtado num cassino. Sua bolsa que continha um estojo de ouro avaliado em 13:000$000, foi-lhe roubada. A respeito do fato foi instaurado inquérito, sendo designados para descobrir o paradeiro do autor do furto os detetives Leonardo, Poli e Juvenal.

Principio de incendio

Na rua Bento Lisboa n.º 140, habitação coletiva, houve um principio de incendio que foi facilmente dominado pelos bombeiros da estação do Catete. Os prejuizos foram insignificantes e a policia do 4.º distrito registrou o fato. Ao que se presume, teria dado motivo ao principio de incendio, uma ponta de cigarro atirada sobre materia de facil combustão, pela encarregada da casa, Elisa de Oliveira.

Em conclusão as obras do canal de Arapucaia

Completando os serviços que estão sendo executados na area destinada à Escola de Agronomia, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento procede no momento, à abertura do canal de Arapucaia que, desviando a maior parte das aguas caidas em toda a região do Mazomba, vem desafogar o rio Itaguaí, no seu curso inferior, possibilitando o escoamento total dos dois grandes canais — Piloto e Piramena.

A dragagem desses dois canais deverá estar concluida até o fim do presente exercicio, tornando inteiramente aproveitada e livre de alagamento ou inundação, toda a vasta area da futura Escola de Agronomia.

Trabalham na bacia do Itaguaí, completando esse serviço, 9 "draga-Line", que escavam 3.000m3 por dia, ou seja, até o fim do ano, meio milhão de metros cúbicos, o que assegura um rendimento satisfatorio.

NOTICIAS DO EXERCITO

(V. Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria, à pág. 12)

OS ADIDOS MILITARES ACREDITADOS NO BRASIL PROSSEGUIRÃO AMANHÃ NAS SUAS VISITAS AOS ESTABELECIMENTOS E CORPOS DE TROPA DO NOSSO EXÉRCITO

Apresentado ao ministro da Guerra o novo adido militar alemão — O major Filito Muler no gabinete ministerial — Ordem às unidades administrativas — Palestra sobre uma viagem nos vales dos rios Tocantins e Araguaia — Os "Dragões da Independencia" vão acampar — Seguiu para São Paulo o diretor de Remonta — Mais 800 cidadãos brasileiros prestam o compromisso à Bandeira — No Centro de Estudos do H. C. E. — Outras noticias

Os adidos militares acreditados no Brasil prosseguirão, amanhã, 15, pela manhã, nas visitas que estão fazendo a varios estabelecimentos do nosso Exército. Na Vila Militar, com a aprovação dos generais ministro da Guerra e chefe do Estado-Maior, será observado o seguinte programa: às 9,00 horas — Chegada dos adidos à guarnição (entroncamento da estrada gen. Benedito com a Rio-São Paulo) e recepção dos mesmos pelos representantes do comando da guarnição; de 9,00 às 9,15 horas — Percurso geral pela Vila Militar. Itinerario: Est. General Benedito-Deodoro-Av. Duque da Caxias até o Btl. Vilagram Cabrita — Q. G.; às 9,15 horas — recepção dos adidos no Q. G., onde estarão presentes o gen. cmt. da guarnição e os comandantes de corpos e estabelecimentos; das 9.30 às 11,00 horas — Visita ao 2º. R. I.; das 11,00 às 11,30 horas — Visita à Escola das Armas, onde será servido um aperitivo; às 11,30 horas — Visita ao Btl. Vilagram Cabrita — Almoço.

APRESENTADO AO MINISTRO DA GUERRA O NOVO ADIDO MILITAR ALEMÃO

O ministro da Guerra recebeu ontem, pela manhã, a visita do embaixador da Alemanha junto ao governo do Brasil, que se fazia acompanhar do novo adido militar germânico, o qual lhe foi no momento, apresentado.

O MAJOR FILINTO MULER AVISTA-SE COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu, em seguida, o major Filinto Muler, chefe de policia desta capital, com quem passou a conferenciar.

O CORONEL RENATO DE ABREU APRESENTOU-SE

Por ocasião do inquérito policial-militar de que fora nomeado pelo ministro da Guerra, apresentou-se, ontem, à Secretaria Geral, o coronel Renato Veiga de Abreu.

ESCOLA PROVISORIA DE MOTORISTAS

Será inaugurada no próximo dia 20 a Escola Provisoria de Motoristas do Serviço de Carruagens e Transportes do Exército. O ministro da Guerra, em nota ontem baixada, declara que o número máximo de oficiais e praças a serem matriculados será, respectivamente, de 30 e 100, observadas as instruções já publicadas no boletim do Exército nº 501, de 15 de janeiro de 1929

PERMISSÃO

Pelo secretario geral da Guerra, foi concedida permissão ao 2º. tenente veterinario Miguel Santos, para gozar, nesta capital, quatro meses de licença para tratamento de saude que lhe foram arbitrados.

ORDEM AS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Determina o comando da 1ª. Região Militar, em boletim de ontem, o seguinte: a) — que, até o dia 8 do primeiro mês do trimestre seguinte, impreterivelmente, seja enviada no Serviço de Intendencia Regional uma relação de todas as cargas e descargas havidas no trimestre anterior, concernentes no material de Intendencia, devendo ser adotado para esse fim o modelo constante do aditamento ao boletim regional nº. 8, de 10|1|934; b) — que, das observações referentes a cada artigo, deverão constar os boletins que publicaram as cargas ou descargas; c) — que, nos meses em que não houver alteração na carga do material, os agentes diretores têm desse fato conhecimento ao chefe do serviço de Intendencia Regional, dentro do prazo estabelecido para a remessa dos dados ora exigidos.

PALESTRA VERSANDO SOBRE UMA VIAGEM NOS VALES DOS RIOS TOCANTINS E ARAGUAIA

Por iniciativa do Circulo de Técnicos Militares, o dr. Oton Henri Leonardos, fará no dia 17 do corrente, às 17,30 horas, na Escola Técnica do Exército, uma palestra versando sobre uma viagem de reconhecimentos nos vales dos rios Tocantins e Araguaia, sendo exibido um filme com varios aspectos da referida viagem. Não haverá convites, podendo comparecer os interessados no assunto.

OS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA" VÃO ACAMPAR

O coronel José Silvestre de Melo apresentou-se, ontem, ao comando regional

O 1º. Regimento de Cavalaria Divisionario (Dragões da Independencia), aquartelado em São Cristovão, vai acampar na Vila Militar para os exames do segundo periodo de instrução. Ontem, por esse motivo, o seu comandante, coronel José Silvestre de Melo, apresentou-se ao comando da 1ª. Região Militar e 1ª. Divisão de Infantaria.

RETRETAS NOS JARDINS PUBLICOS

Foram escaladas as bandas de música que, no corrente mês, deverão fazer retretas nos jardins publicos, das 18 às 21 horas: Hoje, 14, praça Rio Grande do Norte — 2º. R. I.; Praça da Harmonia — 2º. B. C.; domingo, 21 Praça Barão da Taquara — Regimento Sampaio; domingo, 30 — Praça das Nações — 2º. R. I.; domingo, 30 — Campo de S. Cristovão — 2º. B. C.

O DIRETOR DA REMONTA PARTIU PARA S. PAULO

O coronel Antonio da Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, em data de ontem, seguiu para São Paulo, afim de fazer parte da Comissão da Exposição Nacional Agro-Pecuaria. Durante a sua ausencia, passou a responder pelo expediente daquela diretoria o tenente-coronel Aquiles Lima de Morais Coutinho. Em consequencia, o major Agenor da Silva Melo, passou a chefiar o gabinete respectivo.

Decretos no Exército

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, na 4.ª página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Guerra, sobre nomeações, transferencias, promoções, reformas, remoções, aposentadorias e outros atos no Exército.

O TENENTE CORONEL DUBOIS FERREIRA ASSUMIU AS SUAS NOVAS FUNÇÕES

O tenente coronel Armando Dubois Ferreira, professor da Escola Técnica do Exército, assumiu, ontem, a chefia interina da 4.ª Secção da Diretoria de Engenharia, para a qual foi recentemente nomeado. Em consequencia, foi dispensado o major Omar Cavalcanti Barcelos, que voltou às suas funções de chefe da 2.ª sub-secção da mesma secção.

OFICIAIS QUE SE APRESENTARAM A DIRETORIA DE ENGENHARIA

Pelos motivos que se seguem, apresentaram-se à Diretoria de Engenharia, os seguintes oficiais: majores Antonio Bastos, do Q. T. A., por ter de seguir para os Estados de Alagoas, Sergipe e Baía, a serviço do C. N. P.; Ari Maurel Lobo, por haver regressado dos Estados Unidos e reassumir as funções de professor na E. T. E.; Raul de Albuquerque, da D. E., por ter sido designado para representar esta Diretoria na 3.ª Reunião dos Laboratorios Nacionais de Ensaios; Paulo Estrela Vieira, da D. E., por ter assumido a chefia da 2.ª sub-secção da 2.ª Secção; capitão Francisco Amanajás de Carvalho, do Q. T. E., por ter sido designado para representar esta Diretoria na 3.ª Reunião dos Laboratorios Nacionais de Ensaios; 2.ºs tenentes Rui de Andrade Costa, do 1.º Btl. Pntr., por ter de se recolher à Unidade a que pertence e intendente do Exército Plinio Freire de Morais Filho, da Comissão Demarcadora da Fazenda Betione, por ter vindo de Mato Grosso a serviço da comissão.

OFICIAIS VETERINARIOS TRANSFERIDOS

Pelo diretor do Serviço de Remonta e Veterinaria, foram transferidos: da Coudelaria Pouso Alegre para o 2.º R. C. D., por necessidade do serviço, o 2.º tenente vet. Clovis Gomes da Silva; e, de ordem do ministro da Guerra: do III-4.º R. I. para o 4.º R. A. M., o 2.º tenente Alberto Bastos Costa; e, do 4.º R. A. M. para o III-4.º R. I., o 2.º tenente vet. Antonio Gonçalves da Silva Correia. Foi retificada a transferencia do 2.º tenente Eurico Côrtes, do 5.º R. C. D., onde é excedente, para a Coudelaria Pouso Alegre.

— Foi designado o capitão Nelson Oliveira Rocha, para substituir o capitão Fernando da Silveira, e Silva Junior, na presidencia da C. C. A. da 3.ª Região Militar.

NOTICIAS DA AERONAUTICA DO EXÉRCITO

Ficou adido, até a terminação dos trabalhos do Conselho de Justiça de que faz parte, o major Abelardo Servilio de Mesquita, do 5.º Corpo de Base Aerea.

— Foi concedida permissão ao 2.º tenente Gil Miró Mendes de Morais, do 3.º R. de Aviação, para gozar nesta capital as ferias regulamentares.

— Apresentaram-se à Diretoria, os seguintes oficiais: ten. cel. Alvaro Assunção Davila, do E. M. da 8.ª R. M., por ter sido desligado desta Diretoria e entrado em trânsito; major Edgar Ferreira da Silva, por ter assumido interinamente a chefia da 1.ª Divisão desta Diretoria; major Abelardo Servilio de Mesquita, do 5.º R. Av., por ter sido desligado do Pq. C. Ae.; cap. méd. dr. Valdemar Basgal, do 3.º C. B. Ae., por ter de regressar à sua Unidade; 1.º ten. Ferni Pires Ferreira, da E. Ae. Ex., regressado no dia 11, tudo a serviço de por ter seguido para Porto Alegre a 6 e sua Unidade; 1.º ten. Ewerton Pritsch, do Pq. Reg. de S. Paulo, por ter vindo a serviço de sua Unidade, devendo regressar a 15 e 1.º ten. Lafayete Cantarino Rodrigues de Sousa, do 1.º R. Av., por ter regressado de Belem do Pará, onde fora a serviço de sua Unidade.

UMA CERIMONIA NA 1.ª C. R. M.

Prestaram compromisso à Bandeira, entre outros reservistas, Procopio Ferreira, o professor Baltazar da Silveira e o escritor Joraci Camargo

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento Militar realizou, ontem, no patio interno do Quartel General do M. da Guerra, uma expressiva cerimonia civica, para a entrega do certificado de reservista a 800 pessoas que regularizaram a sua situação perante o Serviço Militar. O ato, que teve a presença do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, foi presidido pelo chefe daquela Repartição, coronel Manuel Henriques Gomes, que se fez acompanhar de todos os seus oficiais, sargentos e praças e do funcionalismo civil que ali serve. Entre os que receberam aquele documento, estavam o conhecido ator Procopio Ferreira, o professor dr. Baltazar da Silveira e o escritor Joraci Camargo.

Os srs. Procopio Ferreira e Baltazar da Silveira, a convite do chefe da 1.ª C. R., pronunciaram patrioticas orações.

O CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Realizar-se-á quinta-feira, 18, a 7.ª sessão deste ano, do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do dr. José Acilino de Lima, servindo de secretario o dr. Diocleciano Pegado Junior, com a seguinte ordem de trabalhos: I — Formas atípicas de plasmadióse, pelo dr. Generoso de Oliveira Ponce II — Sindrome cerebelar, pelo dr. Jurandir Manfredini. III — Pulmonarite drs. Francisco Correia Leitão e Diocleciano Pegado Junior. IV — Os olutos titulados em companha, pelo 1.º ten. farm. Gerardo Magela Bijos.

APRESENTEM SUAS CARTEIRAS PROFISSIONAIS A E. AVIAÇÃO MILITAR

Pede nos o capitão Sinval de Castro e Silva Filho, chefe da 2.ª Divisão do E. M., a publicação da seguinte nota:

"Deverão comparecer à Escola de Aeronáutica Militar, às 8 horas, no dia 15 do corrente, com as suas respectivas carteiras profissionais, todos os candidatos inscritos ao voluntáriado deste Estabelecimento".

A MISSA DE ONTEM PELOS FRANCESES MORTOS NA GUERRA

Agradecimentos do embaixador Jules Henry

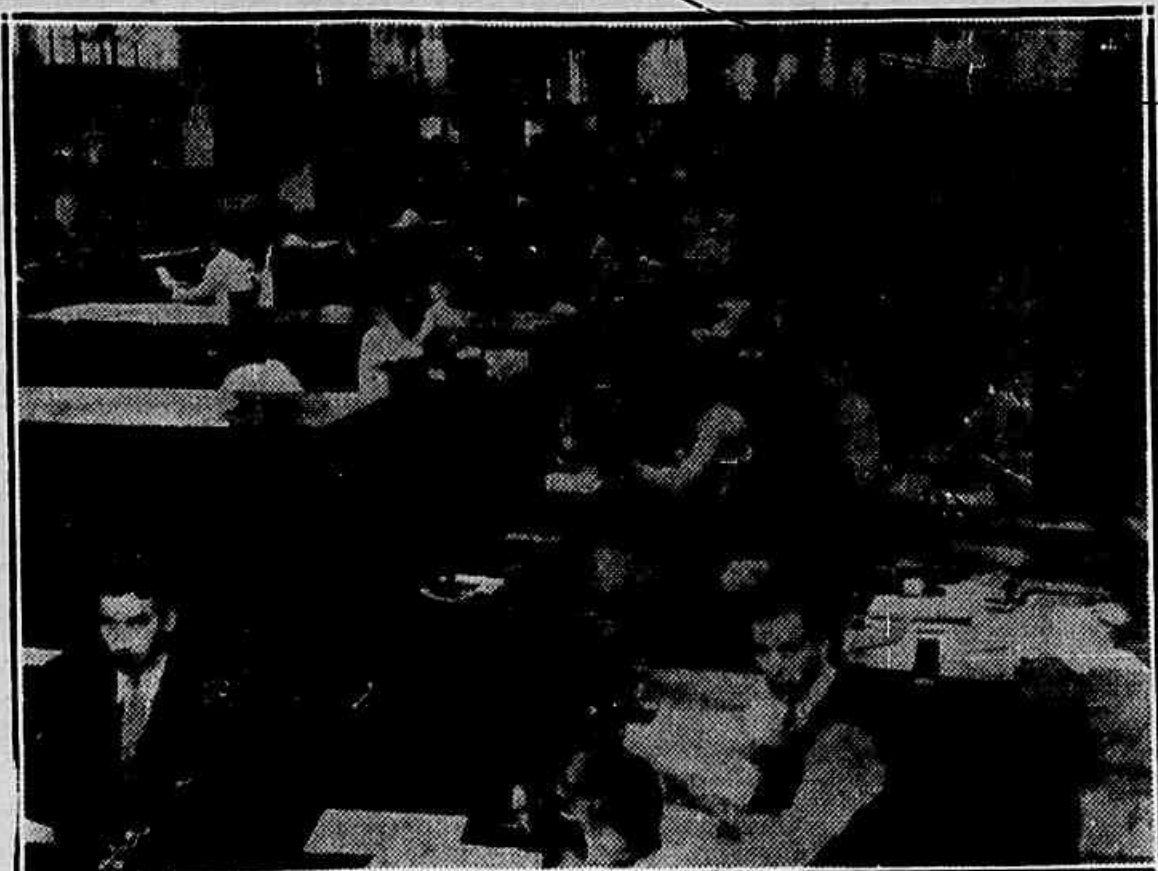
Comunicam-nos:

"Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos estiveram presentes ao serviço religioso celebrado ontem em memoria dos soldados franceses que tombaram na guerra, o Embaixador da França manifesta a todos, por este meio, a sua profunda gratidão".

Homenagem do Exército Brasileiro ao soldado desconhecido português

LISBOA, 13 (United Press) — O general Francisco José Pinto, coronel Araripe, dr. Fróis Fonseca, comandante Amaral Peixoto e sr. Fleuri vão, amanhã, ao Mosteiro da Batalha depositar uma corôa de bronze no túmulo do soldado desconhecido, como homenagem do Exército Brasileiro.

As razões da perfeição de um serviço público

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR QUE REFLETE UMA ORIENTAÇÃO ELEVADA E UM DESEJO DE BEM SERVIR

Vista geral do Departamento Comercial, vendo-se as secções de Orçamento de Luz e Força e Verificação de Carga

De todos os Departamentos da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro é, sem dúvida, o Comercial o que mais em contacto está com o público que consome luz, gás e energia.

Passam pelos seus "guichets" diariamente uma verdadeira multidão interessada em conseguir a ligação necessaria às suas atividades industriais ou do conforto do seu lar que a luz lhe proporciona, de sorte que se torna indispensavel um serviço de escritorio perfeito, para que o consumidor seja atendido com a maior presteza possivel.

Esse objetivo conseguiu o Departamento Comercial criando, para as suas múltiplas atribuições uma rotina facil e rápida, assegurando ao público a ligação da sua residencia, ou da sua industria, em curto prazo.

Essa orientação se firma naturalmente no espirito de cooperação que inspira todo sos atos da administraçao da Companhia.

Ela colabora em outros setores com o governo e com os seus funcionarios, para a perfeição da sua obra realizadora.

Mas no Departamento Comercial ela coopera, eficaz e diretamente, com o consumidor, através das mais salutares providencias para que este tenha o seu pedido de ligação despachado no minimo prazo, sem cansar-se, de "guichet" para "guichet", em busca de solução para o seu processo.

O surto de progresso da cidade vem se acentuado cada vez mais. Novos logradouros públicos, novas zonas residenciais e consequente aumento de grandes e pequenas edificações, criaram para a Companhia um acréscimo sensivel de obrigações, na parte que diz respeito ao fornecimento de gás e energia.

Pois bem: não obstante esse acréscimo de consumidores, que se verifica, pode-se dizer, diariamente, o Departamento Comercial consegue atendê-los satisfatoriamente.

Não há exagero nessa afirmação, pois jamais se registraram quaisquer reclamações contra esse serviço.

Antes, a sua pronta execução tem merecido por parte do público os mais lisonjeiros encomios que abrangem a delicadeza e a operosidade dos seus funcionarios que ali trabalham, procurando colaborar tambem com o consumidor, não criando embaraços ao seu pedido, auxiliando-o com informações precisas para melhor orientá-lo sobre a maneira de agir em caso de qualquer eventual dificuldade.

Como prova bem valiosa de que não exageramos, vamos transcrever aqui, com a devida venia, a carta enviada pelo comandante Orlando S. Martins Ferreira, Capitão de Corveta O.M., especializado em motores e eletricidade, ao Diretor do Departamento Comercial e publicada no último número da revista "Light":

"Rio, 22 de fevereiro de 1940.

Exmo. sr. diretor do Departamento Comercial.

Respeitos.

Eu teria imenso prazer se pudesse, por intermedio da revista "Light" apresentar os meus cumprimentos e agradecimentos aos funcionarios da Companhia, pelo modo atencioso e gentil com que tratam as partes que a eles se dirigem. Há muito tenho tido oportunidade de assistir os cuidados que dispensam a todos, mas sempre com atenções ligeiras de "guichets", em que, não se pode firmar um juizo, entretanto, ultimamente, tratando de um interesse grande nas Repartições de Gás e Luz, tive o contentamento de privar com muitos deles e poder apreciá-los Sem nenhuma apresentação de amigos palestrei, entendendo-me com funcionarios algumas vezes e por tempos diferentes, tenho hoje a melhor das impressões diante do cavalheirismo e fidalguia de tratamento a par de explicações demonstrando perfeita compreensão dos seus deveres, deixando-me verdadeiramente encantado, como se uma mesma cartilha de educação orientasse a todos. Nas diferentes ocasiões que com eles privei, tive a oportunidade de ouvi-los e vê-los como procediam com outras partes, gentil e cordialmente.

O amparo dos choques sempre faziam com quase carinho, desembaraçando-se, como quem procura amenizar os rigores das severidades dos regulamentos.

Apesar de estar convencido de que ninguem ignora o procedimento dos funcionarios da Companhia e das exigencias de sua Administração, sinto-me perfeitamente bem podendo manifestar-me por intermedio da revista "Light", para o conhecimento de todos.

Assim, mais em particular, estimaria a transmissão dos meus agradecimentos aos senhores J. R Nogueira, Boaventura, Alvaro Azevedo, e ao sr. Lessa em quem, alem de tudo, percebi perfeitos conhecimentos técnicos de eletricidade

Aproveitando a oportunidade apresento os meus respeitos, desejando prosperidade à revista, e felicidade pessoal aos seus funcionarios. — a) Orlando S. Martins Ferreira — capitão de corveta O. M. (Especializado em motores e eletricidade.".

A carta do comandante Orlando S. Martins Ferreira, dada a responsabilidade que lhe cerca o nome e a sua posição de destaque na nossa Marinha de Guerra, é um depoimento cujo valor maior está na sua espontaneidade e na reconhecida sinceridade das suas palavras.

O sentido verdadeiro de cooperação, que anima a todas as iniciativas da Companhia para, servindo o governo e a si mesma servir melhor ainda o público, está expressa nessa carta, ditada por um bem elevado sentimento de justiça. Mas, si os seus funcionarios se elevam assim, na estima pública, é que a administração cria para eles um ambiente propicio a essa colaboração, mantendo em serviço irrepreensivel, como ordem, como organização, oferecendo-lhes uma certa liberdade de ação, que lhes facilita a execução dos regulamentos sem prejuizo aos interesses do consumidor.

Daí a perfeição obtida através uma serie interminavel de modificações introduzidas na rotina estabelecida, todas elas tendentes a um único fim: adaptação do progresso, à vertigem da vida moderna, traduzida por maiores facilidades concedidas ao público em suas relações com a Companhia, isto é: executando seu programa de prestar o melhor serviço possivel ao consumidor.

Para isso foi o Departamento Comercial dividido nas secções de Contratos de Luz e Gás Controle Geral, Expediente, Ligações para Empregados, Fichario, Sindicancia, Ordens, Ponto e Material do Departamento, Contratos de Força, Orçamento de Luz e Força, Verificação de Cargas, Dactilografia, Correspondencia, Protocolo e Arquivos e Inspeção de Instalações.

Essas secções superintendidas por uma só administração, trabalham e produzem harmonicamente como peças de uma só máquina, com um ritmo certo, de que resulta, naturalmente, uma obra uniforme de resultados benéficos para o público.

Congregadas, todas as secções em torno de um só objetivo — o de bem servir —: obedecendo a uma direção única, obvio será ressaltar as vantagens dessa orientação administrativa.

Os que conhecem a organização do Departamento Comercial da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro; os que já tiveram necessidade de tratar de qualquer ligação de luz e força nos escritorios da Companhia, quer na rua Larga, quer em uma das suas agencias, sabem perfeitamente o pouco que lhes custa o pedido de uma ligação nova, religação, desligação ou transferencia.

O fator-tempo jámais foi desprezado pela Companhia, na defesa dos interesses dos seus clientes e por isso as novas instruções do Departamento Comercial objetivam esse ponto primordial das suas relações com o público.

Respeitando rigorosamente os seus contratos com os governos federal e municipal a Companhia envida tambem os seus maiores esforços para que todas as atribuições a seu cargo se mantenham no mesmo nivel de ordem e perfeição. E desses esforços, tão bem compreendidos pelo governo e pelo público, nasceu essa confiança ilimitada que todos depositam nos seus serviços e esses aplausos que não lhe regateiam nunca quando se trata de exaltar a sua modelar organização que, apesar da sua complexidade, refletem uma orientação segura e um espirito de cooperação bem elevado em prol do progresso da cidade e do bem estar dos seus habitantes.

O FUTURO EDIFICIO DA IMPRENSA NACIONAL — Vão bem adiantadas as obras do edificio que está sendo construido na Avenida Rodrigues Alves para instalação dos serviços da Imprensa Nacional. Iniciadas há uns dois anos, as obras prosseguem normalmente, estando em sua fase final. Ontem à tarde, o chefe do Governo visitou-as, acompanhado pelo ministro da Justiça e dois oficiais de sua Casa Militar. Foram percorridas todas as dependencia do edificio, tendo o atual diretor prestado esclarecimentos aos visitantes, valendo-se para isso dos esquemas e gráficos ali expostos. Espera-se que até dezembro se dê a inauguração. Na gravura acima, vê-se um aspecto do edificio

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTO DE OFICIAIS

Está marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, o julgamento do capitão Paulo Xavier e do 1.º tenente João de Moura, acusados de um incidente. Presidirá o Conselho Julgador o coronel Justiniano da Rocha Marinho e a defesa do primeiro dos acusados está a cargo do advogado dr Fernando de Castro.

NOVO JUIZ DE CONSELHO

Em substituição ao coronel Pedro de Paulo Ferraz de Menezes, que foi transferido para a reserva, na função de juiz de um Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra foi sorteado o oficial de igual patente Abelardo Cesario Alvim, da Diretoria de Saude do Exército.

DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar reformou as sentenças de primeira instancia para reduzir as condenações impostas aos desertores Antonio Esperidião Freire, Fernando Laurindo Viana, Juvenal Cardoso Batista e Manuel Pereira da Silva Segundo e para absolver Joaquim Barros e Joaquim dos Reis, respectivamente, das acusações de incursos nos crimes de deserção e insubmissão, tendo confirmado as sentenças que condenaram João Belmiro de Almeida, Francelino José Beal e Ernesto Schroeder, pelo crime de insubmissão, e José dos Santos e Osvaldo Nei Soares, por deserção, e convertido em diligencia o julgamento do desertor Timoteo José da Silveira.

PROCESSOS RESTITUIDOS PELO PROCURADOR

Restituindo ao Supremo Tribunal Militar com o seu parecer, o processo em grau de embargos referente a José Cesar de Lima Junior, opinou o procurador geral Vaz de Melo para que sejam eles desprezados, afirmando que o acordão só não é unânime no tocante à classificação do delito, unico ponto que poderá ser discutido, e, que, a seu ver, ficou provado que o embargante ofereceu resistencia à ordem de prisão que lhe fora dada por um superior, empregando violencia contra os executores da mesma, pelo que devia ser confirmada a classificação.

FORMAÇÃO DA CULPA

Está marcada para amanhã, na 2.ª Auditoria, a continuação da formação da culpa do tenente Valdemar Ramos Pacheco, devendo ser inquiridas pelo Conselho de Justiça que o está processando as testemunhas de acusação.

Funcionará o escrivão Otavio Couto.

Falecimento de um conhecido poeta português

LISBOA, 13 (United Press) — Faleceu hoje, em Lamego, o grande poeta Fausto Guedes Teixeira.

O SEGURO CONTRA ACIDENTE DO TRABALHO

NO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA ESTIVA

A inclusão do Seguro de Acidentes do Trabalho entre os seguros obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva foi, por certo, uma das melhores iniciativas da reforma do Regulamento daquele instituto.

Até então, só seis sindicatos de estivadores, dada a exigencia do depósito de garantia, mantinham Caixas de Acidentes para seus associados. A grande maioria dos estivadores e as classes anexas dos conferentes de carga, bagageiros, etc., ficavam, dessarte, sem a assistencia necessaria e direta desse indispensavel socorro.

Transferido, como foi, o seguro de acidente para os serviços do Instituto, em troca do recebimento do premio, não só foi possivel torná-lo extensivo a todos os trabalhadores, como, ainda, permitir a organização de uma assistencia médica mais completa, sem agravação de despesas e, quiçá, com o minimo encargo.

Sobre esse importante empreendimento do sr. ministro Valdemar Falcão, no setor de previdencia social, expendeu a critica abalizada no assunto, entre outras, a seguinte opinião:

"manter o seguro de acidente do trabalho, uma das formas mais relevantes de seguro social, erroneamente atribuido ou equiparado a um seguro privado, facilitando, ao mesmo tempo, não só a sua viabilidade e eficiencia em todos os pontos, onde outras formas em uso não tem sido possivel se estabelecer, — é, ao mesmo tempo, solucionar um dos mais delicados problemas do seguro social — a assistencia-médico-cirúrgica-hospitalar — com as reservas dele decorrentes, sem sobrecarregar o segurado com contribuições, nem onerar os cofres do Instituto.

A experiencia de alguns anos com as denominadas Caixas de Acidentes forneceu copiosos elementos estatisticos, economicos — financeiros, que demonstram que os premios estabelecidos para aquele seguro permitem, sem qualquer desequilibrio, manter o Instituto a mais perfeita organização de assistencia-médico-cirúrgica e hospitalar.

Essa inovação mereceu louvor irrestrito porque traduz a tendencia de levar para o Estado ou para as organizações para-estatais os seguros de acidentes que não devem ser objeto de industria privada".

E de fato. Feita que foi a transferencia e organizada pelo Instituto essa sua nova carteira, nos seus primeiros seis meses de funcionamento, já se evidenciaram, plenamente, os fundamentos dessas afirmações.

Os elementos colhidos em seu balanço, que agora vem de ser publicado, e que para aqui extratamos, em sintese, demonstra o acerto dessa medida de relevante alcance, sequencia de tantas outras que caracterizam a politica-social sabiamente inaugurada e seguida pelo presidente Getulio Vargas, — de amparo e de efetiva assistencia ao trabalhador nacional.

(PERIODO DE JULHO A DEZEMBRO DE 1939)

SITUAÇÃO FINANCEIRA		
Total do Ativo		4.596:031$190
SITUAÇÃO ECONÔMICA		
Saldo econômico		2.406:880$730
SITUAÇÃO PATRIMONIAL		
Valor Patrimonial	2.813:243$180	
A deduzir:		
Fundo para assistencia médico-cirúrgica-hospitalar	406:362$450	
Patrimonio liquido		2.406:880$730
RECEITA		
Total da Receita		3.058:798$210
DESPESA		
Despesas da Carteira	1.111:038$730	
Despesas das ex-Caixas	209:941$800	
Adiministração do I. A. P. E.	449:303$300	
Total	1.770:283$830	
Saldo transferido para RESERVAS E FUNDOS		1.288:514$380

Donde se vê que, no lapso de tempo de um semestre, a Carteira de Seguros de Acidentes do Trabalho do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva poude, atendendo escrupulosamente a todos os seus encargos, — aumentar seus fundos com o valor de Rs. 1.288:514$380, reservando para assistencia-médico-cirúrgica-hospitalar, Rs. .... 406:362$450, e incorporando, ainda, ao patrimonio do Instituto, a titulo de Administração, a importancia de Rs. 449:303$300, o que é, indubitavelmente, um resultado, sobremodo, auspicioso.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Avião-buzina, bomba-assovio.
— As nacionalidades na babel soviética.

AVIÃO-BUZINA, BOMBA-ASSOVIO. — Por ocasião dos seus maciços ataques aereos para transpor o canal Alberto e o Mosa, em maio ultimo, os alemães empregaram vagas sucessivas de aviões contra os belgas e franceses. Estes, segundo conta um jornal de Paris, viram com enorme espanto, cair-lhes em cima os primeiros aparelhos inimigos num barulho infernal, causado pela cacofonia estridente de centenas de buzinas. Ninguem ouvia nada, ninguem sabia onde estava, ninguem atinava com a sua verdadeira situação no meio de tamanho e nunca visto e ouvido horror. A primeira vaga foi de aviões-buzinas; a segunda foi de aviões metralhadores, que semeavam a morte entre as tropas atordoadas; por fim, a terceira foi de bombardeios, que arremessavam bombas ou torpedos-apitos, para precipitar o pânico. O projetil comporta um tubo de papelão forte com orifícios, adaptado à bomba. Com a queda, o tubo assovia furiosamente e gera o terror. A "música" estridente da buzina e o silvo medonho da bomba não há, no que se afirma, nervos que resistam.

* * *

AS NACIONALIDADES NA BABEL SOVIÉTICA. — De acordo com os informes complementares recentemente publicados em Moscou sobre o recenseamento de 1939, empilham-se na Russia Soviética umas cem nacionalidades diferentes. Resulta da estatística do censo que, num total de 170 milhões de habitantes (não compreendidos os territórios polacos anexados em outubro último), os russos propriamente ditos ("grandes russos") são cerca de 100 milhões (99.019.929), o que representa 58,41% do total. O número dos "alienígenas" é, portanto, consideravel. Mas a familia eslava compreende ainda cerca de 28 milhões de ucranianos e 5.267.000 "russos brancos", de sorte que a percentagem de eslavos na U. R. S. S. atinge 78% do conjunto. Entre as populações não eslavas, contam-se os usbeks, que são os mais numerosos, seguindo-se os tártaros, os karakhs e os judeus, representando este uns 3 milhões. Eleva-se a perto de um milhão e meio a população alemã da Russia, na maior parte concentrada na República autônoma do Volga.

FORMAÇÃO DE UM PARTIDO ÚNICO

(Conclusão da 1.ª página)

necessarios para sua organização, realizar-se-ão por intermedio de decretos.

Artigo 6 — O presente decreto será publicado na "Gazeta Oficial" e posto em execução, como lei do Estado francês."

Só filhos de franceses

Tambem se promulgou, com data de 12 de julho, outra lei, que diz:

"Nós, marechal de França e chefe de Estado francês, ordenamos:

Artigo 1º — Os gabinetes ministeriais não poderão contar com mais de sete membros, incluindo-se nesse número os "encarregados de missões". Sòmente poderão pertencer aos gabinetes ministeriais aqueles cujos pais forem franceses."

O governo manifestou sua profunda satisfação por haver-se produzido uma mudança absoluta do regime anterior ao atual, em todo o país e nos seus territórios de ultra-mar, sem derramamento de sangue e sem que se registrassem disturbios, noticiando-se que reina calma em toda a nação.

Denunciado o acordo monetario

O governo denunciou o acordo monetario tri-partite firmado entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França, devendo, de agora em diante, equiparar-se o franco ao dolar a uma taxa que se anuncia como sendo a de 43,30 francos por dolar, afirmando-se que se equiparará uma libra esterlina, cuja última cotação foi de 176 4|8 francos por libra.

Outra medida econômica foi a de encarregar o almirante da frota e comandante das forças marítimas francesas, dos portos desde a embocadura do Sena até o Bidassoa, especialmente dos de Nantes, Rouen, Bordéus e bem assim os do Mediterraneo e Africa do Norte — dando-lhe autoridade para tanto. Determinou-se a reorganização da marinha, o mais cedo possivel, afim de se poder reiniciar as atividades marítimas francesas nas costas sobre as quais se mantem a soberania francesa.

Racionamento

Alem do racionamento da carne e do pão, que começa na semana vindoura, o governo ordenou um severo racionamento de gasolina, determinando-se a suspensão completa do tráfego dos ônibus e de todos os veiculos de serviços públicos movidos a motor a explosão, nos domingos e dias de festa.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 15º dia:

— Montepio Militar da Marinha, de A a Z, e Diversas Pensões da Guerra, de A a J.

Cooperação Militar e Naval da América

Major George Fielding Eliot

TORNA-SE cada vez mais evidente que a unidade pan-americana para a defesa comum deve se transformar em alguma coisa mais clara e definida do que um simples acordo para "consulta" em caso de perigo. Nos dias que correm o perigo tem o hábito de passar da iminencia à incidencia com tal rapidez, que a consulta mal poderá servir de salvaguarda. Os esforços que ora se desenvolvem, no sentido de se fazerem as consultas antecipadamente, devem, pois, ser recebidos com satisfação.

Em quaisquer discussões sobre a defesa pan-americana, o interesse precípuo deve ser naval e no nosso país ignora-se, quase completamente, que as esquadras da América Latina podem constituir uma valiosa contribuição para a defesa do Hemisfério Ocidental. Seria uma boa idéia a de aumentar a eficiencia dessa contribuição por meio de manobras conjuntas. O trabalho coletivo elimina muitas pequenas arestas e uma manobra conjunta na zona caribiana, entre o nosso esquadrão do Atlântico e uma esquadra latino-americana, teria real valor militar, bem como, o de representar, para os povos de todas as Repúblicas interessadas, a necessidade de cooperação íntima na defesa.

Para considerar, com alguns pormenores, as contribuições que as diversas esquadras latino-americanas poderiam prestar para a formação de tal força de manobra, devemos, naturalmente, começar por eliminar os navios demasiado velhos ou que não estejam em condições de participar. No que se refere a pessoal, considerações ponderadas teriam tambem impedido que alguns dos nossos vizinhos mantenham suas frotas de guerra inteiramente guarnecidas, mas a maioria desses países dispõem de certa reserva naval e bem poderíamos proporcionar o dinheiro necessario à incorporação do número suficiente de reservistas, para colocar em plena força os complementos dos navios a participarem dos exercicios conjuntos.

O que cada um pode oferecer

ARGENTINA: — Dois navios de batalha de 28.000 toneladas, armados com canhões de 12 polegadas; três cruzadores ligeiros modernos, doze destroyers e três submarinos.

BRASIL: — Dois navios de batalha de 19.000 toneladas, armados com canhões de 12 polegadas; nove destroyers (alguns destes podem ainda não estar concluidos), quatro submarinos. Navios auxiliares: — um tender de submarinos e um navio-tanque.

CHILE: — Um navio de batalha de 28.000 toneladas, armado com canhões de 14 polegadas; seis destroyers, nove submarinos. Navios auxiliares: — um tender de submarinos, 2 navios-tanque.

COLOMBIA: — Dois destroyers.

MEXICO: — Quatro navios de escolta.

PERÚ: — Dois destroyers, quatro submarinos.

TOTAL: — Cinco navios de batalha, três cruzadores ligeiros, trinta e um destroyers, vinte submarinos, quatro navios de escolta, cinco navios auxiliares.

Alem disso, em manobras de menor envergadura, visando, especialmente, patrulha anti-submarina, serviços de comboio e outros semelhantes, poderiam ser incluidos alguns dos navios menores e mais velhos das esquadras mencionadas, bem como navios de Cuba, Venezuela, Equador, Uruguai e outros.

A força de manobra acima mencionada é, no seu todo (exceto no que concerne aos cruzadores) um grupo bem equilibrado, que poderia trabalhar utilmente em conjunto, como uma unidade. Há, disponiveis, alguns cruzadores mais velhos (três no Chile, dois no Perú) os quais poderiam ser aproveitados para suprir a deficiencia nessa classe de navios, caso se julgasse aconselhavel. Mas sugere-se, que os dois cruzadores brasileiros bem poderiam ser adquiridos pelos Estados Unidos e convertidos em navios anti-aereos, como inicio das experiencias com esse tipo de navio, do qual a nossa esquadra ainda não possue nem um. Esses navios brasileiros não são muito diferentes, em suas caracteristicas, dos cruzadores britânicos da classe C, recentemente convertidos para esse fim.

Rodizio de Comando

O comando da força combinada poderia, por acordo mútuo, passar, alternativamente, pelas três principais esquadras interessadas, ao passo que os comandos dos tipos subordinados (navios de batalha, cruzadores, destroyers, submarinos) poderiam ser proporcionalmente afetos às esquadras participantes e tambem sujeitos a rodizio. O rodizio poderia ser regulado de maneira a permitir a conclusão de cada fase distinta de manobra, sem mudança nos comandos.

Tambem se devia procurar a cooperação da força aerea-naval das bases costeiras. Varias das esquadras mencionadas possuem tal aviação, embora nenhuma delas tenha navios porta-aviões. Problema como o das comunicações deveriam ser submetidos a estudos preliminares, antes de se iniciarem as manobras. Caso se tivesse de incluir um problema de base avançada, poder-se-ia obter a cooperação de destacamentos selecionados das forças militares. O Brasil é o único país latino-americano que possue um Corpo de Desembarque.

Pode-se assinalar que esta especie de treino de cooperação com unidades da esquadra dos Estados Unidos tornará a contribuição naval da América Latina, na defesa do hemisferio, muito mais imediatamente utilizavel, em caso de necessidade e que as forças enumeradas constituirão um substancial acréscimo às defesas do Atlântico contra qualquer possivel ameaça naval da Europa.

Mas essas manobras navais são apenas uma fase da medida de cooperação na defesa, que deveriam ser empreendidas. Deviam realizar-se entendimentos imediatos para acreditar, em cada capital latino-americana, uma missão militar dos Estados Unidos, incluindo uma secção de aviação, e missões navais em todo país da América Latina que possua esquadra. Por outro lado, toda missão militar, aerea e naval não americana na América Latina devia regressar imediatamente para o seu país de origem. Com efeito, um assunto para discussão na próxima conferencia pan-americana poderia muito bem ser a questão integral das missões diplomáticas, de varias especies, alemãs, italianas e, talvez, japonesas, com pessoal excessivamente numeroso e o pronto empreendimento de medidas destinadas a reduzir esse pessoal às proporções normais.

Importancia do espirito de boa vontade do Exército

Quanto à sugestão sobre missões militares e navais dos Estados Unidos, pode-se assinalar que em todos os países latino-americanos o exército é uma força politica de maiores proporções do que no nosso país e tais missões, se forem constituidas de oficiais cuidadosamente escolhidos, poderão fazer muito no desenvolvimento do espirito de boa vontade e da compreensão mútua. Não é necessario dizer que, alem dessas missões, deveriam ser acreditados adidos militares e navais em cada embaixada e legação dos Estados Unidos na América Latina.

O número de oficiais latino-americanos que frequentam as nossas escolas de serviços deveria ser aumentado o mais rapidamente possivel e entendimentos deveriam ser realizados para que oficiais americanos selecionados frequentassem as varias e excelentes escolas de serviços das forças armadas latino-americanas. A agregação de oficiais latino-americanos à unidade do nosso exército e da nossa marinha, para instrução, poderia tambem produzir uteis resultados.

Finalmente, quando a próxima conferencia tiver resolvido as questões politicas relacionadas com a cooperação para a mútua defesa, deverá haver um complemento de consultas dos estados-maiores, quer militares quer navais, tendo em vista o desenvolvimento de uma politica de defesa conjunta, apoiada por planos convenientes. E um estado-maior conjunto e consultivo poderia muito bem ser estabelecido, com o fim de manter esses planos em dia, com as necessarias revisões.

O fator tempo na guerra moderna é tal que só o mais cauteloso espirito de previdencia pode oferecer alguma garantia contra um ataque. E' sempre demasiado tarde fazer planos e criar os instrumentos para a sua execução, depois que o inimigo já tiver aparecido.

CIDADES RURAIS

Tema de recente editorial desta folha, intitulado "Saneamente e Povoamento", foi a transformação da Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense em Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Ocupâmo-nos, então, menos propriamente das obras executadas na baixada, do que das possibilidades de extensão de análogos trabalhos com carater nacional pelo novo Departamento.

Os leitores do DIARIO DE NOTICIAS conhecem nossos pontos de vista sobre os serviços executados nas terras do Estado do Rio e do Distrito Federal há dezenas de anos transformadas em pantanal doentio.

Sempre os apreciamos com justiça, mas sempre nos pareceu que deveriamos aproveitar a extensa superficie drenada e saneada para um fim multissimo mais vantajoso do que o da pequena e isolada colonização agricola.

Tem-se feito frequente alusão ao saneamento das lagoas pontinas na Italia em cotejo com o da nossa baixada, onde a area recuperada é infinitamente maior do que a italiana (17.000 quilômetros contra 550).

Mas a Italia proporcionou-nos um exemplo que devemos aproveitar. Nos terrenos enxutos foram criadas varias pequenas cidades rurais, e não simples nucleos de colonização.

Conhece-se a importancia culminante que tem no Brasil o problema do povoamento, ao qual se liga a necessidade de melhor aparelharmos a nossa gente para trabalhar e produzir riquezas.

Assim sendo, parece-nos digna de atenção a idéia de se lançarem na baixada os fundamentos de uma cidade de tipo caracteristicamente rural, para residencia de colonos, que, agremiados em cooperativas, ocupassem os diferentes lotes distribuidos entre lavradores e criadores.

Provida de luz, agua, esgotamento, escolas primarias e de oficios, oficinas, ensino prático de agricultura e pecuaria, hospital e farmacia e de certas diversões, essa cidade, constituida por habitações higiênicas, adequadas ao meio rústico, servindo de modelo para outras que se fossem sucessivamente fundando no interior, com o fito de educar profissionalmente o sertanejo, de melhorar o seu padrão de vida e o rendimento do seu trabalho e de combater o urbanismo.

INDICE DE DEPRESSÃO

A guerra atual diferencia-se da precedente pelo seguinte, no ponto de vista econômico: em 1914-1918, não havia autarquias no mundo e todos os paises em guerra, salvo os fechados pelo bloqueio marítimo, importavam em ampla escala subsistencias e materias primas industriais.

Na presente guerra, a maioria dos grandes mercados europeus desde o começo cessou ou restringiu as importações, que neste momento praticamente não existem.

Não é preciso acentuar as consequencias para os paises que, como os americanos, mantinham largas relações de comercio com o Velho Mundo.

A Argentina se acha particularmente atingida, e o caso do milho é significativo.

Maior exportador mundial de milho, sua última colheita, a mais volumosa depois da recente crise, não poude ser vendida.

Ensaiou-se queimá-la como combustivel do transporte ferroviario, mas acabou-se verificando que não dava bom resultado. Milho não substitue a hulha negra.

Diz um telegrama de Buenos Aires que, em face dessa prova negativa, os argentinos estão negociando a troca do milho pelo carvão chileno.

Mas o aspecto realmente interessante do caso é que a destruição do cereal argentino já denuncia um indice de depressão, da nova depressão econômica mundial que se aproxima devastadora, e em condições talvez ainda mais severas do que as da crise de que o mundo vinha lentamente convalescendo.

Com efeito, é licito assim pensar, em virtude da feição que tomam os acontecimentos na Europa, permitindo admitir-se que não será talvez para os nossos dias a volta do livre intercambio comercial, mediante a troca de mercadorias por moedas e não por outras mercadorias.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Marinha, da Guerra e da Fazenda — Nomeações, transferencias, promoções, reformas, remoções e outros atos na Armada e no Exército

O chefe do governo assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

— Promovendo, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, ao posto de sub-oficial, o 1.º sargento Agostinho Antão Rodrigues.

— Concedendo a Medalha da Vitoria ao 3.º sargento Raimundo Rodrigues Monteiro.

— Aposentando, José Antonio da Cunha, servente, classe C; Olavio Ferreira da Silva, operario de imprensa classe G; Augusto Antonio Xavier, operario de arsenal, classe E; e Davi Avelar Pinto, operario de arsenal, classe D.

— Tornando sem efeito o decreto que aposentou Demetrio Ramires, patrão, classe F, do Quadro III.

— Transferindo, a pedido, Alvaro da Silva Bonfim e Manuel Moreira dos Santos, foguista, classe E, do Quadro I, para o cargo de maquinista-marítimo, classe E, do mesmo Quadro; para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, os marinheiros Antonio Rosa Barbosa e Antonio Angelo da Silva.

Na pasta da Guerra:

— Nomeando, chefe do Estado Maior da Inspetoria do 1.º Grupo de Regiões o coronel da arma de Artilharia Mario Ramos; diretor do Sanatorio Militar de Itatiaia o major médico dr. Carlos Sanzio; diretor do Depósito Central de Material Veterinario o major veterinario Gonçalo Travassos da Veiga Cabral; diretor do Hospital Militar de Santana do Livramento o major médico dr. Augusto Marques Torres, ficando, assim, insubsistente o decreto de 10 de junho findo, referente ao mesmo oficial; chefe do Serviço de Fundos da 8.ª Região o major intendente Ergasto Ribeiro Baivé; chefe do Serviço de Fundos da 7.ª Região o major intendente Sebastião Isidoro Pereira; mecânico-eletricista, classe G, Joel Gil de Sá; 2.ºs tenentes médicos da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, os drs. João Suassuassuna Filho e Volmer Augusto da Silveira Filho; 2.ºs tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, os aspirantes a oficial Bruno Moritz, Clovis Cabral Debenedito, Leovil Mesquita, Moacir Gosling Assunção, Paulo Medeiros Chaves, Pedro Ferreira, Sebastião Carmeliano Cordeiro e o 3.º sargento-reservista Nei Pires Correia.

— Transferindo, os tenente-coronéis João Vicente Sallão Cardoso, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior, e Francisco Pessoa Cavalcanti, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo classificado no 6.º Regimento de Artilharia Montada; os coronéis Euclides Hermes da Fonseca do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e Gustavo Cordeiro de Faria deste para aquele Quadro, sendo classificado no 3.º Regimento de Artilharia Montada; os tenente-coronéis Henrique Ricardo Hall, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e Honorato Pradel, do 6.º Regimento de Artilharia Montada para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso; e o major José Luiz Betanio Guimarães do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior.

— Aposentando, Alfredo Felizardo Tomás, operario de material bélico, classe F; Avelino Manuel dos Reis, operario de material bélico, classe G; Eurico de Sousa Freire, servente, classe C; Manuel Batista da Costa, operario de material bélico, classe D; e Valter José Pereira, operario de material bélico, classe G.

— Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2.º tenente intendente, convocado, Alvaro José Joaquim Canabrava.

— Promovendo ao posto de capitão da 2.ª classe da Reserva, de 1.ª Linha, na Arma de Infantaria, o 1.º tenente da mesma Reserva Luiz Zanardo.

— Mandando contar de 3 de maio de 1938, um ressarcimento de preterição antiguidade de posto ao capitão de arma de Infantaria Licurgo de Silva Castelo Branco.

— Declarando insubsistente o decreto de 11 de maio de 1938, que transferiu para a Reserva o major José Ricardo Morais Veiga Abreu, e considerá-lo na mesma Reserva com o posto de tenente-coronel, a partir de 7 de janeiro do corrente ano, sem direito a quaisquer vantagens anteriores à data do presente decreto.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao sub-tenente Antonio Pedro Martins, do 18.º Batalhão de Caçadores; ao sub-tenente Francisco Antonio Bernardo, do 17.º Batalhão de Caçadores; ao 1.º cabo Josias Piaui, do 20.º Batalhão de Caçadores; ao sargento ajudante piloto de aeronáutica José João Aldrighi, do Contingente da Escola de Aeronáutica Militar; ao sub-tenente Julio Marques de Albuquerque, do 1.º Regimento de Artilharia Mixto; e ao 1.º sargento Virgilio de Medeiros Brilhante, do 12.º Regimento de Infantaria.

— Removendo Sendeci Rodrigues Hungria, prático de laboratorio, classe E, do Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar, para o Instituto Militar de Biologia.

— Reformando o 1.º tenente médico dr. Antonio Borges Machado.

— Concedendo reforma ao 2.º sargento Lucio de Matos, do 1.º Regimento de Artilharia Montada; e ao cabo Amador Felipe Diniz, do 13.º Regimento de Infantaria.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando corretor de navios, Antonio Galati, Alvaro Largacha, Cassiano Diegues Gonçalves, Fernando Caldeira, Felix Luiz Alceu Lestrade, Gervasio Pereira de Carvalho, Humberto Molinari, Joaquim da Silveira Prestes, João Galante, José Gonçalves Franco, José Domingues Pinto, Mario Benincasa, Manuel Ricardo de Albuquerque Liborio, Osvaldo da Silva Monforte, Pompeu Amorim e Samuel Moreira dos Santos, junto à Alfândega de Santos, no Estado de São Paulo; Artur de Castro Mendes, junto à Alfândega de São Salvador, no Estado da Baia; Humberto Mandelstan Merces, junto à Alfândega de Belem, no Estado do Pará; e Teotonio Pereira Lins, junto à Alfândega de Manaus, no Estado do Amazonas; Afrodisio dos Anjos, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Serra, no Estado do Espirito Santo; e interinamente, Fausto Padrão, servente, classe B.

— Transferindo Manuel Japi da Prota, policia fiscal, classe F, para o cargo de escriturario, classe F.

— Readmitindo João Caldas Barcelar Sobrinho, ex-coletor das Rendas Federais em Caratinga, no Estado de Minas Gerais, no mesmo cargo, na Coletoria em Conselheiro Pena, no mesmo Estado.

Decretos e edital de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do governo, datados de 11 de julho:

JUSTIÇA e FAZENDA — N. 2.387, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Justiça; n. 2.389, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Justiça; n. 2.392, abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o crédito suplementar de 3.000:000$ à verba que especifica; n. 2.400, abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o crédito especial de 47:967$300, para pagamento do acrescimo de 30 % de que trata o art. 94, inciso V, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1918; n. 2.393, abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o crédito especial de 100:000$, para pagamento a juizes de casamento.

VIAÇÃO e FAZENDA — N. 2.388, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito suplementar de 3.000:000$ à verba que especifica.

FAZENDA — N. 2.390, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito especial de 515:280$, para liquidação de despesa; n. 2.395, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Fazenda; n. 2.399, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito suplementar de 51:400$ à verba que especifica.

EDUCAÇÃO e FAZENDA — N. 2.391, de 11 de julho, alterando, sem aumento de despesa, o orçamento do M. da Educação.

AGRICULTURA e FAZENDA — Numero 2.394, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Agricultura; n. 2.397, alterando, se maumento de despesa, o vigente orçamento do Ministerio da Agricultura.

EXTERIOR e FAZENDA — N. 2.396, abrindo, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o crédito especial de réis 3.000:000$ para atender a despesas decorrentes da guerra na Europa.

FAZENDA, AGRICULTURA e TRABALHO — N. 2.398, autorizando o contrato entre o Instituto Nacional do Sal e o Banco do Brasil, para financiamento, amparo e defesa do sal, e aprovando o Regulamento do Instituto.

JUSTIÇA — N. 2.401, dispondo sobre o Registro de Interdições e Tutelas do Distrito Federal.

TRABALHO — N. 5.948, cassando a autorização concedida à Associação Mutua Paulista para funcionar.

GUERRA — N. 5.949, aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario mensalista da Diretoria de Artilharia do Ministerio da Guerra.

VIAÇÃO — N. 5.953, tornando sem efeito o decreto n. 4.209, de 5 de junho de 1939.

O mesmo "Diario" publica edital de concorrencia da E. F. Central do Brasil, para fornecimento de materiais necessarios à construção e modificação de locomotivas.

NA DATA NACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS SRS. GETULIO VARGAS E FRANKLIN ROOSEVELT

Por motivo da passagem da data nacional americana, o chefe do governo enviou ao sr. Franklin D. Roosevelt, Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, a seguinte mensagem: "No dia da Independencia Americana tenho a honra de enviar a Vossa Excelencia as minhas mais calorosas congratulações e os meus melhores votos pela crescente prosperidade do povo dos Estados Unidos da América, ao qual o povo brasileiro está ligado por estreitos laços de amizade. (a) GETULIO VARGAS".

O sr. Franklin Roosevelt respondeu nos seguintes termos: "Foi com grande prazer que eu recebi a vossa mensagem de congratulações por ocasião do aniversario da nossa independencia. Queira aceitar meus sinceros agradecimentos, bem como os meus melhores votos pela vossa felicidade pessoal. (a) FRANKLIN D. ROOSEVELT".

Golpes de vista

14 de julho de 1940 — Agricultura e industria

É impossivel deixar passar este 14 de julho de 1940 sem refletir sobre o mundo de sugestões que essa data traz ao espirito em um momento como o atual. Toda a grandeza e a infelicidade da França se conjugam no mesmo transe para compor uma síntese única da sua historia. E é a tremenda tragedia que se acha contida nessa síntese o que ao mesmo tempo nos vem fornecer as dimensões realmente enormes da importancia daquele povo. Pois só um povo como o francês pode tocar uma gloria tão alta e cair em uma desgraça tão profunda. Os seus sofrimentos são função das suas virtualidades. Verificamos, assim, que essa aparente antinomia entre a gloria e a desgraça desaparece para dar àquela síntese sentido proprio e integral, em que se exprime a realidade irremovivel dos extraordinarios atributos da nação. Em um instante como este convem recordar que não há na Europa povo algum cuja historia seja mais rica, mais fecunda e mais cheia de beleza. A propria configuração do mundo moderno, a sua substancia politica e social, a atmosfera de ideias que ele respira, são obra da França. Para prová-lo basta recordar que o 14 de julho, essa data que todos os homens livres comemoram no Universo inteiro, é uma data francesa, embora se tenha transformado em um patrimonio da humanidade. E aqui constatamos outra verdade que vale por uma advertencia, aconteça o que acontecer, e quaisquer que sejam as vicissitudes por que o mundo ainda tenha de passar antes de readquirir, não sabemos quando nem como, o seu autêntico equilibrio: para a França e para todos o 14 de julho é definitivo, ao passo que o ano de 1940 é transitorio, como foi o de 1870.

•

Nada, absolutamente nada apagará da historia essa data. Todas as que surgirem nos calendarios ocasionais com a vã pretensão de contrariá-la e substituí-la ficarão perdidas ao longo do curso do tempo como obscuros catertores de uma fase sem consequencias. O 14 de julho é uma aquisição da sociedade humana. Ainda que a França desapareça, ainda que a lingua francesa deixe de ser falada e passe para a categoria das linguas mortas que fazem o gozo dos eruditos, como o grego e o latim, mas que não servem mais para exprimir as sangrentas angustias e as supremas tensões de felicidade de um povo, as instituições que nasceram com a tomada da Bastilha serão para sempre veneradas como hoje admiramos as contribuições que a harmonia do genio grego e o robusto poder criador do genio romano trouxeram para a civilização. Talvez a Declaração dos Direitos do Homem tenha de ser traduzida para algum idioma futuro, mas quem quer que, em n[illegible]uma das idades que o homem ainda deve viver na sua aventura [illegible]re a terra, deseje conhecer a medida da sua propria dignidade, ter[illegible] de recorrer àquele código fundamental. Bem mesquinhos nos hão de parecer os sofrimentos e as vaidades de um simples momento quando os encaramos dentro de uma perspectiva que é a unica real.

•

O atual governo francês fez bem em determinar que os festejos habituais do grande dia da nação fossem substituidos por cerimonias em que se exprimisse o seu luto. Fez bem, pois era a unica comemoração possivel, nas circunstancias existentes, e fez bem porque não podia deixar de comemorar. No fundo, apesar dos seus atos, aqueles corações de franceses, aqueles homens que nasceram livres, e que talvez tenham esperado morrer livres, não podiam ser estranhos à poderosa sugestão da data. Foi-lhes facil modificar o lema lendario que a Revolução trouxe ao mundo — "Liberte, Egalité, Fraternité". Mas ser-lhes-ia impossivel ignorar o 14 de julho. E neste simples fato já se acha contido o julgamento que eles intimamente fazem dos seus proprios atos. E' talvez facil alterar a significação das datas quando elas não são um 14 de julho. Esta não é apenas uma data qualquer, em que se recorde uma gloria nacional destituida de sentido especifico. E' uma data comum de todos os homens. E' a data da tomada da Bastilha pelo povo de Paris.

• • •

A "França agricola" tende a tomar corpo de doutrina em um partido que, segundo os telegramas, o sr. Marcel Déat está organizando, para substituir as antigas organizações da democracia francesa. E um dos seus principais postulados é exatamente esse de desprezo pela industria e de volta à terra. Como lirismo, ainda que mal aplicado, está muito bem. Mas como plano politico traria como consequencia simplesmente isto: a França, que tem uma população de mais de 40 milhões de habitantes, teria de reduzi-la possivelmente a 15 ou 20 milhões no máximo. Só um país altamente industrializado tem capacidade de sustentar uma população tão grande em um territorio tão pequeno. O grande fator das densidades demográficas modernas é exatamente a industria que os regimes fascistas, na sua idealização da Idade Media e dos periodos mais recuados da Historia, tanto odeiam .. quando não se trata aliás do seu proprio interesse. A industria, motriz do progresso, não se concilia com as doutrinas que o negam. Mas andar para trás é sempre impossivel, no terreno prático, mesmo que se sonhe com isso, no dominio teórico.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O ARRENDAMENTO DO MATADOURO DE SANTA CRUZ

A renda de ontem — Atos no Departamento de Fiscalização, na Secretaria de Administração e no Departamento de Vigilancia

Autorizada pelo prefeito, a Secretaria Geral de Saude e Assistencia abriu concorrencia pública para o arrendamento do Matadouro de Santa Cruz.

Estabelece o edital que o prazo da exploração será de 25 anos, obrigando-se o concessionario a promover a modernização das suas instalações e aparelhamentos.

O concessionario, além de outras exigencias, ficará obrigado a construir, dentro do prazo de 3 anos, um entreposto com câmaras frigorificas para a pesagem de 200 toneladas de carne.

A concorrencia aludida será encerrada dentro de 60 dias.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura da cidade arrecadou, ontem, a importancia de 81:887$700.

Departamento de Fiscalização

DESPACHOS DO DIRETOR

Sebastião Nascimento e R. C. Carvalho — Cobre-se.

Silvio M. Rabelo, Armando Vale, Alvaro de Pinho Ribeiro, Teodor Wile & Cia. Ltda. e Armindo Augusto de Carvalho — Cancele os autos.

Tomaz dos Santos, Juvikel Moizés, João Correia Gomes, Antonio Pedreira Segundo, Gabriel Pinheiro Guimarães, Fonseca de Melo, Antonio Pereira Pinto, Olga dos Santos, João Nunes, A. Marques & Silva, Guedes & Faria, E. Rodrigues Segundo, J. E. Gomes de Araujo e Zeferino Coelho Borges — Mantenho os autos.

Joaquim Alves Monteiro e Cia. Predial — Cancelo em face da informação.

Tecelagem Guanabara Ltda. — Nada há que deferir.

Francisco Morais de Menezes e Augusto Taveira Sarmento — Mantenho as intimações.

Maria Carino (Espolio) — Mantenho o auto n. 47.

Ricardo Ligonte — Deferido, pago o imposto da lei.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

AVISO — Os responsaveis pelos nucleos deverão comparecer ao Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — conforme a tabela abaixo, das 11 as 16 horas, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento do mês de julho:

Lote 1 — dia 16; lote 2 — dia 17; lote 3 — dia 18; lote 4 — dia 19; lote 5 — dia 22; lote 6 — dia 23; lote 7 — dai 24; lote 8 — dia 25; lote 9 — dia 26, e lote 0 — dia 20.

Observação 1 — Os srs. responsaveis pelos nucleos deverão esperar o pagador no dia do pagamento com os cartões funcionais recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao funcionario do Departamento do Pessoal que acompanhará o Fiel do Tesouro.

Observação 2 — Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque CH por cartão funcional do mês anterior devidamente preenchidos, de acordo com as instruções.

PAGAMENTOS — Serão pagos no dia 18 de julho:

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 30 de junho.

b) Na Pagadoria — Serventuarios ativos e componentes dos nucleos 002 e 003, cujos números de matricula terminem em 1.

Serão pagos nos dias 19, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30 e 31, respectivamente:

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente, nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

b) Na Pagadoria:

1) Serventuarios inativos e componentes dos nucleos 002 e 003, cujos números de matricula terminem em 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

2) Serventuarios ativos que, trabalhando nos nucleos componentes respectivamente, dos lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0, não perceberam seus vencimentos por terem sido transferidos de nucleo.

PAGAMENTO DE PROCESSOS — Serão pagos a partir do dia 15 do corrente no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes processos: — José Santos 8.º, Nilza Conde, Luiz de Sousa, Manuel de Barros 2.º, João Garcez, José Paulo, João José da Silva, Joselia Ferreira Dias, José Manuel Ribeiro, Maria Nazaré Santiago Sampaio, Marina Gomes de Macedo, Armantino de Menezes, Alina Fernandes da Silva, Luiz Pereira de Carvalho, Marcelino Carneiro de Mendonça, Fortunata Nogueira, Nair Jacinta da Silva, Lino Ferreira da Silva, Manuel Alves Reis, João Batista Cavalcanti, João Teixeira de Carvalho, Palmira Maciel Viana, José Eduardo de Almeida, Martiliano Neves Silva, Nicanor da Fonseca Machado, Carmem Demaria Seron da Mota, Ely Eusner, Alzira da Costa e Melo, Antonio Cardoso 1.º, Olimpio Francisco dos Santos, Arnaldo de Oliveira Martins, Luiz Carvalho da Silva, Palmira de Sousa Lima Imbassai, Alicio Alves Braum, José Barreto Filho, João Francisco Vieira, Antenor Pereira Santana, Antonio Sousa Lima, José Maria de Carvalho, Iracema da Silva Lopes, Marilia Henselmann Rosa e Silva, Antonio Augusto Lopes.

EDITAL — Lincoln Cordeiro Oest — Apresente defesa, no prazo de oito dias a contar da data da publicação deste, sob pena de demissão por abandono de emprego.

DESPACHOS DO DIRETOR — Amadeu Rodrigues Vaz — Restitua-se, nos termos do decreto 4304, de 25,7,913. Damião Macedo — Indeferido em face do laudo médico. Manuel Lopes — Considera-se como de licença o periodo de 21 a 29 de fevereiro; como de prorrogação o de 1 a 6 e o de 16 a 25 de março, em face do laudo medico e nos termos do art. 165, do decreto-lei 1713. Alberto Lopes Faria, Seyla Costa — Certifique-se em termos. Afonso Taylor da Cunha e Melo — Indeferido, nos termos da informação.

EXIGENCIAS DO DIRETOR — Pedro Amadeu da Silva e Brites Meira Viana — Compareçam para esclarecimentos. Antonio da Costa Faria — Prove o parentesco. Brasilino Celestino dos Santos, Euclides Correia de Sá, Alvaro Lopes Vieira e Florencio Ferreira do Carmo — Compareçam para declarar em que dia desejam entrar no gozo da licença.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despachos do Chefe de Serviço: — Manuel Gomes dos Anjos, Noemi Bica de Gouveia e Azevedo — Aguardem oportunidade.

EXIGENCIAS — Severino Euzebio da Silva, Ernesto Clemente de Sousa, Américo de Sousa Lima, José Carlos Bitter, Germano Ferreira, João Alves de Amorim, Cariato Manuel, Agenor Francisco Cândido, Israel Pinto, Manuel Pereira, Rafael Riccio Filho, Maria Cicilia do Amorim, Anibal de Morais, Léia de Amorim Carrão — Compareçam para retirar as certidões.

Departamento de Vigilancia

COMPARECIMENTOS — O Diretor do Departamento determina o comparecimento:

— à 5-VG, com urgencia, os vigilantes 413 — Balbino Alves; 398 — Pedro Alves Carriço, e 1.634 — Jacoco Gomes Rodrigues.

— à Delegacia do 15.º Distrito Policial, às 13 horas do dia 16 do corrente, o vigilante n. 676 — José Vicente de Oliveira.

— à Delegacia do 7.º Distrito Policial, às 14 horas do dia 16 do andante, o Oficial de Vigilancia, Pelcio Lanaro.

LOUVOR — O diretor louvou o vigilante n. 80 — Moacir Rodrigues da Costa, pela elevada compreensão que demonstrou ter dos seus deveres de policial, quando, estando de ferias e em sua casa, dela saiu para efetuar a prisão em flagrante de um motorista que atropelara e matara uma menor, na rua onde reside, prestando assim valioso auxilio à Justiça.

INSTALA-SE AMANHÃ A CONVENÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATA

CHICAGO, 13 — (U. P.) — Nas vésperas de ser celebrada a Convenção do Partido Democrata, para designar o candidato presidencial, pareceria esta noite que Roosevelt seria eleito na primeira votação. A opinião geral predominante esta noite predizia a designação do sr. Roosevelt e sua aceitação o colocaria na situação de quebrar a velha tradição de que nenhum presidente dos Estados Unidos tenta ocupar a primeira magistratura por um terceiro periodo.

O Partido Democrata celebrará sua Convenção na próxima segunda-feira, tendo já chegado a maioria dos 1 094 delegados, alem de uns 100.000 visitantes que super-lotaram todos os hoteis e casas de alojamento.

A convenção propriamente dita se inicia na segunda-feira à noite, com o discurso que pronunciará o presidente temporario da mesma, sr. William Bankhead.

Na terça-feira, o senador Albert Barkley, presidente permanente, dirigirá a palavra aos delegados e na quarta-feira, o presidente do Comité encarregado do programa politico, sr. Robert Wagner, pronunciará um discurso.

Durante o dia de quinta-feira se procederá à eleição do candidato presidencial e na sexta-feira à de vice-presidente.

O candidato que obtenha a designação deverá receber uma simples maioria de um só voto, ou sejam, 548 votos.

O sr. Roosevelt recusou persistentemente a declarar se aceitaria ou não a sua designação, porém, seus partidarios chegaram a dominar de tal forma a organização da Convenção que parece certo que possam conseguir facilmente o número necessario de votos para sua nomeação.

As reuniões serão realizadas no colossal estadio de Chicago, que tem capacidade para acomodar 16.000 pessoas. Atualmente há 3.000 pessoas dedicadas a seleções dos candidatos, pois há delegados e suplentes que possuem frações de votos, contando alguns deles com tão somente 1|12 de voto.

"GUERRA-RELÂMPAGO" CONTRA OS TERRITORIOS OCUPADOS

(Conclusão da 1.ª página)

oeste da Grã Bretanha, porem, suas bombas causaram poucos danos materiais. Sobre a costa sul foram abatidos quatro aeroplanos nazistas, sendo um de bombardeo, e os demais de caça, durante essas incursões do inimigo.

Os aviões de caça britânicos derrubaram, tambem, um aparelho de bombardeio alemão, que apareceu isoladamente sobre uma cidade do noroeste, sem que o mesmo tivesse tempo para arremassar suas bombas, pois foi rechassado pelas baterias anti-aereas, até que chegaram os aviões britânicos.

Foi anunciado hoje que, com certeza, 114 aviões inimigos foram abatidos desde o dia 18 de junho último até esta noite, sendo 74 de bombaredio, 38 de caça e 2 hidro-aviões. Calcula-se que neste mesmo periodo a Alemanha perdeu 385 pilotos e tripulantes.

Completamente destruidos

LONDRES, 13 (U. P.) — Detalhando as incursões aereas noturnas dos aeroplanos de guerra ingleses, o Ministerio do Ar informou que nuvens e nuvens de aviões de bombardeio atacaram quatro aeródromos em territorio holandês ocupado pelos alemães. Os referidos aeródromos, dos quais decolam os aparelhos nazistas para bombardear a Inglaterra, ficaram completamente destruidos.

As maquinas inglesas fizeram um fulminante ataque às fábricas de munições e depósitos de material bélico da Alemanha.

Noticia-se que varios aviões de bombardeio arremessaram bombas sobre o aeródromo de Waalhaven, durante horas, causando muitos incendios e destruições.

No aeródromo de Schipel, os edificios e as pistas de aterragem e decolagem receberam numerosas bombas.

A base aerea de Texel e o aeródromo de Haamstaad foram atingidos por centenas de bombas de alto poder explosivo e incendiario.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Os proprietarios e moradores à rua Silva Xavier ns. 83, 91, 97, 99, 101, 103 e 115 e outros, em virtude de ter a Prefeitura feito obras de melhoramentos na rua supra citada, que sofreu grande rebaixamento em frente àqueles predios, foram intimados a pagar investidura à Prefeitura para poder construir muralha de arrimo para sustentação dos mesmos, fazendo para isso grandes gastos com muita dificuldade. Acontece, porem, que o proprietario dos ns. 107 e 109 está fazendo a sua muralha sem obedecer ao alinhamento, sendo tais obras custeadas pela Prefeitura, o que é, não há dúvida, uma irregularidade a ser reparada. Vê-se, no clichê acima, a falha apontada pelos prejudicados, distinguindo-se perfeitamente as referidas muralhas fora do alinhamento.

Com o Ministerio da Educação

7460 O PROGRAMA DE ENGENHARIA — Escrevem-nos: "Venho pedir-lhe que, por intermedio de seu apreciado jornal, faça um apelo ao sr. ministro da Educação, afim de que seja reeditado o programa do curso complementar de engenharia, há muito esgotado. Tal fato vem causando serios transtornos não só aos mestres, como tambem aos alunos que desejam se adiantar nas materias do curso".

7461 "PAREDE" — Recebemos a seguinte reclamação: "Existe, por parte dos professores do Colegio Pedro II, uma certa má vontade contra a chamada turma E da segunda serie (turma considerada dos elementos menos aptos).

Tenho na referida turma um filho que está sendo grandemente prejudicado, pois as "paredes" são constantes por parte da maioria dos alunos dessa turma, negando-se os professores a ministrar aulas àqueles que desejam estudar e progredir rompendo essas "paredes", sob a alegação de que são poucos os que se apresentam".

Com o Prefeito

7462 NOVE MEDICOS ESTRANHOS... — Reclamam: "Dos 15 candidatos inscritos no concurso para ginecologista, somente 7 lograram ser classificados. Com o ocorrido, a Prefeitura, esta entende que não deve haver medicos especialistas... Isto redundou no não aproveitamento dos candidatos (decorridos 6 meses), qualquer dos candidatos aprovados. Por coincidencia, uma pedra em cima! Entretanto, nove medicos estranhos a qualquer concurso da Prefeitura foram contratados para aquela Secretaria" (Diario da Prefeitura, de Junho de 1940)".

7463 TRABALHAM 12 HORAS — Os funcionarios do Hospital São Sebastião pedem providencias ao prefeito no sentido de lhes ser melhorada a situação, pois alegam que trabalham 12 horas por dia.

Com a Comissão do Abastecimento

7464 ALEM DE CARO, ROUBADO — Recebemos: "Reclamam os moradores das ruas Aquidaban, Pedro de Carvalho, Vilela Tavares, Maranhão e Dias da Cruz, no Meier, sobre o preço elevado e fora da tabela por que são vendidos os generos de primeira necessidade nos armazens, padarias, leiterias, açougues e quitandas, com a agravante de não ser o peso certo, pois as balanças são viciadas".

Com a Policia

7465 VENDEDORES CLANDESTINOS — Por nosso intermedio, pedem providencias energicas à policia, no sentido de ser reencetada a campanha há pouco tempo levada a efeito contra agiotas e vendedores de joias e cautelas que proliferam na Avenida Passos, principalmente nas imediações da esquina da rua Luiz de Camões. Queixam-se de que aumenta de dia para dia o número de pessoas prejudicadas com a prática desse comercio inteiramente ilegal.

7466 FUTEBOL NA RUA — Reclamam moradores do primeiro trecho da rua Correia Dutra contra um grupo de garotos que costuma transformar a citada rua em campo de futebol. Não é preciso insistir sobre os inconvenientes dessa prática, principalmente nos dias de chuva, em que os transeuntes correm o risco de ter as roupas emporcalhadas pela bola que serve aos "animados embates". Alem disso, no entusiasmo do jogo, os garotos não podem usar para dizer palavrões.

Com o diretor da Casa de Detenção

7467 TRABALHAM DEMAIS — Queixam-se os guardas da Casa de Detenção, de que trabalham demais, sem compensação alguma extraordinária, pois entram no serviço às 6 horas da manhã e saem às 24 horas, para de manhã a entrar às seis da manhã seguinte.

Com os Correios e Telégrafos

7468 APESAR DO SALARIO MINIMO... — Reclamam: "Por que o Departamento dos Correios e Telégrafos não toma uma atitude a favor dos mensageiros que desempenham funções em aparelhos "Morse" ou "Teletipo"? Esses humildes servidores estão completando vagas de "Telegrafistas" que ganham 700$000, 800$000, etc., etc. Entretanto, ganham apenas 200$000, apesar do salario minimo".

7469 UM DIA DE DESCANSO — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "Os "Carteiros" das Sucursais de Vila Isabel, São Cristovão e Penha estão à espera de um dia integral de descanso que ainda não lhe foi dado, porque são obrigados a comparecer ao serviço todos os dias do mês. Entretanto, sucursais existem em que, quinzenalmente, os "carteiros" têm um domingo integral de folga".

7470 GARATUJA NOS RECIBOS — Uma leitora indaga se é licito a um funcionario ou funcionaria de qualquer Agencia dos Correios assinar verdadeiras garatujas indecifraveis em recibos não só de cartas registradas como até de encomendas que representam valor. O certo é que, num caso de extravio, as garatujas escondem a identidade do funcionario que forneceu o recibo.

Com a Saude Pública

7471 RUINA AMEAÇADORA — Reclamam ao sr. diretor da Saude Pública uma inspeção no predio à rua dos Invalidos n.º 173, habitação coletiva, que, pelo seu estado de ruina, está ameaçando a vida de seus moradores e dos transeuntes".

7472 AGUA ESTAGNADA — Os moradores da rua Dona Ana chamam, por nosso intermedio a atenção das autoridades competentes para a poça d'agua, que, há tempo, se acha estagnada na sargeta em frente ao Gasômetro, e que se torna dia para dia mais perigosa pois é um verdadeiro foco de mosquitos, alem do insuportavel mau cheiro que exala. Os queixosos pedem providencias urgentes sobre o assunto.

7473 NA ESQUINA DA RUA BELEM — Os moradores da Estrada Agua Branca, no Realengo, pedem providencias contra uma enorme poça d'agua estagnada que ali existe, à altura da esquina com a rua Belem.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Marechal Floriano, 55 - S. Francisco da Prainha, 21 - Marechal Floriano, 113 - S. Pedro, 253 - Constituição, 145 - São José, 118 - Carioca, 33 - Largo da Carioca, 10 - Praça Tiradentes, 15 - Evaristo da Veiga, 30 - Riachuelo, 69 - Lavradio, 80 - Riachuelo, 403 - Almirante Alexandrino, 92 - Lapa, 57 - Aurea, 30 - Catete, 280 - Marquês de Abrantes n. 213 - Laranjeiras, 364 - General Polidoro, 2 - Voluntarios da Patria, 245 - S. Clemente, 94 - Mal. Cantuaria, s/n. - Humaitá, 310 - Marquês de S. Vicente n. 18 - Ataulfo de Paiva, 201-A - Humaitá, 63 - Bartolomeu Mitre, 642 - Av. Princesa Isabel, 46 - Maria Quiteria, 65 - Teixeira de Melo, 43 - Av. N. S. Copacabana, 1.130 - Av. N. S. Copacabana n. 945-B; Av. N. S. Copacabana, 1.074 - Av. N. S. Copacabana, 1.360 - Visconde de Itaúna, 112 - Santana, 73 - Av. Salvador de Sá, 23 - Frei Caneca, 5 - Bento Ribeiro, 25 - Livramento, 10 - Sacadura Cabral, 165 - América, 229 - Senador Pompeu, 233 - Salvador de Sá, 77 - Benedito Hipólito, 193 - Visconde de Itaúna, 465 - Franc. Bicalho, 252 - Nabuco de Freitas, 132 - Haddock Lobo n. 153 - Aristides Lobo, 238 - Catumbi n. 88 - Itapirú, 175 - Av. Paulo Frontin, 516 - Mariz e Barros, 435 - Matoso n. 101-B - Mariz e Barros, 455 - S. Luis Gonzaga, 666 - S. Luiz Gonzaga, 677 - General Gurjão, 154 - Bela, 305 - Conde de Bonfim, 98 - Conde de Bonfim, 279 - Av. Tijuca, 31-B - Gen. Roca, 103 - Av. 28 de Setembro, 326 - Barão de Mesquita, 590 - Barão de Mesquita, 986 - Pereira Nunes, 221 - Teodoro da Silva n. 849 - Araujo Lima, 19-A - S. Franc. Xavier, 993 - 24 de Maio, 428 - Viuva Claudio, 469 - S. Franc. Xavier, 665 - 24 de Maio, 1.007 - Barão do Bom Retiro, 151 - Eng. de Dentro, 45-A - Dias da Cruz, 476 - Arquias Cordeiro, 249 - José Bonifacio, 186 - Arquias Cordeiro n. 272 - José dos Reis, 19 - Av. Suburbana, 1.188 - Clarimundo de Mello, 396 - Assis Carneiro, 60 - Nerval de Gouvêia, 5 - Av. Suburbana, 3.112 - Av. Suburbana, 2.521 - Av. João Ribeiro n. 61-A; Praça das Nações, 74 - Est. Eng. da Pedra, 582 - Leopoldina Rego n. 28 - Lobo Junior, 335 - Jacurutan n. 134 - Nicaragua, 84-A - Aven. Nova York, 14 - Av. Antenor Navarro, 530 - Leopoldina Rego, 28 - Est. Eng. da Pedra, 582 - Av. Democraticos, 816 - Uranos, s/n. - Uranos, 1.329 - Etelvina, 9 - Av. João Ribeiro, 738 - Romeiros, 18-B - Est. Monsenhor Felix, 936 - Itabira n. 89 - Est. Braz de Pina, 896 - Maior Conrado, 89 - Fernandes Marinho, 13-A - Maria Passo, 86 - Tonazios, 71 - Maria Freitas, 24 - Est. Eng. Novo, 17 - Largo da Pavuna, 2 - Est. Nazaré, 38 - Sirici, 24 - Est. S. Pedro de Alcântara s/n. - Cândido Benicio, 518 - Divisoria n. 92 - Est. Sta. Cruz, 489 - Albino de Paiva, 195 - Dois de Abril, 5 - Av. 1.º de Maio, 17 - Corrêia Seara, 35 - Av. Cônego Vasconcelos, 9 - Barcelos Domingos, 18 - Lopes Moura, 66 - Peixoto de Carvalho, 14 e praia da Olaria n. 109-B.

NOTICIAS DA MARINHA

NA GUANABARA, UM TRANSPORTE DE GUERRA BRITÂNICO

Oficiais elogiados pelo diretor geral de Navegação — Trancamento de matrículas nos cursos de especialização

Comboiando varias unidades mercantes inglesas, chegou ontem a esta capital o transporte de guerra britânico "Pretoria Castle", de 26.000 toneladas.

Neste porto será reabastecido de agua potavel e oleo combustivel, devendo prosseguir viagem ainda hoje

ELOGIOS

O almirante Morais Rego, diretor de Navegação, fez publicar os seguintes elogios:

— "Em tempo esta Diretoria cumpre o dever de elogiar o capitão de fragata Oscar Barbosa Lima que, durante o tempo em que comandou o N. A. "José Bonifacio", desempenhou suas funções com toda eficiencia, cumprindo as instruções da D. N. com todo criterio e demonstrando grande interesse e dedicação ao serviço das inumeras comissões que realizou ao norte e sul do pais".

— "Tendo deixado o comando do N. A. "Vital de Oliveira", o capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha Filho, tenho a grande satisfação de elogiá-lo pela proficiente atuação nas referidas funções, onde, num periodo de dezesseis meses, demonstrou grande interesse pelo serviço, dedicando-se inteiramente ao preparo e prontificação do navio, desempenhando brilhantemente a comissão ao norte do pais, com trabalhos realizados no canal do São Roque, uma das mais antigas aspirações da D. N.; retirando o material de faróis que se encontrava sem utilização nos penedos de São Pedro e São Paulo; desembarcando material para construção do novo farol de Preguiças, no rio do mesmo nome; desembarcando material para construção do farol de Abrolhos, alem de outras comissões, desempenhadas sempre com notavel zelo e dedicação".

— "Tendo regressado do norte do pais o N. A. "Vital de Oliveira", onde desempenhou, do periodo que vai de 26 de janeiro a 15 de abril do corrente ano, do modo cabal todas as instruções da D. N. nos trabalhos do canal de São Roque, Rocas, rio Preguiças, Abrolhos e retirada do material sem utilização dos faróis dos penedos de São Pedro e São Paulo, tenho a satisfação de elogiar o comandante, oficiais, suboficiais e guarnição, pelo feliz êxito da comissão".

Decretos na Armada

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, na 4.ª página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Marinha, sobre promoções, aposentadorias, transferencias e outros atos na Armada.

TRANCAMENTO DE MATRICULAS

Foram trancadas as seguintes matriculas:

a) do MN, n. 3.514, MR, 1.ª classe, José Eufrasino da Silva, no curso de especialização de Manobra (MR), pertencente à guarnição do NM "Itapemirim", de acordo com a alinea I, do item 1, do Aviso número 1.615, de 4-11-1938, visto ter sido transferido para a Reserva Remunerada, conforme fez público o Boletim n. 25-1940, letras BE;

b) dos NMs 5.561, MR, 1.ª classe, Jorge Cândido, 15157, MR, 1.ª classe, José Batista Barbosa, e 13.762, MR, 2.ª classe, José Guarino Garcia, todos no curso de especialização de Manobra (MR), pertencentes à guarnição do E "São Paulo", de accordo com a alinea I, do item 1 do Aviso n. 1.615, de 4-11-938, visto terem sido, o primeiro transferido para a Reserva Remunerada (Boletim 25.1940), o segundo ter sido promovido a CB (Boletim 24-1940) e o terceiro por ter tido baixa do serviço da Armada (Boletim 21-1940):

c) do MN 5.672, CM, 3.ª classe, Otavio Machado de Barros, no curso de especialização de Eletricidade (EL), pertencente à guarnição do E "São Paulo", de acordo com a alinea I, do item 1, do Aviso número 1.615, de 4-11-1938, por ter falecido.

Visitaram o Departamento Nacional da Criança, dois ilustres especialistas americanos

Estiveram ontem na sede do Departamento Nacional da Criança, à Av. Rui Barbosa, o professor Walter Rice Sharp e Mrss. Sharp, da Universidade de Wisconsin, especialistas americanos em serviço social que estão atualmente realizando uma viagem de estudos e observação em nosso país.

Os dois ilustres professores americanos, que dão tambem um exemplo concreto da politica da boa vizinhança, foram recebidos pelo professor Olinto de Oliveira, Diretor Geral do D. N. Cr., e tomaram parte num pequeno "entretiens" em que foram debatidos os temas da defesa da criança no Brasil e nos Estados Unidos, como base para informações mutuas.

Estiveram presentes os chefes de serviço e assistentes do Departamento Nacional da Criança, tendo os ilustres visitantes levado a melhor impressão do nosso organismo central de defesa infantil.

Conferencia Pan-Americana de Havana

O vapor "Argentina", da Moore McCormack Lines, que deixou o nosso porto em 10 do corrente, em demanda a Nova York, modificará o seu itinerario habitual por causa da Conferencia Pan-Americana de Havana. Assim é que, depois de tocar em Trinidad, rumará para Guantanamo, porto cubano, afim de, ali, descerem as delegações sul-americanas que viajam no "Argentina".

Apesar da modificação sensivel de seu itinerario, espera-se que o "Argentina" não se atrasará mais do que 12 horas.

NOTICIAS DO DASP

FUNCIONARIO EM FERIAS NÃO TEM DIREITO A NOJO

Identificação de provas — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

O Ministerio da Guerra, visando uma solução de ordem geral, consultou o DASP se ao funcionario em gozo de ferias podem ser concedidos, por motivo de luto, os oito dias de afastamento do serviço, conforme estabelece o Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da União.

O DASP opinou pela negativa, confirmando assim o parecer da Comissão de Eficiencia daquele Ministerio.

SERVIÇO DE BIOMETRIA MÉDICA

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, afim de se submeterem às provas de sanidade e de capacidade fisica, os candidatos cujo número de inscrição relacionamos a seguir:

Dia 17 do corrente, às 11 horas: OFICIAL ADMINISTRATIVO — 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 868 - 874 - 876 - 877 - 878 - 879 880 - 882 - 883 - 885 - 886 - 887 889 e 891. Às 13 horas: 826 - 827 838 - 828 - 840 - 841 - 843 847 849 - 851 - 854 - 855 - 856 - 869 870 - 871 - 872 - 875 - 884 - 888 890 - 894 e 895.

VARIAS INFORMAÇÕES

As provas de Matematica e Noções de Estatistica, do concurso para Diplomata, realizam-se amanhã, às 8 horas, na sede do Ministerio das Relações Exteriores. Os candidatos deverão levar pequena regua.

— A inscrição às provas para Desenhista (extranumerario contratado e extranumerario mensalista), da Divisão do Material do DASP, se encerra a 20 do corrente.

— A identificação das provas do concurso para acesso à classe L, da carreira de Técnico de Educação, será feita a 20 do corrente.

— E' a seguinte a relação dos candidatos habilitados nas provas de sanidade e de capacidade fisica, do concurso para Conservador: Sergio Diogo Teixeira de Macedo, Maria José de Morais Limongi, Manuel Constantino Gomes Ribeiro, Alfredo Teodoro Russins, Nilza Maria Vilela Botelho, Edgar Valter Simmons, Carlos Felinto Cavalcanti, Mario Antonio Barata, Fortuné Levy, Jeny Dreyfus, Luiz de Mendonça, Antonio dos Santos Oliveira Junior, Raul Julio Rosencrantz, Nair Brumner Rosas e Lucilia Ferreira.

IX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

Sua inauguração, ontem, em S. Paulo, com a presença do nistro da Agricultura

Flagrante apanhado, quando o ministro Fernando Costa pronunciava o discurso inaugural da 9.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, em São Paulo, tendo ao lado o interventor Ademar de Barros

SÃO PAULO, 13 (A. N.) — Realizou-se, hoje, às 14 horas, a cerimonia inaugural da IX Exposição Nacional de Animais e Produtos Animais, instalada no parque da Agua Branca.

O ato foi presidido pelo interventor Ademar de Barros, achando-se presentes o ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, secretarios de Estado, varias outras autoridades federais e estaduais, delegações estaduais e grande número de criadores paulistas e de outros pontos do país.

Durante a cerimonia inaugural usaram da palavra o ministro Fernando Costa, que fez um expressivo discurso sobre a importancia do certame que se inaugurava, e o sr. João P. Torres La Llosa, chefe dos trabalhos do Instituto Zootécnico de Montevidéu.

Encerrada a solenidade, houve o desfile dos animais premiados perante as autoridades e à grande assistencia que compareceu ao Parque da Agua Branca. Em seguida a essa parte, o interventor federal, acompanhado do ministro da Agricultura e demais autoridades presentes, fez uma demorada visita à diversas instalações da exposição, principalmente aos galpões onde se acham os animais expostos, diante dos quais se detinham os visitantes em atencioso exame.

Esteve presente à inauguração da IX Exposição de Animais, como representante do governo de Minas, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura daquele Estado.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

LA PAZ — That troops are being concentrated on the frontier between Chile and Bolivia was flatly denied today by President Penaranda.

In an interview granted to United Press, Penaranda made the following statement: "Such rumors, lacking in veracity, are, nevertheless, alarming. Our relations with Chile are more cordial than ever before. There is nothing that would prompt us to presume that this relationship would be changedú.

BUCHAREST — The High Command today published a communique ordering the demobilization of the Rumanian Army.

BUDAPEST — According to an unconfirmed report, the Rumanian Foreign Minister received an invitation From Adolf Hitler to visit Berlin.

According to the same report, there is no reason why such a visit should be made at this time.

VICHY — The "Journal Official" today published a decree indicating the functions which will be performed by the different Ministers of the new Government.

The decree stipulated that the Secretary of the Prime Minister would have as his cargo the director ship of all matters relative to the operation of the Radio-Telegraph of the country. The Minister of Interior is charged with all questions concerning refugees; the Minister of Agriculture must administer all matters relative to the legal problems connected with foreign commerce; the Minister must administer all matters concerning defense and the care of war veterans; the Minister of Work and Industry is charged with the direction of work, regulation of industry and the transportation of goods within the country as well as the solutition of all problems of social influence.

Matters concerning the Merchant Marine are to be under the supervision of a special Secretary to the Naval Minister.

VICHY — Ex-President Albert Lebrun will reside in the "Sastello de Vizelle", according to a act of the Government, now that his native Lorena is occupied by the Germans.

MARSEILLES — Military and naval authorities in Toulon are alarmed concerning the possibility of a British attack on this port according to local press reports.

Preparations are being made for any emergency.

Diario Escolar

Casa do Estudante do Brasil

Programa de radio — A irradiação da hora artística e literaria da C. E. B., através da P. R. A.-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da srta. Georgette Remy, do dia 15 deste, às 19 horas, será o seguinte: I — Discurso da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, na inauguração da oleografia de Simon Bolivar. II — Recital da pianista Undine Melo — 1) — Scarlatti — Sonata em do maior, 2) — Mendelssohn — Scherzo, 3) — Albeniz — Sevilha, 4) Eduardo Dutra — Valsa Vienense, 5) — Henrique Osvald — Pierrot, 6) — Henrique Osvald — Saudade, 7) — Vila-Lobos — Passa, passa, gavião, 8) — Chopin — Valsa. III — Trecho do Relatorio da Casa do Estudante do Brasil, referente ao ano de 1939. IV — Noticiario da C. E. B.

Escola Nacional de Educação Física

FESTA DE ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO ANO LETIVO

Realiza-se, terça-feira próxima, na Escola Nacional de Educação Física e Desportes, da Universidade do Brasil, a festa comemorativa do encerramento do primeiro ano letivo. Nessa ocasião será prestada homenagem à aluna Crisca Iane Giese que, em São Paulo, durante a disputa da taça "Ademar de Barros", levantou o record sulamericano de saltos em altura, e o brasileiro da prova de 83 metros barreira. Serão oferecidas, igualmente, medalhas aos alunos que disputaram as provas da referida taça.

Ao ato comparecerá o prof. Leitão da Cunha, Reitor da Universidade.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

A solenidade de reabertura dos cursos, no 2.º periodo do presente ano letivo, realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 16, às 19 horas, com a presença da delegação de acadêmicos argentinos, da Escola de Ciencias Econômicas da Universidade de Córdoba, chefiada pelo prof. dr. Luis Auguero Pinaro, que fará uma conferencia sobre a materia de sua especialidade.

Quarta-feira, dia 17, às 14 horas, a Diretoria da Faculdade oferecerá aos acadêmicos de Economia e Administração das Unviersidades de Havard e Córdoba um lunch nacional. Nessa ocasião, o prof. dr. Eugenio Gudin fará uma palestra sobre "Problemas Econômicos Brasileiros e Americanos".

Chamados à Divisão do Ensino Superior

Estão sendo chamados à Divisão de Ensino Superior, afim de prestarem esclarecimentos em processos de seu interesse, os srs. Osvaldo Antão Fernandes e Manuel Rodrigues Pais Junior.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

EM ESTUDOS O PROJETO DA CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO

BELEM, 13 (Agencia Nacional) — O Departamento Administrativo está estudando o ante-projeto da criação do Instituto de Previdencia deste Estado, que encampará o Montepio estadual e tomará outras iniciativas em beneficio do funcionalismo.

Piauí

DADOS SOBRE A PRODUÇÃO DO ESTADO

TERESINA, 13 (Agencia Nacional) — O Departamento de Estatistica do Piauí acaba de fornecer à agencia do Banco do Brasil importantes dados sobre a produção agricola, pecuaria e industrial do Estado.

Ceará

EXPORTAÇÃO DE CAROÇO DE ALGODÃO PARA O CHILE

FORTALEZA, 13 (Agencia Nacional) — O Estado está exportando para o Chile grande quantidade de caroço de algodão.

INAUGURADO UM NOVO TRECHO FERROVIARIO

— Foi inaugurado o trecho ferroviario que se prolonga de Riachuelo até a cidade de Itapipoca.

Paraiba

NOVAS INSTALAÇÕES E OFICINAS DA BRIGADA MILITAR DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 13 (Agencia Nacional) — O interventor Argemiro de Figueiredo esteve ontem em visita às instalações e oficinas da Brigada Militar do Estado, afim de observar os arados e outras máquinas fabricados nas oficinas daquela corporação. A Policia Militar do Estado está dotada de modernas oficinas mecânicas, serralheria, fundição, carpintaria, marcenaria, sapataria e alfaiataria, onde são fabricados materiais necessarios à tropa. As máquinas agricolas saidas daquelas oficinas são as dos tipos mais modernos atualmente em uso.

MEDICAMENTOS PARA A MALARIA

— Atendendo à solicitação feita pelo interventor Argemiro de Figueiredo, o Ministerio da Educação enviou ao chefe do governo paraibano o seguinte telegrama: "Comunico a v. ex. que recomendei ao Departamento Nacional de Saude para atender, dentro da verba disponivel, às necessidades desse Estado, no tocante a medicamentos para malaria".

Pernambuco

AS COMEMORAÇÕES DO PRIMEIRO ANIVERSARIO DA LIGA SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

RECIFE, 13 (Agencia Nacional) — O interventor Agamenom Magalhães inaugurou ontem, comemorando o primeiro aniversario da Liga Social Contra o Mocambo, a Vila dos Continuos e Serventes do Estado, construida no suburbio de Areias. Antes da inauguração, o chefe do governo pernambucano foi alvo, no palacio do governo, de uma manifestação dos diretores da Liga, que lhe entregaram um pergaminho contendo cordial saudação. As festas aniversarias da Liga Contra o Mocambo prosseguirão hoje, quando será inaugurada a Vila de Cordeiro. Amanhã será inaugurada a Vila dos Tranviarios.

EXTINTO O USO DO APITO NA GUARDA NOTURNA

— Atendendo a inúmeros pedidos, a direção da Guarda Noturna extinguiu o uso do apito nas areas policiadas pelos seus rondantes, os quais, doravante, só usarão aquele instrumento em caso de alarme.

RECENSEAMENTO

GRAVATASSU', 13 (Agencia Nacional) — Foi instalada aqui a delegacia censitaria municipal.

Alagoas

AMPLIAÇÃO DO ABASTECIMENTO D'AGUA DE MACEIO'

MACEIO', 13 (Agencia Nacional) — A Companhia de Aguas recebeu o material adquirido com o empréstimo de 200 contos concedido pelo governo do Estado. Foi anunciado que dentro de 60 dias será ampliada a quantidade de liquido fornecido à cidade.

DEU À LUZ TRÊS GEMEOS

— No distrito do Prado, neste Estado, nasceram três gemeos masculinos, filhos do pescador José Santos, apresentando boa constituição fisica. O parto foi normal estando os pais satisfeitos apesar do seu estado de pobreza.

Sergipe

EM INSPEÇÃO A VARIAS OBRAS

ARACAJU', 13 (Agencia Nacional) — Durante a tarde de ontem, o interventor federal inspecionou varias obras que o Estado está realizando. Assim, foram percorridos pelo chefe do executivo sergipano varios trechos de rodovias em construção, o Hospital de Psicopatas e o Leprosario.

APOSENTADORIA

— O interventor federal assinou decreto, aposentando o sr. Euclides Amado, chefe de secção da imprensa oficial.

Baia

PLEITEADOS VARIOS MELHORAMENTOS

BAIA, 13 (Agencia Nacional) — Compareceu no Palacio Rio Branco, conferenciando com o interventor Landulfo Alves, o sr. Oscar Tarquinio Pontes, da Companhia Cessionaria das Docas da Baía. Foram assentadas medidas relevantes de intereses para a cidade. Em consequencia foi endereçado um telegrama ao ministro Mendonça Lima, solicitando sejam contemplados no orçamento de 1941 os serviços dos melhoramentos do mercado do ouro e da Avenida Jequitaia, nesta capital.

COM A CALDEIRA AVARIADA

— Com a caldeira avariada, arribou ao porto desta capital o cargueiro norte-americano "Cilvteria". Depois dos indispensaveis reparos, aquele navio prosseguiu, hoje, viagem com destino a Santos.

TRADICIONAL ROMARIA CIVICA

— Realizar-se-á amanhã a tradicional romaria civica do Pirajá. O préstito como é costume partirá do largo de Santo Antonio, às 9 horas em ponto. Haverá missa na igreja local e depois discursos junto ao panteão dos herois de 1823.

JAZIDAS DE MANGANEZ E AMIANTO

CONTENDAS, 13 (Agencia Nacional) — Foram descobertas, neste municipio, novas jazidas de manganez e amianto.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 13 (do correspondente) — Comemorou o seu 10.º aniverzario, o jornal matutino desta cidade "Folha do Comercio".

— Será definitivamente inaugurado, no dia 14 deste mês, o Cine S. José, de propriedade do sr. Alamir Viana.

— Tem aumentado a produção de farinha de mandioca em S. João da Barra. A exportação para o Rio se faz numa media de 5.500 sacos por semana.

— Suicidou-se, com um tiro no ouvido, o advogado Paulo de Araujo Góis.

— Será aumentado o número de guardas de trânsito de Campos. Já está sendo providenciada tambem a colocação de postes com sinalização luminosa.

VAI SER EDIFICADO UM HOTEL DE TURISMO EM ARARUAMA

NITERÓI, 13 (A. N.) — O professor Agache, visitou as regiões fluminenses de Saquarema, Cabo Frio e Araruama, voltando bem impressionado com as belezas naturais daquelas localidades. O célebre urbanista francês acha bastante viavel fazer-se, ali, o que foi feito em São Paulo, com a construção de Interlagos. O governo do Estado vai edificar um hotel de turismo em Araruama, em estilo suiço, com todo o conforto moderno.

POSTO DE PROFILAXIA DO IMPALUDISMO

VASSOURAS, 13 (D. N.) — A Prefeitura local instalou em Sertão, 5.º distrito deste municipio, um posto de profilaxia do impaludismo e verminose. Esse centro de saúde, nos seus primeiros meses de funcionamento, já apresentou resultados positivos. Em maio próximo, o número de consulentes atingiu a 132, elevando-se em junho a cerca de 300.

CALÇAMENTO DE UM TRECHO DA RODOVIA RIO-BAIA

SAPUCAIA, 13 (D. N.) — Dos entendimentos havidos entre o chefe do Departamento Federal de Estradas de Rodagem e o prefeito local, resultou ficar assentado o inicio, dentro de 30 dias, das obras de calçamento do trecho da rodovia Rio-Baía, que percorre o perimetro urbano desta cidade. Essas obras darão um grande impulso à Sapucaia.

São Paulo

AS NOVAS DEPENDENCIAS DA SECÇÃO DO FOMENTO AGRICOLA INAUGURADAS PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

S. PAULO, 13 (A. N.) — Afim de assistir à abertura da IX Exposição de Animais e Produtos Derivados, que se realizou hoje, no Parque de Agua Branca, chegou a esta capital o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, que teve concorrida recepção.

As 17 horas foi recebido pela diretoria e associados da Sociedade Rural Brasileira, inaugurando, nessa ocasião, um quadro comemorativo do II Centenario do Café e as novas dependencias da Secção do Fomento Agricola de São Paulo.

FECHADAS MAIS TRÊS ESCOLAS CLANDESTINAS

Foram fechadas mais três escolas japonesas clandestinas que funcionavam nos bairros de Ribeirão das Graças e Paulista, no municipio de Marilia, tendo sido apreendido vultoso e caro material didático em lingua nipônica.

CONCENTRAÇÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO

Realizou-se, na fazenda Capituba, a primeira concentração dos lavradores de algodão do municipio de S. João da Boa Vista, orientada pelo inspetor da 15.ª zona, sr. Laert Ramos de Moura. Presidiu a reunião o fiscal do Departamento do Fomento da Produção Vegetal.

A INAUGURAÇÃO DA 1.ª EXPOSIÇÃO FEIRA COMERCIAL DE BAURU'

Será solenemente inaugurada amanhã, a 1.ª Exposição Feira Comercial, Industrial e Agro-Pecuaria da cidade de Baurú, organizada sob o patrocinio da Prefeitura local. Deverá comparecer o sr. Ademar de Barros, interventor federal neste Estado, que se fará acompanhar da sua Casa Civil e Militar, dos secretarios do governo, de autoridades federais e de grande número de convidados oficiais.

Paraná

CONSTRUÇÃO DE UM QUARTEL EM PONTA GROSSA

CURITIBA, 12 (A. N.) — A Prefeitura de Ponta Grossa adquiriu, pela importancia de 70:000$, um terreno situado na praça Marechal Floriano, onde será construido o quartel general da Divisão de Infantaria da 5.ª Região Militar. As obras deverão ser iniciadas brevemente, consoante desejo do governo federal. No referido terreno, erguia-se, antigamente, a residencia do barão de Guarauna, onde D. Pedro II esteve hospedado quando excursionou pelo sul do país.

NOVO EDIFICIO PARA O CORPO DE BOMBEIROS E DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

Inaugura-se amanhã na cidade de Ponta Grossa o edificio onde serão instalados o Corpo de Bombeiros e a delegacia regional de policia.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (D. N.) — Prosseguem os preparativos para as próximas Jornadas Médicas Riograndenses, que se realizarão nos dias 15, 16, 17 e 18 de outubro próximo, na cidade de Cruz Alta.

MELHORAMENTOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Estão bem adiantados os trabalhos de construção da Praça Piratini, localizada no inicio do prolongamento da Avenida João Pessoa. No centro dessa nova praça vai ser erguido um grande monumento equestre a Bento Gonçalves, cuja estatua atualmente se encontra no largo fronteiro ao Parque Farroupilha. Essa estatua será colocada em um outro pedestal mais imponente que o atual. O projeto a respeito já foi elaborado pela Diretoria Geral de Obras da Prefeitura. Ladeando o monumento a Bento Gonçalves, haverá quatro fontes luminosas, já estando em preparo o terreno em que as mesmas serão instaladas.

SERA' CONSTRUIDA UMA NOVA IGREJA EM CAXIAS

O bispo desta diocese, D. José Baréa, a convite do prefeito municipal de Caxias, esteve na sede do 5.º Distrito daquele municipio, com o objetivo de deliberar sobre a localização da igreja que ali será construida pela Prefeitura. Ficou assentado que o templo ocupará o ponto central do terreno, ficando do lado esquerdo do predio do Grupo Escolar.

ANÁLISE DOS VINHOS DA SAFRA DE 1940

O Laboratorio Bromatológico do Estado, instalado na cidade de Flores da Cunha acaba de concluir o serviço de análise dos vinhos da safra de 1940. Os resultados foram os melhores, tendo concorrido para isto a severa fiscalização, que chegou a condenar 16.000 litros de vinho.

PREVENTORIO PARA CRIANÇAS DEBEIS

Dentro de um ano deverá estar construido o preventorio para crianças debeis, obra que está sendo custeada pelo governo do Estado.

PORTO ALEGRE SERA' DOTADA DE UM GRANDE PARQUE PARA EXPOSIÇÕES ESTADUAIS

Esta capital será dotada de um grande parque para exposições estaduais. Já está sendo feito o levantamento do local para estabelecimento do futuro parque, que terá uma area de 200 metros de frente para a Avenida Getulio Vargas e 300 de fundos. O prefeito Loureiro da Silva trocou idéias com o secretario da Agricultura, assegurando o apoio da municipalidade. No intervalo entre as exposições, o parque desempenhará as funções de grande logradouro público. As plantas e outros projetos serão encaminhados ao urbanista Gladosch, que os incluirá no plano diretor da remodelação de Porto Alegre. Tambem foram trocadas idéias para o estabelecimento no futuro parque de uma feira permanente de amostras, a exemplo das existentes em Minas, S. Paulo e Rio.

Goiaz

O RECENSEAMENTO NO ESTADO

GOIANIA, 13 (A. N.) — O sr. Simões Lopes, presidente do DASP, depois de percorrer varios pontos desta capital, em companhia de autoridades administrativas, visitou, ontem, a Delegacia Regional de Recenseamento, onde permaneceu demoradamente. O sr. Segismundo Melo, delegado regional, fez a s. s. longa e detalhada exposição dos trabalhos a seu cargo, adiantando que presentemente, no Estado, funcionam 59 repartições censitarias, onde trabalham 881 pessoas.

Minas Gerais

NOTICIAS DE VARGINHA

VARGINHA, 11 (Do Correspondente) — Visitou esta cidade uma embaixada do "Olimpico F. C.", do Rio de Janeiro. Foram realizados dois jogos, um no domingo, com a "Liga F. V.", e outro com o "AVEA e FLAMENGO".

Malgrado os bons elementos de que se compunha o quadro visitante e da técnica empregada, lutando com vivo interesse pela vitoria em campo, os "players" cariocas apenas conseguiram o empate nas duas pelejas.

A PESQUISA DE OURO EM S. JOAO D'EL-REI

BELO HORIZONTE, 13 (D. N.) — A pesquisa de ouro em São João D'El-Rei se acentua cada vez mais na zona aurifera dessa cidade do Oeste. Até há pouco esteve abandonada, sendo que suas lavras estiveram paradas. Agora, nova atividade se manifestou, aplicando-se no trabalho da extração do ouro alguns milhares de pessoas. Baterias manuais e outras mecânicas, estão sendo empregadas nesse trabalho com resultados compensadores em muitos casos. Entre um e dois quilos são assim obtidos diariamente. Há casos em que a sorte favorece alguns pesquisadores que encontram pepitas maiores e nas quais apuram muitos contos de réis. Novas levas de forasteiros afluem diariamente para a tradicional cidade, dando vida intensa ao comercio local.

CRIAÇÃO DE UM BISPADO EM LEOPOLDINA

— Cogita-se da criação do bispado de Leopoldina, com sede nessa cidade da Zona da Mata. Para tratar do assunto, constituiu-se uma comissão que esteve reunida agora, sob a presidencia de D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana. Segundo relatorio lido nessa ocasião, só na referida cidade e num grupo pequeno de pessoas procuradas, conseguiu-se para o fim a importancia de 80 contos de réis, sem contar com a contribuição da Prefeitura e das grandes empresas, que já foram subscritas.

NOVO JUIZ

BELO HORIZONTE, 13 (A. N.) — Por ato do governador Benedito Valadares, foi nomeado juiz municipal desta capital o sr. Pericles de Sousa Manso.

NOMEADO PREFEITO DE MAR DE ESPANHA

MAR DE ESPANHA, 13 (A. N.) — Por ato do sr. Benedito Valadares, foi nomeado prefeito deste municipio o sr. José Celso Valadares Pinto.

CAMPO EXPERIMENTAL DE AGRI-

VITIMAS DE UMA EXPLOSAO

BARBACENA, 13 (A. N.) — Na pedreira que a Prefeitura local explora, no Salgado, foram vitimas de uma explosão inesperada dois operarios, que se encontram à morte, na Santa Casa desta cidade. Tratando-se de acidentes no trabalho, a policia abriu inquérito.

Mato Grosso

GRUPO ESCOLAR

NIOAC, 13 (A. N.) — O governo do Estado construirá nesta cidade um grupo escolar.

Radiofonices

TITO GUIZAR

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, Tito Guizar interpretou, ante-ontem, através do microfone da "Hora do Brasil", um programa de canções populares do seu país. O consagrado tenor mexicano foi acompanhado pela orquestra de Muraro, cantando, para todo o Brasil, "La Higuera", "Que será", "Mi Oracion", "Zuni Zuni", "En la frontera" e "Rancho Grande". O simpático astro-cantor parte amanhã, de regresso para o seu país, passageiro do hidro-avião da carreira da Pan American Airways.

O jovem artista visitou, no decurso dos últimos meses, todos os paizes da América Latina, tendo-se apresentado ao público das principais capitais. Em Buenos Aires, Tito Guizar interpretou dois filmes argentinos antes de vir cantar nos cassinos e nas "broadcastings" cariocas. Seu embarque terá lugar às 6 horas da manhã, na Estação de Hidros do Aeroporto Santos Dumont. Aproveitando o pernoite do avião da Panair no Recife, na segunda-feira, Tito Guizar apresentar-se-á ao público pernambucano, prosseguindo viagem na terça-feira do Recife para Belem do Pará e, a seguir, via Port of Spain e La Gaira, para o Panamá e o México.

* * *

Com a chegada de Carmem Miranda, reviveu a oportunidade do termo "Balangandans". E assim a Radio Mayrink Veiga, instituirá, a partir de amanhã, segunda-feira, das 18 às 19 horas, diariamente, um novo programa denominado "Balangandans", de que fazem parte nomes em evidencia no cenario do radio.

* * *

Conforme antecipamos, terá lugar hoje, às 15 horas a irradiação de um programa de músicas genuinamente populares, organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, em que tomarão parte os aplaudidos cantores do nosso "broadcasting" Dircinha Batista e Francisco Alves, que são indiscutivelmente dois grandes cartazes do radio brasileiro.

Esse programa será transmitido em cadeia com 195 emissoras da América do Norte, através as estações de ondas curtas Columbia Broadcasting e Canadá Corporation. Alem da parte musical, será tambem irradiado um resumo da historia da literatura brasileira. As estações PRH-8, Radio Ipanema e PRA-9, Radio Mayrink Veiga transmitirão esse programa, em ondas longas, para todo o país.

* * *

Gomes Filho e Armando Regis acabam de constituir nova parceria para a produção de músicas populares. Tratando-se de dois compositores bem conhecidos e apreciados no gênero de música popular, é justo que a estréia seja feita com um samba, apresentado pela sra. Carmem Miranda.

* * *

Teremos segunda-feira no Radio Clube do Brasil, às 21,15 horas, mais uma edição do programa "Piadas do Manduca", com Lauro Borges no principal papel.

* * *

No suplemento musical de amanhã a Hora do Brasil retransmitirá um programa de intercambio especialmente organizado pela Columbia Broadcasting System e irradiado diretamente de Nova York.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé, estudio. 15.30 — Transmissão do jogo Madureira x Flamengo, speaker: Gagliano Neto. 17.15 — Programa dansante. Ritmo alegre. 19 — Quarto de hora do Bombeiro. 19.15 — Continuação do Bazar de Música. 20.30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20.45 — Bazar de música. 22 — Gravações com grandes orquestras. 23 — Jornal falado.

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (P R A 2)

15 — Transmissão, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, directamente de seus estudios, de um programa do Intercambio Radiofônico firmado entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte. 15.30 — Transmissão da ópera "Werther", de Massenet (gravações. 20 — Música de classe: Programa — Rossini — Ouverture da ópera "Guilherme Tell. Dvorak — Sinfonia n.º 5 em mi menor, op. 95 (Novo Mundo). Liszt — Rapsodia húngara n.º 2. Wagner — Seleção da ópera "Siegfried". Ravel — "A Valsa". Lorenzo Fernandez — "Batuque" (Dansa de Negros). Respighi — "Os pinheiros de Roma". 23 — Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL (P R D 5)

9.30 e às 13 horas — Hora Infantil — Geografia — Rios do Brasil. Das 11 às 13 horas — Hora Juvenil: Palestra educativa — Suplemento musical: Programa com a orquestra de Peter Kreuder. Programa com Nelson Eddy. Programa com orquestra de salão. 17 horas — Jornal dos professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Programa com seleções de operetas celebres. Fantasia do "Paganini" de Lehar; Comp. Vitor de Operetas. Seleção da "Primavera" de Romberg. Comp. Victor de Operetas. Fantasia da "Rose-Marie", de Frime. Programa instrumental: "Polichinelo" de Vila Lobos e "Tango" de Albeniz; pianista Guiomar Novais. "Aria" de Lotti e "Dansa" de Mozart, violinista Leo Petroni. "Saudades das selvas brasileiras" e "Momo precoce" de Vila Lobos, pianista Sousa Lima. "Tristezas de amor" de Kreiler e "Madrigal" de Simonetti, violinista Vasa Prihoda. Programa de orquestra. "Preludio da Traviata", de Verdi, Orq. Sinf. e Film. de Nova York regida por Arturo Toscanini. "Suite do Ballet Coppelia" de Delibes, Orq. Pops de Boston. "Preludio do 1.º ato do Lohengrin" de Wagner, Orq. Sinf. e Film de Nova York, regida por Arturo Toscanini. Programa lirico: "Dueto do 2.º ato do "Amico Fritz" de Mascagni. Tito Schipa e Mafalta Favero. "Caro nome" do "Rigoleto" de Verdi e "Una voce poco fa", do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, sop. Marion Talley. "Dio Possente", do "Fausto" de Gounod e "Di Provenza" da "Traviata" de Verdi, bar. Giuseppe de Luca. 19 horas — Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Programa com o baixo Paul Robison e soprano Lily Pons. 19.30 horas — Hora do Trabalho — C. C. A.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Bom dia sonoro. Jornal 10 — Samba e outras coisas. Estudio. 12 — Almoço musicado. 13.30 — Programa Pachá. 14 — Programa Novidades britânicas. Estudio. 14.30 — Programa variado. 14.45 — Suplemento do Museu de Cera. 15 — Transmissão esportiva 17 — Chá dansante. Discos. 18 — Cruzeiro em Portugal. 19 — Hora dos Calouros. Estudio. 20 — Música americana. Discos. 20.30 — Desenha esportiva. 21 — Programa variado. 22 — Diario do ar. 22.05 — Horas de arte. 23 — Diario do Ar. 23.05 — Boa noite e até amanhã.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

De 8 às 24 horas — 8 — Abertura. Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10.30 — Músicas variadas. 11 — Programa de discos antigos. 11.30 — Sucessos da Broadway. 12 — Cock-tail musical. 12.30 — Programa variado. 13 — Programa variado. 14 — Músicas nacionais. 14.30 — Melodias do cinema. 15 — Música alegre. 15.30 — Futebol: directamente do estadio São Cristovão, entre esta equipe e o C. R. Vasco da Gama, na palavra de Haroldo Barbosa. 18 — Chá dansante. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior: variado com elementos do Picolino e do cast de PRE-8. Jornais falados.

RADIO TUPI (P R G 3)

10 — Bom dia. Radio Jornal Tupi. 10.08 — Um pouco de alegria. Música. Humorismo. 10.30 — Hora do guri. Programa de estudio. 11.30 — Parada semanal Odeon. 12 — Melodias para o seu almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15.30 — Transmissão do jogo São Cristovão x Vasco da Gama, com Ari Barroso. 18 — Jan Savitt e sua orquestra. 18.15 — George Halla e sua orquestra. 18.30 — Hora Homeopática. 19|30 — Coro dos Apiacás. 19.45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em desfile, com Ari Barroso. 21 — Francisco Canaro e sua orquestra. 21.30 — Trechos selecionados de operetas. 22 — Resenha esportiva com Ari Barroso. 22.30 — Programa ligeiro variado. 23 — Jornal Tupi. Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Efeméride Cristã. Programa luso-brasileiro. 11 — Gazeta radiofônica. 12.30 — Trindades de Portugal .14.30 — Programa variado. 15 — Gazeta radiofônica. 15.30 — Jogo Vasco x São Cristovão, locutor Mario Provenzano. 18 — Radio cock-tail dansante. 19 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de amadores.

VERA CRUZ (P R E 2)

9 — Oração da Vera Cruz. Bom dia musical. 10 — Voz Traço de União. Estudio. 12 — Músicas populares. 12.30 — Romarias de Portugal. Estudio. 15 — Programa popular. 15.30 — Transmissão do jogo São Cristovão x Vasco. 18 — Saudação Angélica. 18.15 — Programa do jantar. 19. — Manuel Monteiro. Estudio. 22.15 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Programa Internacional. 9.30 — Irradiação do jogo entre os juvenis do Vasco-São Cristovão. Speaker: Pinguinho. 10 — Horas dos Bairros 11 — Cock-tail musical. 11.30 — Programa do Jeca, com Juvenal Fontes e outros. 12 — Programa do almoço. 13 — Música de filmes. 13.30 — Intervalo. 14.30 — Programa variado. 15.30 — Irradiação do jogo Fluminense x Bonsucesso. Speaker: Antonio Cordeiro. 17 — Programa variado. 18 — Programa variado. 19 — Hora de arte. 20 — Música variada. 20.30 — Programa com os Ases do Ritmo. 21 — Resenha esportiva, com Antonio Cordeiro. 21.30 — Música variada. 22 — Desfile de celebridades com trechos selecionados da ópera "Manon", de Massenet. 23 — Final das irradiações.

BRITISH BROADCASTING (GSE e GSF)

20.24 — Anuncios em português, espanhol e inglês. 20.30 — Programa a anunciar. 21 — Big Ben. 21 — Noticiario em português. 21.15 — Resumo em português dos programas da semana. 21.20 — Música. 21.30 — Noticiario em inglês. 21.45 — Programa a anunciar. 22 — A voz da Grã Bretanha. Comentario em inglês sobre as noticias. 22.45 — Resumo em espanhol dos programas da semana. 22.50 — Programa em espanhol. 23 — Big Ben. 23 — Noticiario em espanhol. 23 15 — Fim da transmissão.

GENERAL ELETRIC (W G E A)

19.15 — Dance orchestra. 19.30 — Cavalcade of Hits. 20 — Mother and Dad. 20.30 — Dance Time. 21 — Concert Orchestra. 21.30 — Concert Hall. 22 — Treasure Chest.

N. B. C. — RCA - VITOR (WNBI e WRCA)

16 — Noticias. 16.15 — Resumo dos programas. 16.20 — Acordes de cristal. Música de dansa. 16.45 — "Nada mais incrivel do que a verdade". Fernando de Sá 19 — Noticias. 19.15 — Rapsodiana. Concerto em ré — Brahms.

VAI FALTAR ENERGIA ELETRICA, HOJE, EM VARIOS BAIRROS

De acordo com o edital publicado no orgão oficial da Prefeitura, o Departamento de Concessões avisa à população que, em virtude das obras que a Light está realizando, nos bairros adiante enumerados, deverá faltar energia elétrica em varias ruas nos mesmos situadas.

São os seguintes os bairros em que faltará energia entre as 6 horas da manhã e às 4 da tarde:

Botafogo, Realengo, Maria da Graça, Tijuca, Penha, São Cristovão, Madureira, Marechal Hermes, Piedade, Catumbi, Rio Comprido e Vila Isabel.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria n. 261, extraida em 13 de julho de 1940:

8.126—500:000$ (Rio).
8.125— (Apr.) 12:500$000.
8.127—(Apr.) 12:500$000.
1.266—30:000$ (Rio).
22.545—10:000$ (São Paulo).
21.960—5:000$ (São Paulo).
19.313—2:000$ (Ubá, Minas).

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$000, 720 de 80$, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premios, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 6.

A ELETRICIDADE

DE L. GRAETZ — TRAD. DE ALBERTO KUHLMANN — "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

As "Edições Melhoramentos" acabam de apresentar, em nova edição, a obra de L. Graetz, "A Eletricidade e suas aplicações", tradução do engenheiro patricio, dr. Alberto Kuhlmann, e impressão da Companhia Melhoramentos.

A reedição de um livro de semelhante porte, um verdadeiro tratado de eletricidade, é, sem duvida alguma, um indice de que entre nós já se começa a notar maior interesse por estudos e pesquisas cientificas, em particular as do campo da eletricidade, o público já procura ampliar os conhecimentos, colocando-se a par das necessidades, que a evolução econômica e industrial de nosso país cria; em outras palavras, já se estuda seriamente entre nós.

Nessa nova edição da "A Eletricidade" vemos que o autor modernisou inteiramente a obra. Nada lhe escapou. O desenvolvimento crescente e vertiginoso que teve ultimamente a técnica da alta tensão foi tratado minuciosamente, assim como constantes são as referencias e indicações sobre a penetração continua e progressiva que a eletricidade vem fazendo, em todas as atividades industriais, na fazenda, no lar, no transporte, na vida em suma. Da irradiação do som e da imagem e da música das ondas etereas fala igualmente Graetz.

Do ramo cientifico tampouco se descuidou o eminente sabio, pois incluiu capitulos e estudos criteriosos sobre condutores de cadeia, o fenomeno de Kerr, as causas fisicas da corrente sem "watt", e sobre outras conquistas nesse ramo. Quanto à técnica, tratou dos retificadores Afa, dos meios modernos de iluminação, incluindo o anuncio luminoso, da telegrafia, da imagem, dos tubos de eletronos e suas inovações.

Não queremos, porem, deixar de mencionar, tambem, a atenção especial que dedicou a telefonia do trem de via ferrea, bem como à transmissão da imagem pelo fio, hoje já empregada pela nossa imprensa, à visiotelefoto e à televisão, cujo verdadeiro valor, consoante o estado atual de aperfeiçoamento, analisa com o criterio sensato e a autoridade que possue como cientista de renome.

"A Eletricidade", de Graetz, é um livro que terá larga repercussão e interesse especialmente agora que o nosso país, num impulso agigantado, procura resolver problemas industriais de maior relevancia para a nossa economia e nos quais o fator eletricidade representa papel tão destacado. — N. L.

Companhia Imobiliaria Kosmos

87 — RUA DO OUVIDOR — 87

Resultado do 483.º sorteio, realizado em 13 de julho de 1940

PLANO N.º 2

NUMERO SORTEADO 126

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 20 de julho de 1940

O Fiscal do Governo

ABELARDO FIGUEIRA RAMOS

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

PRIMEIRA SECÇÃO

Domingo, 14 de Julho de 1940

Modas - Cinema
Assuntos femininos

Ligeiros flagrantes da temporada de concertos

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

I — PANORAMA VISTO DA GALERIA

O público da sinfonia não é precisamente o mesmo que frequenta o lírico. Está visto que se descobrem melômanos pantagruélicos, ou pessoas que possuem permanentes de teatro. Mas em geral o sinfonista detesta a voz humana na orquestra, cujo alcance diminuto limita a melodia e atira para um plano inferior de parentes pobres os instrumentos encantador. A platéia da orquestra não crê na delinquencia nata do barítono, nas angústias do mocinho-tenor e da mocinha-soprano, na coadjuvação secundaria do papai-baixo e do poderoso contralto que, salvo no "Orfeu", jamais passou de dama de companhia, amiga íntima, ou mãe sofredora. Só por excepcional condescendencia aceita o coro, tal como aparece na "IX Sinfonia" de Beethoven, na "Persephone", de Stravinsky ou nas "Sirenes" de Debussy. Quanto ao mais, é uma gente de sobrolho carregado, que acha torpe bater o compasso com o pé, ou trautear em voz baixa a linha melódica de um trecho sem dissonancias. Público metafísico, nas transcendencias sinistras para exprimir uma opinião, e, às vezes, arrisca-se a buscar ilações de música com a vida real:

— Repara esse pedacinho! Não parece mesmo um bosque? Olha os passarinhos...

A platéia sinfônica leva ao mais alto grau de entendimento tudo quanto é discritivo. Sente desejos de fincar óculos escuros no nariz durante a "Alvorada" do "Schiavo"; faz uma furiosa torcida épica durante a "1812" de Tchaikovsky; chega mesmo a sentir mudanças de temperatura quando se executa Mendelssohn; e seria capaz de abrir guarda-chuvas ao ouvir a "Tempestade" de Haydn.

Há, ali, entretanto, sujeitos refratarios à descrição. Esses amam o puro concerto, a pura sinfonia; que dispensam legendas elucidativas nos programas que o porteiro sempre se recusa a dar. São pessoas circunspectas e doutas — só batem palma quando a música realmente acaba.

A platéia dos violinistas é requintada e já foi à Europa. A dos pianistas contem alunas da Escola Nacional de Música, que brigam, nos intervalos, por causa de Rubinstein e Brailowsky, como se se tratasse de Errol Flynn e Bob Taylor. Enche-se tambem de mamães que ficam de olhos no ar ao ouvir as valsas de Chopin e que "não sabem como se pode gostar desses modernos malucos".

II — A FERMATA PÉRFIDA

Essa questão da música que acaba precisa ser perfeitamente deslindada. Nas composições de varios movimentos, mesmo nas mais conhecidas, como a "Inacabada" de Schubert, na "V Sinfonia" de Beethoven, surgem sempre ouvintes afoitos, que se derramam em aplausos antes que a orquestra chegue ao final. Basta uma pausa — e pronto! Ora, os precavidos estão justamente à espera de que esses entendidos se manifestem; como, porem, ninguem conhece os entendidos, lançam-se à palma atrás dos precipitados o maestro que possue mesmo a religião da música, nem mesmo agradece ao vivorio prematuro; os entendidos aí se manifestam, fazendo "sciu", "sciu"! E a composição passa a contar com mais um trecho humorístico e improvisado.

Não é ilógico que se, propondo-se a instalação de uma lampadazinha no alto do palco, para avisar ao público o fim da peça. Inutil que se façam estudos a respeito da "coda", "peroração", "cadencia final", "Stretto", porque os compositores praticam, às vezes, extravagancia com vezes de traição e ilada. Tambem nos concertos pianísticos esses fatos ocorrem, e principalmente — é curioso — pela pausazinha maliciosa da sempre ouvida, sempre exigida, sempre espuria "Fantasia sobre o Hino Nacional", de Gottschalk. Trata-se ai de arroubo patriótico. Há outro silencio ingrato na "Alborada del Gracioso" de Ravel. Outro na "Passacaglia" em ré, de Bach. Os "prestissime" em "crescendo", os "pianissime" em "diminuendo" não significam absolutamente o "final" que o burguês aguarda para celebrar.

Caso seja de pouca estética, ou de intenção ofensiva, a lampadazinha esclarecedora, há o que sugerir: um discreto de advertencia: guie-se o público pelos críticos. Antes do concerto, cada ouvinte trate de localizar na platéia os srs. Andrade Muricy, Mario de Andrade, Oscar d'Alva, João Itiberê da Cunha. Quando estes aplaudirem (se aplaudirem), já se sabe: é a hora! Achamos mesmo que as empresas podiam colaborar nos programas os retratos desses esclarecidos senhores, para mais facil identificação. Esse método da prioridade aos mais sabios é precisamente uma variante do que se emprega nos banquetes: come-se com o garfo que está ao lado de cada prato. Antes de servir-se, veja o garfo que a dona da casa tem na mão.

III — O OBSTÁCULO

A dama que foi à ópera com o chapéu obstruente, veio aos concertos com outro modelo, onde luzia uma pluma ereta, cuja finalidade era seccionar em duas metades simétricas a figura impressionante do maestro Szenkar. Aquela peninha atrapalhou o assistente do maestro Toscanini. Vê-se isto pelo ar absolutamente sereno do cavalheiro que a acompanha: dele não sairiam os cem mil réis de cada poltrona do regente da National Broadcasting Co. E' mesmo possivel que a esse respeito ele tenha vencido uma grande batalha contra a esposa, e por isso o casal veio ao concerto de Szenkar numa tremenda injustiça contra Szenkar: pela razão de precisar de ouvir sinfônico — por preços mais baratos. Não sabe que o maestro húngaro nada fica a dever ao monetariamente intangivel italiano; tampouco sabe que a orquestra do Municipal, de tão magros recursos materiais, realiza milagres, em comparação à régia orquestra americana. O casal foi porque é barato, não porque morresse por escutar o "Under the spreading chestnut tree". Foi do mesmo modo por que certas pessoas só vão aos excelentes concertos do maestro Rafael Batista: porque estes não são pagos. O obstáculo consiste apenas nisto: as orquestras nacionais devem receber mais, e o público deve pagar menos (principalmente as estrangeiras). A peninha do chapéu daquela senhora ali da frente não passa de uma advertencia. Aquele chapéu incomodamente granfino é um despeitado. Transviou-se de onde devia estar, porque nesses concertos populares a pena do chapéu deve ser sensivelmente menor. Veio parar no lugar onde andam os que realmente gostam de ouvir música. (Estas conjeturas pertencem ao cidadão nacionalista e melômano, cujo fim de mês impede de ouvir Toscanini, e não ser pelo radio).

IV — INTERMEZZO

Ele chegou repousadamente, antes que o teatro se enchesse. Não é desses tipos que compram bon-bons. Não é tambem desses que só procuram seus lugares quando se apaga a luz. Tais pessoas quase sempre têm ingressos fornecidos pela empresa.

O cavalheiro, no entanto, gosta de fato de música instrumental. Já pôs no pregador um relogio para ouvir um quarteto. Chega cedo, lê atentamente o programa, cumprimenta dois ou três iniciados conhecidos. Tem sobre arte teorias tão abalizadas quanto às do sr. Clovis Ramalhete. Mantem relações muito cordiais com a orquestra, que nem o sr. Barreto Leite Filho. E tem uma religião musical propria, que nem o sr. Murilo Mendes. Se pudesse distribuiria entradas, que nem o sr. Nicolas.

Percorre os olhos pelas frisas, com ar grave. Quando a orquestra inicia, sabe a ocasião em que tocam as trompas da "Heroica" e o papel de óbo no "Après-midi d'un faune". Secretamente, esconde uma predileção toda especial pelo fagote. Adora o fagote. Possivelmente é até um grande fagotista que a vida não realizou.

Não bate palmas ao maestro que sobe no estradinho. Só o faz terminada a peça, e se a sua livre convicção julgar o homem merecedor. Os violinos erguem no ar as tiras brancas dos arcos, pousam nas cordas e o ouvinte ascende aos céus. No fundo, um guapo senhor surra três hemisferios cobertos de pele de carneiro. O regente esparge num vento imaginario a cabeleira parnasiana. Nunca houve um regente calvo. O autor dos "Namoros com a medicina" esqueceu-se de dizer, na terapêutica musical, que reger orquestra é preventivo para calvície. Imagine-se um craneo liso e luzidio como uma lâmpada elétrica dirigindo a "Fantástica"! A "Dansa Macabra" tambem pede cabelos eriçados. A careca de Jan Sibelius é um handicap. O cavalheiro apaixonado caiu em êxtase.

Mas súbito, qualquer coisa lhe arranha a garganta. E' um pigarrinho tolo, sem nenhuma importancia. Pigarreia. O pigarro aumenta, um pouquinho. Novo pigarro. A cócega se transforma numa vontade louca de tossir. E então o desgraçado já não crê mais na música, no silencio da sala, em coisa alguma. Tosse, tosse desbragadamente, humanamente — es-pa-lha-fa-to-sa-men-te, como diz um "speaker" de radio que angariou com isso a minha inimizade. De todos os lados convergem olhares irados e sanguineos. Olhares aniquiladores, "psius" humilhantes. Em todas aquelas cabeças perpassam desaforos, insultos soezes, em todas aquelas cabeças que estavam dormindo tão placidamente.

V — A AUSENCIA

"Alvorada" de Carlos Gomes. Uivos da terra, da selva, das árvores que despertam. Claridades metálicas e matinais no

(Conclue na 13.ª página)

Courbet — Retrato de Bruyos

DAUMIER E COURBET

REIS JUNIOR

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO encontramos em todo o panorama da pintura francesa o espetáculo que nos oferece o de outros povos — um artista polarizando todas as aspirações e sentimentos gerais, constituindo-se síntese de uma época, ou mesmo de um povo, e não permitindo, por dominala ou absorvê-la, a eclosão de uma outra personalidade. Como na Holanda, Rembrandt; na Flandres, Rubens; na Espanha, Velasquez. E' caracteristico da pintura francesa a variedade absoluta de manifestações estéticas, e esta liberdade promana do respeito, inato ao genio francês, às prerrogativas individuais. Cada artista que aparece traz a sua contribuição pessoal, descobre-nos uma ponta do seu proprio drama, revela-nos, em ritmos novos, por meio da linguagem plástica a sua atitude em face da existencia e do destino da humanidade. Mesmo artistas, não apenas contemporâneos, mas amigos e companheiros de toda hora apresentam uma diferença flagrante nas tendencias até no emprego dos meios de expressão.

Assim é que, enquanto Ingres cristaliza a forma e Corot constrói o lirismo plástico, Daumier perscruta o drama humano que o cérca. Nem as preocupações de fixar a natureza no seu significado imutavel, alheio às contigencias fortuitas de momento ou ambiente, que tortutura Ingres, nem a lúcida transposição poética de Corot, inteligentemente obtida, seduzem sua alma inquieta. Daumier se comove com a vida, com as cenas quotidianas que acotovela e que despertam em seu coração um sentimento profundo de simpatia. Comunga com os pequenos seres sofredores que mourejam obscuramente dentro de uma sociedade burguesa que, por comodismo, finge ignorá-los.

E ao mesmo tempo que seu lapis vergasta essa sociedade em litografias imperecíveis, porque sempre atuais, no CHARIVARI e em outras folhas da epoca, seu pincel dá aqueles entes a mais eloquente demonstração de solidariedade afetiva. Suas telas são empolgantes de dramaticidade, nelas o volume e a luz se harmonizam para por em evidencia o traço essencial do assunto.

O claro-escuro de Rembrandt é absolutamente pictórico. O genial flamengo tirava do seu emprego maravilhosos efeitos poéticos, porem de ordem exclusivamente sensorial. O claro-escuro de Daumier tem um sentido mais profundo — o seu acento luminoso é a nota melódica a ressaltar a expressão sentimental. Nela palpita todo o amor da alma torturada do poeta e por ela suas criações vivem intensamente, nimbando-as de um humanismo, as mais das vezes poético.

Entre o realismo sinfônico de Daumier, onde o arabesco luminoso se desenvolve em gradações intecionais sobre planos sabiamente dispostos para uma transposição apaixonada, em que a composição nasce organicamente de um mundo subjetivo e ganha uma formidavel força comunicativa, mercê de uma obediencia técnica absoluta aos imperativos sentimentais, e o realismo romântico de Courbet há uma diferença espantosa, embora ambos fossem da mesma época, ambos combativos e representassem ambos uma reação ideológica.

Daumier é mais profundo. A pintura para ele é o meio de exteriorizar sua concepção filosófica, as considerações que os contrastes da vida lhe sugerem, os sobresaltos que agitam sua alma. E' um meditativo de grande sensibilidade, que toma do pincel para contar, comovido, a historia diaria de seus pobres semelhantes.

Courbet é mais objetivo. Revolta-se contra a ascendencia de escolas, contra preconceitos estéticos. Amigo de Proudhon, deixa-se ganhar pelas idéias doutrinarias do grande panfletario. Toma parte na Comuna e é exilado em Genebra. Portanto, é um homem de ação imediata. Quer tudo remodelar, sem a calma reflexiva da razão, mas com os impetos do entusiasmo romântico.

Sua pintura retrata bem o seu temperamento. Reagindo contra escolas, ele o faz tambem sem medida. Seu intuito principal é pintar tudo, e tudo como o tudo se apresenta. Por isso, foi erradamente denominado realista. E' verdade que procurou sempre representar a realidade, mas não é menos verdade que sempre o fez dentro de uma atitude romântica.

O ardor com que reproduz a natureza, a satisfação com que comenta as cenas familiares, o prazer com que pinta a terra e tudo quanto é animal traem a exuberancia da sua capacidade de criadora, que um capricho obstinado quase sufoca. Porque alem do realismo do motivo, que ele procurava e estadeiava e uma impertinente tenacidade e que estorva toda floração poética, transparece em suas telas o realismo da expressão para emprestar-lhes alguma coisa de absoluto e universalmente compreensivel.

Bon jour, monsieur Courbet — é uma obra muda porque é isenta de qualquer trabalho de idealização, e consiste em transmitir à realidade circunstancial, um pouco da realidade interior para eternizá-la.

Felizmente, para esse grande pintor, ele não se restringiu a esses quadros de gênero em que a preocupação anedótica é evidente o que, senão impéde, difulta o aparecimento do coeficiente individual. Já no Enterrement à Ornans pode-se perceber a luta interior que o aflige. E nos seus retratos — no de Baudelaire, no le Proudhon e no de Bruyas — encontramos o poeta em pleno esplendor — porque neles o artista dominou a materia e se libertou das disputas superficiais entre escolas e partidos e usou a linguagem universal da pintura.

Porem, tanto Courbet como Daumier têm um mérito incontestavel: são, talvez, os primeiros pintores que se utilizam da pintura para agitar outros ideais que apenas os estéticos, e o fazem sem prejuizo desses. Eles a animam, a humanizam. Tiram-na dos atelieres para a rua; põem-na em contacto direto com a vida; integram-na no seu ritmo. Com eles, não só ela compartilhará de todas as suas aflições, de todos os seus sofrimentos, como se transformará em comentadora emocionada dos aspectos humanos, veiculando idéias sociais.

Com ambos a pintura alarga suas possibilidades. Para ambos ela pode constituir alguma coisa mais que simples quadros, em que o artista com mais ou menos força de transposição desperta emoções poéticas, como Goya em os Horrores da Guerra — será uma narradora, não mais alheia aos acontecimentos, mas uma narradora que toma partido, que argumenta e que externa uma maneira de pensar.

Quando Daumier pinta os Saltimbancos ou as Lavadeiras não é o lado pintórico que tenta seu pincel, não é a cena mais ou menos colorida que atrai sua palheta — é a presença da injustiça social, é a desigualdade da existencia que comove o pensador. Revolta-se e apostrofa as causas; apieda-se e derrama sua compaixão pelas vitimas em composições pungentes onde os planos e as superficies luminosas são frases de uma veemencia incoercivel.

Courbet defende uma tese: tudo, na natureza é digno, porque tudo participa da nossa vida. Para defendê-la, não escreve tratados — pinta.

Por isso, ambos são grandes poetas, que enriqueceram a pintura com poemas plásticos exuberantes de vida.

VIDA LITERARIA

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

I

O SR. Otavio de Faria continua a... perseguir o Catolicismo, no mais recente dos seus livros, "Fronteiras da Santidade" (ed. SEP., S. Paulo, 1940). O volume reune alguns estudos profundos e ardorosos sobre a apaixonante figura de Leon Bloy — essa especie de católico sem Catolicismo. Aliás, não foi nem será nunca Leon Bloy o único desses católicos que tanto estão nas fronteiras da santidade como da heresia, aos quais a Igreja teme enquanto vivos e os espia meio de longe e meio de esguelha. Só depois de mortos e enterrados, e enfim definidos pela morte, ela os adota integralmente. Não tenho, com estas considerações, a menor intenção de censurar ninguem, estou verificando um fato. Trata-se menos de uma falta de clarividencia que de uma necessidade de qualquer organismo social, pois estes organismos são eminentemente conservadores de seus principios gerais que, em sua simplicidade primaria, são mais proprios para unanimizar e conduzir as coletividades. Os organismos sociais, religiosos, politicos, de qualquer especie, tendem necessariamente a expulsar do seu seio os não-ortodoxos, os derrapantes e os derrapaveis. Uma personalidade como Gide, por exemplo, ou o proprio Romain Rolland, devem ser profundmente incômodos dentro de uma entidade social... A Igreja, vendo com olhos esquecidos ou silenciosos, os arroubos, as violencias temperamentais e o excessivo apego à sua verdade de-'e, em Leon Bloy, agiu por essa necessidade orgânica de se conservar intacta.

Era natural que o sr. Otavio de Faria pudesse compreender com tanta predisposição e amar com tamanho ardor o grande escritor católico. Ele tambem, à medida que o seu conhecimento se aprofunda, embora sempre gravitando no ambiente de irradiação do Catolicismo, cada vez mais busca com ansiada paixão um pouso ideológico para si mesmo, ao mesmo tempo que cada vez mais o seu pensamento se personaliza e só parece se contentar de sua pessoal verdade. A bem dizer, o sr. Otavio de Faria é já hoje um católico, embora ainda esteja a certa distancia do Catolicismo. O caso do sr. Otavio de Faria, "o credo interessando pouco" aqui, a incontestavel exasperação do seu individualismo "intratavel" e puro, é um dos dramas mais notaveis, mais respeitaveis dentre os dos intelectuais brasileiros contemporaneos. Aliás, o que afirmo nem chega a ser elogio, porque a nossa intelectualidade é aguadamente isenta de dramas, o que não sei atribuir se à falta de honestidade, se à falta de cultura. O mais provavel é que nos falte, à maioria, ambas as coisas. O sr. Otavio de Faria, a quem não falta nem uma nem outra destas duas qualidades, pelo seu drama, pela sua aproximação gradativa do Catolicismo através do respeito intratavel pela sua verdade pessoal, se assemelha singularmente ao outro grande Faria da nossa inteligencia, que aliás viveu no plural, Farias Brito.

E' possivel que o sr. Otavio de Faria tenha atingido a fase aguda do seu individualismo irredutivel. Aquela sua magnifica e bastante heretica parafrase sobre o Deus Vivo e o Deus Morto, é sem dúvida uma das páginas mais intensas, mais clarividentes e mais socialmente perigosas que já escreveu. O autor dos "Caminhos da Vida" se recusa irreconciliavelmente a aceitar o Deus Morto, o Deus das "provas da sua existencia", o Deus dos sistemas filosóficos, como um dos aspectos naturais, humanos do Deus Vivo. Para ele o Deus Vivo é uma forma de paixão, e jamais uma forma de contemplação raciocinante. Ora, eu sei que estou agoniadamente longe de qualquer especie normativa de concepção de minha vida, fora de qualquer "religião", quando digo que Deus não é uma forma de contemplação, mas uma forma de paixão. Onde porem se poderá, com justiça humana, afirmar que a paixão não seja tambem um processo de atingir a Verdade? Mas como é estranho, amargo, doloroso esse intelectualismo irredutivel do sr. Otavio de Faria, que o leva a negar os direitos da propria inteligencia! E, talvez seja esta a maior lição dos tempos modernos, quando vemos alguns filósofos condicionar a inteligencia a um limite que a impossibilita de penetrar umas tantas verdades, e ao mesmo tempo vemos a paixão milionariamente triunfante apontar os novos destinos do mundo. Talvez desagrade ao sr. Otavio de Faria, eu chame de forma de paixão o Deus do "impossivel e do ilógico" que ele considera o único vivo e estenda a forma de paixão para os sucessos do mundo vivo... A verdade é que jamais não me senti tão próximo do sr. Otavio de Faria pensador, como nas violentas e bravias páginas da Introdução deste seu livro novo.

II

Os srs. José Honorio Rodrigues e Joaquim Ribeiro acabam de publicar um interessantissimo estudo sobre a "Civilização Holandesa no Brasil" (ed. Comp. Edit. Nacional, S. Paulo, 1940). Livro talvez feito um pouco às pressas, parece se ressentir um bocado do entusiasmo dos seus autores. Assim, noto de passagem certas idéias, que me parecem apressadas. Não creio se possa aceitar mais, uma afirmativa tão gratuita, como a que leva o livro, que evidentemente simpatiza muito (embora sem cegueira) com Mauricio de Nassau, a criar uma antitese facil com o principe artista, dizendo ser a "Lusitania tão pouco propensa às artes" (p. 63). Mesmo nas artes plásticas, se Portugal não tem um número de grandes artistas equiparavel ao da Holanda, pelo menos um dos seus pintores está perfeitamente na altura dos maiores holandeses. Na arquitetura, Portugal nos deu não só uma solução nacional do Gótico, com o Manuelino, coisa que a Holanda não fez, como ainda nos deu, em seguida, formas e soluções, principalmente da casa familiar, muito mais originais e bonitas que as holandesas. Onde os portugueses não podem sofrer comparação é na música, aliás com os flamengos e não propriamente com os holandeses; mas em compensação apresenta uma das mais admiraveis literaturas de poesia, e não creio exista poesia lirica popular comparavel, no mundo, à portuguesa. Na p. 184, o sr. Joaquim Ribeiro afirma que os colonos do Brasil seiscentista falavam uma "linguagem de nitida feição arcaica", coisa "fartamente ventilada por João Ribeiro" e provada pelos "numerosos arcaismos" sobreviventes entre nós. Não tenho o meu João Ribeiro aqui, comigo, mas se é certo que ele observou a existencia de arcaismos entre nós, jamais afirmou tão categoricamente que a nossa linguagem colonial era "de nitida feição arcaica". No tempo dos holandeses, o Brasil ainda estava dia a dia reforçando a sua população com levas de colonos lusitanos, e não havia ainda no país nucleos sedimentados e mortos de população rural, que parassem a evolução genérica de sua linguagem. Como, diante dessa presença portuguesa em nós, aceitar que então éramos arcaicos na linguagem? Tambem considero muito fraca, senão apaixonada, a firmação da p. 213, que, para provar a superioridade moral do Calvinismo sobre o Catolicismo, lembra que os padres católicos pediam à Corôa mandasse para cá "mulheres erradas, enquanto os calvinistas procuravam proibir o tráfico de mulheres da vida". E' se servir de uma verdade para criar levianamente uma inverdade, puro sentimentalismo de apaixonado. Diante da falta de mulheres brancas, da dissolução dos costumes coloniais e o amancebamento e poligamia com indias e negras, os padres pediam brancas mesmo erradas, mas para que se concertassem aqui, e aos colonos, pelo casamento. Não nego, nem me interessa negar que tenha havido aqui muitos padres "errados", mas duvido possa o autor dessa afirmativa provar que as "erradas" vindas de Portugal tenham se constituido aqui em tão grave foco de dissolução, como o provou, com tão convincente documentação, a respeito do Pernambuco holandês. Ainda o pequeno capitulo sobre a música na colonia holandesa me parece inaceitavel, sem documentação comprovante. O autor dessa página afirma que houve "incremento musical" e parece querer prová-lo com a frase imediatamente seguinte, onde conta que os holandeses organizavam festas e diversões públicas na colonia. Os portugueses o fizeram tambem, desde o primeiro século, em festejos sacros e semi-profanos. Qual a documentação comprovante de terem os holandeses introduzido a música militar? Aliás creio que um dos perigos do espirito culto mas audacioso, do sr. Joaquim Ribeiro são as suas generalizações. Assim, após enumerar, em pequeno capitulo, os parcos documentos folclóricos referentes a holandeses, conclue que "todos esses dados folclóricos confirmam a existencia de um ciclo da guerra holandesa". Ora, não me parece justo dar o nome sociologicamente importante de "ciclo", a um escassissimo número de tradições, algumas das quais, as religiosas, mais propriamente cultas que populares, impostas ou pelo menos cultivdas habilmente pelos padres, em beneficio da religião. Temo se trate apenas de três ou quatro tradições esparsas e não do que se possa, com justiça, chamar importantemente de ciclo. Da mesma forma, por causa de seis provaveis pintores holandeses que estiveram aqui, dos quais só três são conhecidos e destes só um verdadeiramente bom pintor, acho totalmente desarrazoado "admitir na historia da pintura holandesa um capitulo especial dedicado ao estudo da paisagem brasileira".

Mas, com exceção destas pequeninas ressalvas de itinerario

(Conclue na 13.ª página)

Singularidades de poetas e escritores ilustres

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM volume de ensaios, por mais lúcidos e penetrantes que eles fossem, talvez não nos oferecemos uma imagem tão viva e fiel das atividades intelectuais em São Paulo quanto esse livro de reportagens do sr. Silveira Peixoto — "Falam os escritores..." E' que o jovem jornalista bandeirante teve a sorte de obter, para depois renir em volume, expressivos depoimentos humanos e testemunhos literarios da mais alta significação para o estudo de algumas personalidades paulistas contemporâneas e, consequentemente, de um determinado instante da cultura paulista.

A idéia foi de Raimundo Magalhães Junior, antigo diretor de "Vamos Ler!": sugeriu ao sr. Oliveira Peixoto procurasse apanhar em flagrante as atividades da inteligencia no grande Estado do Sul, no intuito de fixar rastros de idéias e traços de vida dos tipos representivos de sua elite cultural. E foi no popular semanario carioca que appareceram essas entrevistas na sua forma primitiva, o texto às vezes ilustrado com fotografias de um poderoso e sugestivo sabor de pitoresco. Fotografias admiraveis como complemento do texto e que eu lamento, sinceramente, não tenham sido incluidas no livro a que me refiro: eram poses dos entrevistados — em posição de pensar, de escrever, de conversar, de receber visita, de não fazer nada.

Silveira Peixoto pode-se dizer que surpreendeu os seus entrevistados em pijama — o corpo e a alma em pijama. Anda pelas suas páginas um ar de intimidade que não é talvez dos seus menores encantos. O gosto da confissão, nem as podas rigorosas a que os originais foram submetidos para se conformar às conveniencias da publicação em livro, nem isso conseguiu esbatê-lo. O reporter conseguiu focar as singularidades de cada um, apanhando, aqui e ali, peculiaridades e maneiras de ser que escapam à visão do público — aquilo a que poderiamos chamar o outro lado dos intelectuais.

Não quero com isso dizer que os entrevistados de Silveira Peixoto hajam cometido leviandades por tagarelice exagerada: os escritores, em sua maioria, em vez de falarem, escreveram, como é facil perceber-se à primeira leitura. E isso me parece ainda mais importante, em favor de Silveira Peixoto: vem demonstrar a sua maliciosa habilidade no conseguir tão raros documentos.

E' possivel que hoje, ao se reverem no espelho destas páginas de livro, alguns dos contemporâneos ilustres colhidos pela indiscrição do reporter e pela sua propria indiscrição se surpreendam diante dos tipos que se pintaram e talvez um ou outro não se reconheça. Alguns deles se arrependerão desse instante de fraqueza ou de coragem — nem sei — em que, instigados por um jornalista maligno, desembrulharam na memoria seu passado, seus planos, seus namoros, suas contingencias, suas manias, seus ideais, suas peqeeninas e sobejas glorias.

Ora, vejamos o que eles nos dizem do seu passado literario: o professor Alcântara Machado conta que vicejou no meio dos livros. "Na casa paterna, era o que não faltava. Clássicos e modernos. Historia, literatura, direito, politica". Do pai e do avô, diz que herdeu "a devoção pelas coisas literarias"; o primeiro foi, "no sentir unânime de quantos o ouviram, o mais completo dos tribunos judiciarios, e um dos mais empolgantes oradores acadêmicos de seu tempo"; o outro, militar intrépido, politico de procedimento retilineo, historiador conciencioso e inteligente, estudioso dos grandes problemas nacionais, na opinião do neto. Aos cinco anos, o ilustre acadêmico já sabia ler e aos seus redigia um jornalzinho manuscrito: "O Rouxinol".

Caso de precocidade não menos surpreendente é o de Menotti del Picchia: aos seis anos cometeu os primeiros versos e aos sete escreveu um romance ao geito do Conde de Monte Cristo. O poeta e escritor paulista tambem teve precedentes: seu pai "apreciava tanto a astronomia, a pintura e a arquitetura, como a Donte, Ariosto, Tasso e Leopardi. Depois do jantar, punha-se invariavelmente a recitar :..." la bocca sollevó dal fiero pasto quel peccador"...

Ainda meninotes sofreram as primeiras coceiras literarias os srs. Leo Vaz, de inicio charadista, Plinio Salgado, Cornélio Pires e Afonso Schmidt; Procópio Fereira as sentiu aos 10 anos e foi quando escreveu, num desabafo de ordem doméstica, um romance — "O galo da senhora Jerônima"; ais 11, foram atacados Otoniel Mota e Galeão Coutinho; aos 14, Monteiro Lobato começou a escrever num jornalzinho do interior as suas "vingancinhas pessoais", como ele considera os seus contos; na mesma idade, Guilherme de Almeida sentiu "uma coisa exquisita, inexplicavel", dentro dele, e ra um soneto — "A Cruz"; tambem aos 14 anos, Rubens do Amaral diz que veio a furo a sua vocação jornalistica, fundando um periódico mimeografado; e mais ou menos nessa idade, igualmente, se revelou um cronista desportivo, o hoje professor Sud Menucci. Entraram tarde na arena literaria os srs. Afonso de E. Taunay e Paul Vanorden Shaw: aos 24 e 27 anos, respectivamente.

Quero, entretanto, chamar a atenção para um verdadeiro fenômeno de precocidade: o sr. Origenes Lessa amanheceu para a literatura aos 8 anos, possivelmente incompletos. E o seu primeiro vagido foi nada mais nada menos que um romance em grego. Trata-se de um caso alarmante e é de darse graças a Deus não haver acontecido ao escritor paulista o que em geral ocorre aos meninos-prodigios: eles sempre esbanjam cedo o capital de talento que trazem do berço para todos os seus gastos durante a vida.

Se levarmos em conta as confissões registradas no livro de Silveira Peixoto, não há dúvida que teremos de acreditar nas forças madrugadoras da inteligencia em São Paulo. A maioria dos seus escritores e poetas ilustres balbuciou a sua primeira página de prosa ou poesia ainda de calças curtas, alguns ainda de cabelos em cachos e laço de fita. O mal literario, no caso de muitos, procedeu o sarampo, e o dente sizo já os encontrou nomes feitos.

E que nos diz essa gente de sua obra já realizada? Monteiro Lobato não possue uma coleção completa de seus livros, cujas edições em português, englobadamente com as traduções feitas pelo escritor paulista, alcançaram, até 1938, um total de 1.356.000 exemplares, não contando, porem, com as tiragens de suas obras em espanhol e inglês. Na casa do milhão, tambem se inclue Menotti del Picchia, segundo os cálculos feitos há dois anos, para os 28 livros de sua bagagem de então. Entre os seus predilétos, estão o poema "Juca Mulato" (60.000 exemplares, diz ele), o volume de contos "Toda nua" e o romance "Kummunká" — um para cada gênero. Tambem em relação à tiragem, Cornélio Pires não dá por menos de um milhão de exemplares para os seus dezenove livros. O humorista caipira refere opiniões elogiosas à sua obra com grande desprendimento e conta que escreveu o seu primeiro livro — "Musa caipira" — num banheiro de pensão. Quanto às "Estrambóticas aventuras de Joaquim Bentinho", afirma que ofereceu os originais a uma editora poderosa por quatro contos, baixou a grimpa até um conto e terminou editando por conta propria, arriscando-se numa tiragem de 3.000 exemplares; o volume saiu numa sexta-feira e na terça seguinte a edição se esgotara, o que me parece um caso rarissimo na historia do livro sul-americano. E esse mesmo volume de literatura caipira já anda, segundo o autor, nos seus 40 mil exemplares.

Guilherme de Almeida considera a sua melhor obra "Festim", inédita, "livro hermético, que não seria compreendido", e no qual o conhecido acadêmico mantem "uma atitude puramente espiritualista" e lança uma fórmula poética exclusivamente sua. Em conjunto, os seus livros, que são 28, já alcançaram uma tiragem de 300 mil exemplares.

Bem mais do que isso obteve Plinio Salgado, segundo o seu depoimento: 374 mil exemplares.

Sud Menucci fica indeciso quanto à sua melhor obra: Agripino Grieco acha que é "Humour", tese acerca das determinações do humorismo universal (a respeito da qual, aliás, lembro o que sr. Fernando de Azevedo escreveu uma de suas melhores páginas de critica literaria); os educadores entendem que é "A Crise Brasileira de Educação" premio da Academia Brasileira; os intele-

(Conclue na 13.ª página)

VALDEMAR CAVALCANTI

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 14 de Julho de 1940

Acontecimento nacional...

Ricardo PINTO

— Tenha paciencia, meu amigo. Hoje, depois de quatro horas, é absolutamente impossivel. Vamos deixar para amanhã.

— Mas, doutor, um negocio assim não se adia... Olhe que poderá ser a nossa independencia financeira, para o resto da vida...

— Repito: impossivel. Se quizer que seja mais terminante, ainda, direi: impossibilissimo. Trata-se, ó senhor, de um dever civico, ao qual nenhum brasileiro pode fugir. Imagine só que vai chegar...

— Todavia, se o contrato não for discutido, hoje mesmo, talvez amanhã não possa ser assinado. Concorrentes não faltam, bem sabe. Acho que não deviamos protelar, nem um segundo...

— Vê-se logo, com franqueza, que os seus sentimentos patrióticos estão ficando embotados... Então, hoje, no dia da chegada da criatura que mais alto ergueu, nos Estados Unidos, o nome do Brasil...

— Refere-se à...

— A "pequena notavel", perfeitamente.

— Quer dizer que arrisca um negocio desses...

— Arriscaria até a vida, para ver a Carmem Miranda desembarcar. Porque a "pequena" é mesmo "notavel", seu Gregorio. Notavel...

* * *

— Quer saber de uma coisa, aqui muito entre nós, é claro, porque não quero irritar ninguem? Não vejo nada de mais nessa tal de Bidú Saião. Uma vez, como outra qualquer...

— Gaspar, por favor, que heresia! Uma artista consagrada pelas platéias mais exigentes do mundo, rapaz. Faz você idéia do que significa, para um artista lirico, cantar no Metropolitan. de Nova York?

— Imagine que esse Metropolitan, como o Scala, de Milão, o Colon, de Buenos Aires, e o nosso Municipal, não passe de um empadão arquitetônico, cheio de frisos dourados, por dentro. Teatro para granfinos displicentes, que apenas queiram arejar as casacas e exibir as joias das esposas. Ao passo que no 'music-hall'...

— Pelo amor de Deus, não faça comparações dessa natureza!

— Faço, por que não? Essa historia de dó de peito representa sómente um tabú, contra o qual me insurjo. Sou brasileiro. Gosto do sambinha, bem peneirado. Quando vejo uma cabrocha toda desaparafusada...

— Atavismo da senzala...

— Não, é a alma da raça que vibra. Já viu a Carmem Miranda? Uma coisa louca. Qual Bidú, qual nada. A Miranda é que é...

* * *

— Que pressa é essa, homem? Pare no menos para cumprimentar os amigos...

— Não posso perder um segundo, acredite. O navio já está chegando e ainda não fiz nem a metade das compras que preciso fazer.

— Navio chegando... compras a fazer...

— E' que provavelmente o comercio vai fechar, dentro de poucos instantes. Não fechou no dia da chegada do Roullen? E' capaz de fechar outra vez.

— Fechar, por que, afinal? Foi decretado feriado, porventura?

— Decretado, não foi, mas o povo considera que é dia de festa nacional. Hoje chega a Carmem Miranda, aquela...

* * *

— Sabe quem é essa, Jeca?

E' a Carmem Miranda. Levou a música brasileira à América do Norte. Volta cheia de dinheiro. Quando ela cantava, remexendo, o "Que é que a baiana tem", os americanos ficavam babados...

— Pruquê que a moça tá vestida de verde e amarelo, pode mi dizê?

— Para mostrar que é um simbolo do Brasil, ora essa.

— Quá... não vai, não... E' purisso que esse pais não progrêde...

Uma ladra elegante agindo em Botafogo e Copacabana

A ESTRANHA MULHER FOI PRESA, MAS FUGIU DA DELEGACIA — MEDIDAS TOMADAS PELA POLICIA PARA PRENDÊ-LA NOVAMENTE — PROCURADA TAMBEM PELA POLICIA PAULISTA

A policia do 3º e do 2º distritos vinha, desde há algum tempo, recebendo constantes queixas referentes a furtos de que eram vitimas os proprietarios das casas comerciais de Botafogo e Copacabana. As acusações recaiam, sempre, sobre uma mulher de cerca de 30 anos de idade, bonita e elegante, parecendo ser uma senhora da fina sociedade. Os principais estabelecimentos prejudicados foram a casa de fazendas da rua Voluntarios da Patria n. 32 B, as sapatarias da rua da Passagem n. 32, de propriedade de A. Costa, e da rua General Severiano n. 210, de Nicolau Sarmento, e uma peleteria da rua Santa Clara, em Copacabana. As vitimas contavam que o modalidade de furto adotada pela ladra era a seguinte: fazia compras, que geralmente se elevavam a centenas de mil réis, e mandava que as mercadorias fossem entregues em determinado edificio de apartamentos, edificio esse que, na realidade, não era a sua residencia. Esperava o caixeiro à portaria do predio, dava-lhe uma gorgeta generosa e mandava que levasse a encomenda a determinado apartamento, com a recomendação de pedir ao respectivo morador que a guardasse ali, por alguns momentos.

Feito isso, o caixeiro descia o elevador e a dama elegante lhe dizia que alguem de suas relações havia saido, naquele momento, afim de pagar a importancia da encomenda na casa.

A aparencia distinta da jovem desconhecida e a generosidade com que gratificava o caixeiro, faziam-no crer nas suas palavras, de modo que o logro sómente era descoberto quando já era tarde para tomar qualquer providencia util.

Para localizar o paradeiro da ladra, foram designados os detetives Leonardo e Juvenal. Os dias passaram-se sem que, entretanto, nada conseguissem os dois policiais.

Na quinta-feira ultima, transitavam eles pela rua da Passagem, a caminho da delegacia do 3º distrito, quando tiveram a sua atenção despertada para uma mulher elegantemente trajada, que se postava diante de uma vitrine. Usava um lindo anel e o detetive Juvenal, apontando a jóia ao seu colega, contou-lhe uma façanha sua. Um anel semelhante àquele lhe facilitara a identificação de um ladrão que procurava.

Percebendo que estava sendo alvo da atenção dos policiais, a mulher mostrou-se perturbada, o que foi percebido pelos detetives. Leonardo abordou-a e lhe fez algumas perguntas. A desconhecida perturbou-se, ainda mais, tornando-se cada vez mais suspeita. Os dois policiais prenderam-na e a conduziram à delegacia. A detida era Virginia de Oliveira Belchior, de 30 anos de idade, solteira, vinda de S. Paulo, há dois meses, moradora num apartamento do Hotel Luxor, em Copacabana. Foi dada uma busca no apartamento, sendo encontradas algumas mercadorias semelhantes às roubadas nas casas comerciais acima referidas.

Virginia ficou detida numa das salas da delegacia.

A respeito da prisão de Virginia estava tambem interessada a D. G. I., pois, há tempos, a policia paulista lhe pedira a detenção de uma mulher, tambem elegante, que praticara varios furtos em São Paulo.

Ante-ontem, entretanto, Virginia, iludindo a vigilancia policial, evadiu-se, tomando destino ignorado. Foram tomadas diversas providencias no sentido de descobrir o seu paradeiro, sendo levadas a efeito buscas nos hotéis da cidade e vigilancia nas estações das estradas de ferro.

Até ontem, à noite, entretanto, nada se sabia a respeito do paradeiro da estranha mulher.

Despertou a jovem que chegou de Belo Horizonte dormindo

Durante oitenta horas permaneceu em sono profundo — Internada no Hospital São João Batista

Cerca das 12 horas de ontem, no Hospital de Pronto Socorro, despertou a jovem austriaca Edite Teresa Heler, que, há oitenta horas, se achava mergulhada num sono profundo. Durante esse estado, teve a assistencia dedicada de médicos e enfermeiras daquele hospital, sendo alimentada pelos processos adequados, para que a debilidade orgânica não fizesse perigar a sua vida. Despertou no prazo calculado pelos seus médicos assistentes e, ao abrir os olhos, mostrou-se bastante preocupada com o ambiente em que se achava, sem, entretanto, proferir palavra. De acordo com o desejo manifestado pelas educadoras do Colegio Imaculado Coração de Maria, do Meier, para onde se destinava a jovem foi ela removida para o Hospital de São João Batista, em Botafogo. A remoção foi realizada em uma ambulancia de Assistencia Municipal, sendo presos os seus braços na maca, como medida de precaução, para evitar que ela, em momento de natural agitação, se machucasse. Acompanhou-a o enfermeiro Pedro Albuquerque e, no Hospital de São João Batista, foi Teresa confiada aos cuidados do Dr. Otavio Aires, a quem o enfermeiro entregou a papeleta com o diagnóstico e todas as referencias clinicas anotadas no Hospital de Pronto Socorro.

QUERIA SER FREIRA

Na capital mineira, o sr. Rodolfo Blau, médico austriaco, residente à rua Uberlandia n.º 192, prestou algumas declarações sobre Teresa Heler. Viajava de Viena para o Brasil, em companhia de sua familia, quando a conheceu. Em Belo Horizonte ficou ela no Colegio Sagrado Coração de Jesús, completando o curso ginasial, para se internar em um convento, como era seu desejo. Em palestra com a esposa do sr. Rodolfo, a quem considerava como segunda mãe, Teresa manifestara grande saudade por sua familia, que ficara na Austria. Devido ao clima muito frio da capital mineira, as irmãs do Colegio Imaculado Coração de Maria, do Meier, acharam conveniente que ela viesse para cá e no dia do embarque a familia do sr. Rodolfo acompanhou-a até o trem. A jovem, ao despedir-se, declarou estar com forte dor de cabeça e aquele médico acredita que ela tenha ingerido forte dose de qualquer substancia entorpecente com o intuito de combater aquela dor, resultando disso o sono prolongado que teve.

A VENDA DO PESCADO NO ENTREPOSTO

NO 1.º SEMESTRE DE 1940, 13.000 CONTOS DE REIS

De 24 a 30 de junho ultimo, o movimento de venda de pescado, no Entreposto Federal de Pesca, atingiu a 338.781 quilos, no valor de 496:969$300.

Na 1.ª semana de julho, as vendas foram de 300.026 quilos, no valor de 509:523$600.

No 1.º semestre de 1940, o mesmo Entreposto vendeu 8.021.763 quilos de pescado, por 13.876:262$400.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 18 de Julho — Alfaiates de ns. 21 a 40 e Costureiras de ns. 1.301 a 1500.

Noticias da guerra

Não é possivel duvidar que a guerra seja cruel e monstruosa. Não é necessario estar no teatro dos acontecimentos para se chegar a essa cerebrina conclusão. Basta ir-se a um cinema e ver a exibição de um jornal-animado, para a gente desanimar definitivamente e perder o entusiasmo pelas artes bélicas, que nada têm, afinal, com as belas artes.

E' verdade que os cinematografistas nos impingem muito contrabando e lançam mãos de trucs de toda especie para nos dar uma idéia do que seja a guerra. Há muitas cidades arrasadas por pacificos terremotos ou, melhor, por terremotos do lado do Pacifico, que eles nos apresentam calmamente como cidades destruidas pela artilharia inimiga do outro lado do Atlântico... Muitos velhos incendios casuais, incendios honestissimos, provocados por decentissimos curto-circuitos ou por babadas pontas de cigarros, nos são hoje apresentados, sem a menor cerimonia, como recentes sinistros produzidos por bombas incendiarias. Belas manobras de aviação, que há dois anos nos eram exibidas para nos por ao par dos progressos da aeronáutica, agora nos são novamente expostas como sensacionais combates aereos sobre o Canal da Mancha...

E' claro que esses estratagemas cinematográficos para arrancar os nossos niqueis, em nada diminuem ou agravam a triste realidade. A guerra, de fato, tem arrasado cidades, devastado regiões e disseminado a morte por toda parte, independentemente dos trucs dos operadores...

Mas não é demais chamar a atenção dos amigos, que se comovem até as lágrimas com as fitas que nos são mostradas, para certos detalhes que passam desapercebidos ao observador menos precavido.

Há dois ou três dias, os jornais publicaram um telegrama de Londres, dizendo que o governo baixára instruções para que os "dancings" fechassem às sete horas da noite.

Que quer dizer isso? Que a situação é muito grave na capital inglesa? Sim... Não há dúvida... tanto é verdade que o governo britânico está tomando medidas excepcionais... E' justo, portanto, que, nós aqui, que somos pessoas de bom sentimento, lamentemos a situação da população londrina, que vive sob tão inquietante ameaça.

Há, porém, nesse mesmo despacho uma surpreendente revelação. Enquanto nós nos comovemos com a sorte dos ingleses, não reparamos que os proprios ingleses continuam dansando fleugmaticamente, tanto assim que os "dancings" estão funcionando normalmente durante o dia... A situação, portanto, não deve ser tão negra como a pintam.

Diante da análise desses fatos, parece que não deviamos ler as noticias da guerra com exagerado sentimentalismo. Economizemos as nossas reservas nervosas, para empregá-las em tarefas uteis e construtivas, em vez de desperdiçá-las em comentarios de acontecimentos cujo verdadeiro alcance ignoramos por completo...

Que papel fazemos nós, julgando que os londrinos estão apavorados, metidos debaixo das camas, quando na realidade eles estão dansando... embora em pé de guerra?

Mais lamentavel, por certo, é a nossa situação, porque nem "dancings" temos para distrair as maguas...

As noticias da guerra mostram que há tambem uma guerra de noticias...

3 leitores do DIARIO DE NOTICIAS foram contemplados ontem com os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um, no sorteio do Concurso Popular de Junho, realizado pela Loteria Federal

21 CONCORRENTES ALCANÇARAM OS "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO", DO VALOR DE 100$000 CADA UM

DOS 10 MAPAS DISTRIBUIDOS, PARA O "CONCURSO POPULAR" DE JUNHO, COM O MILHAR 8126, A CADA DM DOS QUAIS CABERIA UM PREMIO DO VALOR DE 5:000$000, DEIXARAM DE SER APROVEITADOS OS DAS SERIES A, C, E, G, H, I e J

Resultado do sorteio do "Concurso Popular" n.º 39, relativo a Junho, realizado ontem pela Loteria Federal

1.º	— Premio —	500:000$000	— 08126 —	Milhar	—	8126
2.º	— Premio —	30:000$000	— 01266 —	Milhar	—	1266
3.º	— Premio —	10:000$000	— 22545 —	Milhar	—	2545
4.º	— Premio —	5:000$000	— 21960 —	Milhar	—	1960
5.º	— Premio —	2:000$000	— 19313 —	Milhar	—	9313
6.º	— Premio —	1:000$000	— 02302 —	Milhar	—	2302

PELA Loteria Federal, realizou-se, ontem, o sorteio do nosso "Concurso Popular" mensal nº. 39, relativo a junho último, com o resultado acima indicado.

Vão receber os nossos premios do valor de .... 5:000$000 cada um, os três leitores que participaram daquele concurso com Mapas de nº. 8126, milhar correspondente aos quatro finais do 1º. premio da referida Loteria, e que são os seguintes, todos desta capital:

Mapa nº. 8126, Serie B, D. Clotilde Bessa, residente à rua Basilio de Brito, 238, Cachambí;

— Mapa nº. 8126, Serie D, Sr. Jorge Claudino, residente à rua Vinte e Seis, 4, Parada de Lucas; e

— Mapa nº. 8126, Serie F, D. Gabriela Gomes Maia, residente à rua Riachuelo, 316, Sobrado.

Alem desses três Mapas com o milhar 8126, haviamos distribuido mais sete, das Series A, C, E, G, H, I e J, a cada um dos quais caberia, igualmente, um daqueles premios do valor de 5:000$000, se houvessem sido aproveitados pelas pessoas que os receberam.

515:700$000

Com os premios correspondentes ao sorteio de ontem e incluindo a casa do valor de 50:000$000, relativa ao nosso "Premio Perseverança-1939", eleva-se a 515:700$ o valor dos premios já distribuidos aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS por este nosso "Concurso Popular" mensal.

OS TRÊS MAPAS ONTEM CONTEMPLADOS COM OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000, CADA UM, CONSTAM DAS RELAÇÕES NUMEROS 3, 5 E 6, DE "MAPAS RECOLHIDOS"

Apresentamos acima uma fotografia dos trechos das listas ns. 3, 5 e 6, de "Mapas recolhidos", publicadas em nossas edições dos dias 4, 6 e 7 do corrente, vendo-se assinalados os Mapas de n.o 8126, das Series B, D e F, com que foram contemplados, com os premios do valor de 5:000$000, cada um, os leitores, Sr. Jorge Claudino e as Sras. D. Clotilde Bessa e D. Gabriela Gomes Maia.

A ENTREGA DOS PREMIOS

O Diretor de Circulação deste jornal, Sr. Anibal Malta, fará amanhã a entrega dos premios aos três leitores contemplados, pelo que lhes pede para aguardarem a sua visita às suas residencias nas horas abaixo indicadas: D. Gabriela Gomes Maia, na rua Riachuelo, às 15 horas; D. Clotilde Bessa, em Cachambí, às 16 horas; e Sr. Jorge Claudino, Parada de Lucas, às 17 horas.

OS LEITORES CONTEMPLADOS COM "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO" DO VALOR DE 100$000 CADA UM

Alem dos três premios do valor de 5:000$000, cada um, temos a distribuir vinte e um "Premios de Consolação", do valor de 100$000, os quais couberam, no sorteio de ontem, pela Loteria Federal, aos seguintes leitores:

DISTRITO FEDERAL

— Mapa n.º 1266, Serie D, Sr. Valter Pontes de Faria, res. à rua Sá Viana, 117, c. 13, Vila Isabel;

— Mapa n.º 1266, Serie E, D. Maria Cecilia Conde, res. à rua Gonçalves Crespo, 57, Tijuca;

— Mapa n.º 1266, Serie F, D. Herminia Gonçalves da Silva, res. à rua Carlos de Vasconcelos, 89, c. 5, Tijuca;

— Mapa n.º 1266, Serie J, D. Elisa Lugo, res. à rua Dr. Nabuco de Freitas, 152, Cidade Nova;

— Mapa n.º 2545, Serie D, Sr. Antonio da Silva Santana, res. à rua Ipojuca, 39, Penha;

— Mapa n.º 2545, Serie F, Sr. Gilberto Filgueiras, res. à rua São Clemente, 124, c. 5, Botafogo;

— Mapa n.º 1970, Serie A, Dr. Aureo Morais, res. à rua Alfredo Chaves, 32, Botafogo;

— Mapa n.º 1970, Serie B, Sr. Osvaldino Gomes Pinheiro, res. à rua Uranos, 791, Ramos;

— Mapa n.º 1970, Serie E, Sr. João da Silva, res. à Trav. das Partilhas, 24, Cidade Nova;

— Mapa n.º 1970, Serie F, Srs. Davi Cunha e Oscar Faria, res. à rua Pereira Franco, 88, Tijuca;

— Mapa n.º 1970, Serie G, Sr. Vicente de Paula do Carmo Albuquerque, res. à rua Macedo Braga, 70, Engº de Dentro;

— Mapa n.º 9313, Serie A, Sr. Leopoldo H. X. de Figueiredo, res. à rua Sampaio Ferraz, 54, Estacio de Sá;

— Mapa n.º 9313, Serie B, Sr. José Felizardo de Almeida, res. à Av. Rio Branco, 127, 2.º andar;

— Mapa n.º 9313, Serie C, Sr. Manuel Bento, res. à rua Laura de Araujo, 93, Cidade Nova;

— Mapa n.º 9313, Serie D, D. Jovinlana Gonçalves de Oliveira, res. à rua Soares da Costa, 62, Tijuca;

— Mapa n.º 9313, Serie E, D. Maria das Dores Ferreira, res. à rua Clarisse Indio do Brasil, 36, Botafogo;

— Mapa n.º 9313, Serie J, D. Maria Ivone Padilha, res. à Praça Almirante Julio de Noronha, 2, Copacabana;

— Mapa n.º 2302, Serie D, Sr. Antonio Medeiros, res. à rua Abaira, 252, Braz de Pina;

— Mapa n.º 2302, Serie G, Sr. Gilson da Silva Carneiro, res. à rua José da Mota, 106, Ricardo de Albuquerque; e

— Mapa n.º 2302, Serie J, Sr. Aristides Damasio, res. à Praia do Flamengo, 122.

ESTADO DE MINAS GERAIS

— Mapa n.º 2302, Serie A, D. Zeli Tadeu Gomes, res. à rua de São José, 397, Cidade de Ubá.

Afim de nos ser facilitada a entrega, amanhã mesmo, dos "Premios de Consolação" do valor de 100$000, cada um, pedimos aos leitores contemplados, residentes nesta capital a fineza de os virem receber em nossa redação, à rua da Constituição, n.º 11, trazendo a parte do Mapa que ficou em seu poder. Deixamos de mandar entregar em suas residencias, pela diversidade de zonas em que ficam as mesmas situadas.

A leitora residente em Ubá, E. de Minas, receberá o seu premio por intermedio do nosso Agente naquela cidade.

CINEMATOGRAFIA

ZANZIBAR

Jan Browning (Lola Lane), famosa caçadora de animais ferozes está na Africa onde aguarda um navio que deve transportá-la juntamente com o resultado de sua última caçada, quando ela recebe um chamado urgente de uma embaixada, que a encarrega de procurar se apoderar imediatamente de uma caveira sagrada de Noguru, porque a sua posse quer dizer controle absoluto sobre certa região da Africa onde impera a superstição e a magia negra.

Entretanto um jornalista, Steve Marland (James Craig) ansioso por acompanhá-la na pretendida caçada, consegue se esconder a bordo do navio, só aparecendo quando o navio navega em alto mar. Um outro clandestino é posto a bordo com o auxilio do imediato de bordo e este Koski (Eduardo Cianelli) sabedor da missão de Jan, disposto a fazer a viagem custe o que custar, comete até um crime matando o comandante do navio, afim de que a embarcação fique entregue a ele e ao imediato.

Uma tempestade quebra a embarcação, alguns dos tripulantes e Jan, o jornalista Steve e o guia de Jan, de nome Rhad, (Tom Fadden) se salvam juntamente com os animais ferozes que quebrando as amarras se jogam ao mar e de nado procuram terra firme.

Jan, apesar da oposição dos restantes salvados, os guia através terras íngremes, pantanos e densas matas para uma localidade onde ela sabe que encontrará boa acolhida, porque já esteve lá há tempos caçando feras e é bem conhecida do chefe das tribus, de nome Umboga (Everette Brown). O sultão do lugar (Robert G. Fisher) os acolhe com toda a ceremoniosidade, pondo guias à disposição para acompanhá-los nas caçadas, mas Koski, um espião, o põe de sobre-aviso, colocando o Sultão ao par do verdadeiro fim da visita de Jan.

Jan regressa com uma farta coleção de animais, todos engaiolados, porem, quando ela e seu companheiro Steve descobrem o esconderijo da caveira sagrada, eles são aprisionados e horrivelmente torturados, somente escapando com vida graças ao fiel Umboga que os livra das amarras.

Algumas cenas do filme "Zanzibar", com Lola Lane, Tom Fadden, Eduardo Cianelli e James Craig, que o Plaza vai exibir amanhã

Uma erupção do vulcão põe a vila em polvorosa e no meio da confusão, Jan, Steve e Rhad conseguem se apoderar da caveira e fogem num bote improvisado que encontram e pelo que é dado a entender, quando chegarem de novo em terra firme, Jan e Steve irão direitinho procurar o juiz que os unirá para sempre.

"Noite de Baile"

Com o próximo lançamento de "Noite de "baile", mostrará a UFA ao público carioca alguns episodios interessantes da vida amorosa e artística de Pedro Tschaikowsky, famoso compositor de melodias inesquecíveis e de algumas sinfonias célebres, entre as quais se destaca a de número seis ou Sinfonia Patética, executada pela grande orquestra da Opera Estadual de Berlim, num concerto que se ouve durante o desenrolar desse filme. Essa nova produção, filmada nos "ateliers" de Neubabelsberg, teve por diretor de cena Carlos Froelich, mestre consagrado na arte "de regisseur" e apresenta no seu elenco as figuras conhecidas de Zarah Leander, Marika Roekk, Hans Stuew e Leo Slezak, nos principais papéis, em ambientes de luxuosa montagem e com magnifica partitura musical com trechos escolhidos do imortal criador de "Eugenio Oneguin". "Noite de Baile" será um cartaz de sucesso certo, como se pode prever pela riqueza de elementos que contém.

"AS AVENTURAS DE GULIVER"

O São Luiz e o Odeon começarão a exibir sexta-feira próxima "Aventuras de Guliver", o super-desenho que é o milagre do cinema

"LÁGRIMAS DE PALHAÇO"

Beniamino Gigli, na sua esplêndida caracterização para o filme "Lágrimas de Palhaço", que o Pathé Palacio estreará amanhã

Romance de um tenor de fama que amou acima de qualquer limite humano a sua formosa esposa... E que um dia ouviu dos labios desta a confissão que amava outro homem. Momento cruel para a sensibilidade do artista. Mas deixou-a partir, preferindo o golpe de frente ás insidias da traição... Dai por diante uma fobia, um medo incoercivel do público o dominou... No palco tinha a impressão de que a platéia inteira zombava da sua desdita... Sua voz perdia a limpidez... E o artista que todos festejavam, foi decaindo cada vez mais. Só podia cantar vestido de palhaço, o rosto pintado de alvaiade para que ninguem reconhecesse sob o disfarce grotesco, o marido desprezado pela esposa...

Mas a leviana compreendeu a tempo o seu erro. E parte como louca á procura do marido, convencida agora que o amava mais do que supunha. E o encontra, finalmente, em Nova York tocando e cantando numa espelunca...

"Lágrimas de palhaço" é um filme tecido com os fios invisiveis da emoção. Um delicado rosario sentimental... Alguma coisa que toca fundo o coração mais insensivel porque humano, comovente, real... Um filme para Beniamino Gigli que se revela um grande intérprete e valoriza varias sequencias com a sua voz de ouro... Ao seu lado destaca-se a famosa artista alemã Kirsten Heiberg, na esposa que volta ao lar abandonado... "Lágrimas de palhaço" será estreado, amanhã, no Pathé Palacio.

"A mulher faz o homem"

Frank Capra, o genialissimo Capra que nos deu super-filmes como "Do mundo nada se leva" e "O galante Mr. Dreeds", produziu e dirigiu para a Columbia filmagem de "A mulher faz o homem" (Mr. Smith Goes to Washington) decerto a maior realização de toda a sua gloriosa carreira em Hollywood.

Para essa grandiloquente super-produção, que tem Jean Artur e James Stewart nos principais papéis, e que o Cinema Plaza apresentará brevemente, Capra mobilizou um verdadeiro exército de artistas e extras. Só nas cenas que se passam no Senado de Washington, foram empregados nada menos de 1.500 personagens! Dessas personagens, 660 faziam a galeria de espectadores, 96 figuravam os senadores, 24 como guardas, e o resto representava o pessoal de funções diversas da Câmara.

"SIMPÁTICO JEREMIAS"

Barbosa Junior, a principal figura do filme nacional "Simpático Jeremias", da Sono Filmes, que o Palacio vai exibir amanhã

Já amanhã o Palacio Teatro apresentará ao público carioca, uma das mais finas comedias que o cinema nos tem apresentado. Trata-se da peça de Gastão Tojeiro, adaptada á tela por Moacir Fenelon. Todos nós conhecemos essa deliciosa comedia tantas vezes representada por Leopoldo Fróis, e que, agora, um dos mais queridos comediantes do Brasil revive-a na tela para a Sonofilmes, com a distribuição da Distribuição Nacional S. B.: Barbosa Júnior que vem de encontrar em "Simpático Jeremias" a sua máxima interpretação cinematográfica. A Sonofilmes orgulha-se com esta recente produção, certa de que, "Simpático Jeremias" marcará um dos melhores tentos em favor do cinema nacional, este ano. Já não se discute mais as interpretações de Barbosa Júnior, pois, cada filme seu traz sempre um cunho da sinceridade de seus trabalhos, aliando-se á sua veia humoristica, espontanea e viva com que sabe dosar todas as modalidades cênicas de sua interpretação. Temos, portanto, em "Simpático Jeremias" que amanhã será focalizado no Palacio, alem de Barbosa Junior, Antonieta Matos, Zezé Porto, Arnaldo Amaral, Norma Geraldy, Modesto de Sousa, Belmira de Almeida, Carlos Barbosa, Alvaro de Sousa e Francisco Moreno.

"O mundo inteiro aplaudirá Vivien Leigh no papel de Scarlett O'Hara" — disse Margaret Mitchell, autora de "... E o vento levou"

Vivien Leigh, a artista que conheceremos, já em agosto, encarnando a protagonista de "... E o vento levou", o super-tecnicolor da Selznick International, que a Metro Goldwyn Mayer distribue, é inglesa, de ascendencia franco-irlandesa. Foi escolhida para o seu papél após terem sido consideradas dezenas de candidatas entre as maiores estrelas de Hollywood, em "testS" que se prolongaram para mais de dois anos. E personificou tão maravilhosamente a personagem do livro de Margaret Mitchell que a Academia Cinematográfica houve por bem, no seu juizo imparcial e solene, conferir a ela o primeiro premio artistico de 1939. "Em iguais condições com outras atrizes — afirmou ainda Miss Mitchell — ela seria sempre a preferivel ancestralidade de sangue que a heroina do romance."

Em "... E o vento levou" figuram ainda, nos papéis mais importantes, Clark Gable, Leslie Howard e Olivia de Havilland, sob a direção genial de Victor Fleming, o mesmo que dirigiu "O mágico de Oz".

T-E-A-T-R-O

"Se a sociedade Soubesse..."

QUARTA-FEIRA, AS PRIMEIRAS DO NOVO ORIGINAL BRASILEIRO, NO TEATRO RIVAL

E' intensa a espectativa em torno do próximo cartaz do Rival.

"Se a sociedade soubesse..." está, desde já, desafiando a curiosidade da platéia carioca. Que segredo revelará a comedia de Cesar Leitão, que Jaime Costa e sua companhia vão levar á cena quarta-feira? Todos os "telhados de vidro" estão se revestindo, cuidadosamente, de algodões protetores...

"Se a sociedade soubesse..." Mas que não saberá essa sociedade, onde de tudo se sabe?

"Se a sociedade soubesse..." Eis um titulo fadado a incorporar-se á dialética popular...

A sociedade vai saber, dentro de três dias...

PINOCCHIO

Este é o "Pavio de vela"!

Cuspindo "p'ro" lado... Fumando charutos... Ageitando sempre as calças que teimam em cair, eis aquele de quem os bons meninos devem fugir... "Pavio de vela", o garoto que teima em ser homem, que adquire com facilidade todos os vicios, mas que bem caro paga por eles... Pinocchio deixa-se, por um momento, entusiasmar pela valentia, e pela "pose" de Pavio de Vela... Mas, a sua consciencia está sempre alerta, e sabe afastá-lo do mau caminho... Ela o exemplo dos maus costumes...

No Serrador

O MEIO CENTENARIO DA COMEDIA DE ABADIE FARIA ROSA, "SUICIDIO POR AMOR"

Nesta semana a comedia-sátira "Suicidio por amor", ora em pleno sucesso no cartaz do Teatro Serrador, da rua Senador Dantas, completará meio centenario de representações.

A 18 do corrente, quinta-feira próxima, a peça de Abadie Faria Rosa completará cincoenta representações, meio centenario de espetáculos, com casas repletas.

"Suicidio por amor" está, entretanto, destinado a um êxito ainda maior, á curiosa comedia-sátira vai francamente a caminho do centenario.

BASTIDORES

"SUICIDIO POR AMOR", NO SERRADOR

Mais um domingo de representações no Serrador, por Procopio, de "Suicidio por amor", a comedia-sátira de Abadie Faria Rosa. Hoje, vesperal ás 15 horas, e duas sessões noturnas, ás 20 e ás 22 horas. Amanhã, Procopio inicia, em duas sessões, nova semana de espetáculos com "Suicidio por amor", no teatro da rua Senador Dantas.

"MARIDOS EM SEGUNDA MÃO", NO RIVAL

Hoje, última vesperal dedicada a familia carioca, ás 15 horas, com "Maridos em segunda mão", e á noite mais dois espetáculos, no Rival, pela Cia. Jaime Costa.

"UMA CURA DE AMOR", NO CARLOS GOMES

Delorges representa hoje, no seu último domingo de cartaz, a comedia de José Vanderlei e Daniel Rocha, "Uma cura de amor", realizando vesperal ás 15 horas e duas sessões á noite.

"GUELA DE PATO", NO RECREIO

Com a revista de Nestor Tangerini, "Guela de pato", realizam-se hoje três sessões no Recreio, sendo que uma em matinée ás 15 horas e duas á noite, ás 20 e 22 horas, pela Cia. de Espetáculos Musicados.

"O TIO JOAQUIM", NO APOLO

Em vesperal, ás 15 horas, e á noite, em duas sessões, subirá á cena, no Apolo, pela Cia. de Sainetes Musicados, "O Tio Joaquim".

"O LEÃO DO TORORÓ", NA CASA DO CABOCLO

Repete-se hoje, em vesperal ás 15 horas, e á noite, em duas sessões, pela Cia. de Duque, "O Leão do Tororó", de Quesada.

Noticias Diversas

A Diretoria da S. B. A. S. nos participou que, a partir da próxima segunda-feira, dia 15, a sua nova sede passará a funcionar no Edificio da rua 7 de Setembro, n. 209, onde a Diretoria e a Secção Comercial ficarão localizadas, respectivamente, nos 4.º e 5.º andares.

—

Em homenagem ao ministro do Trabalho e as associações da União Geral dos Sindicatos de Empregados do Distrito Federal, Federação Nacional dos Maritimos e União dos Operarios Estivadores, a atriz-garota Isa Rodrigues realizará na próxima quinta-feira, dia 17, ás 20.45 horas, sua festa artistica Apolo. Subirá á cena a comedia "O galato de Lisboa", fazendo Isa Rodrigues o protagonista.

—

Sexta-feira, dia 19, haverá no Carlos Gomes a récita de Lucia Delor, com uma única representação de "Iaiá Boneca", de Fornari, e um ato variado, com o concurso de Manésinho Araujo, Ma. Amorim, Pedro Celestino e outros "azes" do radio e da cena.

—

O Teatro Casa do Caboclo é, indiscutivelmente, o primeiro no seu genero na América do Sul, por isso, Duque, esse incansavel empresario e amigo dos artistas, ao contratar seus elementos, fá-lo com criterio.

Rosa Sandrini, é um dos elementos que mais agrada e se destaca no lindo teatrinho da rua Pedro I, n. 25, pela simplicidade e naturalidade com que conduz os seus papéis.

Hoje, ás 3 horas, vesperal infantil, e á noite, ás 8 e 10 horas, no Teatro Casa do Caboclo, repete-se "O Leão do Tororó".

—

Na proxima sexta-feira, com um programa cuidadosamente organizado, realiza-se, no Recreio, o festival de Miguel Orrico, em um espetaculo unico ás 21 horas. Tomarão parte astros do radio e do teatro.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Batizados

ASTRÉIA-MARIA — Será levada, hoje, às 11 horas, à pia batismal, na igreja dos Sagrados Corações, a menina Astréia-Maria, filha do sr. Eugenio Ragnatens Bezerra Cavalcanti e da sra. Nadina de Figueiredo Bezerra Cavalcanti.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Menina Maria-Delfina, filha do dr. Camilo de Albuquerque, alto funcionario do Ministerio da Agricultura, e de sua esposa, D. Heloisa Santos de Albuquerque.

— Menina Ana-Maria, filha do 1.º tenente do Exército Luiz Felipe Wiedman e de sua esposa D. Maria da Gloria Wiedman e neta do sr. Cesar Ribeiro, funcionario do Supremo Tribunal Militar.

— Menina Vanda Lima da Costa, filha do sr. Francisco Marques da Costa, sargento do Exército, e de D. Maria Ami Lima da Costa.

— Menino Roberto, filho do capitão do Exército Oscar Passos e de sua esposa D. Iolanda de Almeida Passos.

— Coronel Honorio dos Santos Pimentel, ex-deputado federal e ex-intendente municipal.

— Menino Edi, filho do sr. Carlos Santos Moreira e da sra. Maria Crisóstomo Moreira.

— Sr. Heleno de Santa Marinha.

— Professora Ester de Oliveira Montenegro, sub-diretora da Escola Mato Grosso.

— Sr. Feliciano Monteiro Guedes.

— Menina Marlene, filha do sr. Alberto Freitas dos Santos e da sra. Zita Moura dos Santos.

— Dr. Geraldo Rocha.

— Coronel Sebastião Fontes, engenheiro militar e diretor do Curso Superior de Preparatorios.

— Professor Mauricio de Medeiros.

— Comendador Antonio Peixoto de Castro.

— Menina Maria da Conceição Aparecida, filha do funcionario da Assistencia José de Sousa, e sua esposa D. Maria Augusta de Sousa.

— Srta. Margarida Miranda, filha do sr. Antonio C. Miranda e sua esposa D. Maria Conceição Miranda.

— Comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio.

Fazem anos amanhã:

Sra. Rosalina Coêlho Lisboa Muler.

— Dr. Benedito Peixoto.

— Dr. Flavio Pentoura.

Noivados

Com a srta. Maria P. Cesar, filha do major dr. Erminio Cesar e de sua senhora, D. Cora P. Cesar, contratou casamento o sr. Paulo Lisboa Barbosa, funcionario da Imprensa Nacional.

Reuniões

CONGRESSO BRASILEIRO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Ginecologia, realizar-se-á nesta Capital, de 8 a 15 de setembro próximo, o 1.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia.

A comissão organizadora é constituida pelo professor Arnaldo de Morais, presidente; José Medina Sá, secretario geral; secretarios: Tavares de Sousa, F. Vitor Rodrigues, Valdir Fontes, Valdemar Paixão, F. Carvalho Azevedo e Alquindar Soares.

Os temas oficiais serão relatados pelos representantes de Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, Córdoba, S. Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Sessão ordinaria, depois de amanhã, às 21 horas, sob a presidencia do professor Manuel de Abreu, estando inscritos para falar os srs.: professor Manuel de Abreu, dr. Benjamin Albagli, dr. Silvio d'Avila, dr. Capistrano Pereira, dr. Gerson Rodrigues do Lago e dr. Silvio Aranha de Moura.

Festivais

MATRIZ DE BONSUCESSO — Em beneficio da construção das obras dessa matriz, realizar-se-á, na noite da próxima quarta-feira, 17, um grande festival no Cinema Paraiso, em Bonsucesso, suburbio da Leopoldina. Esse festival compõe-se de um bem organizado programa cinematográfico, havendo tambem no palco variedades com Manuel Monteiro e seus guitarristas.

Ação de Graças

SR. SAMUEL CARVALHO DE OLIVEIRA-SRA. ALICE MORAIS DE OLIVEIRA — Comemorando, amanhã, a passagem do 35.º aniversario do casamento de seus pais, os filhos do casal Samuel Carvalho de Oliveira-D. Alice Morais de Oliveira, farão celebrar às 8 horas, missa em ação de graças na igreja de Cristo-Rei, oferecendo à noite, na residencia dos mesmos, à rua Luiza de Carvalho n. 663, um chá às pessoas intimas.

Conferencias

SR. BEZERRA DE FREITAS — Depois de amanhã, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "A Economia e a Justiça Social no discurso de 11 de junho".

SRA. BERTA LUTZ — Depois de amanhã, às 17.30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, (Avenida Graça Aranha n. 39-A), sobre o tema: "British women pioners".

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Sobre "A festa da República", hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, (rua Benjamim Constant n. 74).

DR. ARGOLO FERRÃO — Hoje, às 10.30 horas, na rua dos Araujos n. 103, (sede provisoria da Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica), sobre "Interpretação do Apocalipse".

SR. ADRIANO MAURICIO — Amanhã, às 20 horas, na Loja Teosófica Pitágoras, (rua do Rosario n. 149, 1.º andar), sobre o tema: "O Pensamento".

Homenagens

PROFESSOR REGO LOPES — Reunir-se-á amanhã, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, às 21 horas, o Colegio Brasileiro de Cirurgiões, devendo prestar, por essa ocasião, uma homenagem ao professor Otavio do Rego Lopes, recentemente empossado na cátedra de Clinica Oftalmológica da Faculdade Nacional de Medicina.

Na mesma reunião o professor Jaime Poggi fará uma conferencia, baseada em varias observações, sobre "Aortografia", seguindo-se outros conferencistas que apresentarão teses.

Almoços

COMANDANTE ROBERT C. LEE — O ministro Osvaldo Aranha oferecerá, hoje, um almoço ao comandante Robert C. Lee, vice-presidente da Moore McCormack Lines, Inc., atualmente em visita ao nosso país.

Solenidades

N. S. DO ROSARIO DE FÁTIMA — Um grupo de devotos de Nossa Senhora do Rosario de Fátima e irmãos da Veneravel Ordem Terceira do Patriarca S. Domingos de Gusmão, querendo concorrer às festas do duplo Centenario de Portugal, fará entronizar no dia 28 do corrente, no templo dessa Ordem, sito à Avenida Passos, a imagem de Nossa Senhora do Rosario de Fátima.

Festas

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO — Noite dansante, no próximo dia 20, sábado, a partir das 21 horas, abrilhantada por uma excelente orquestra.

VILA ISABEL F. C. — Tarde-dansante, hoje, das 17 às 20 horas. Impulsionará as dansas a orquestra do "Lido de Copacabana".

FLUMINENSE F. C. — Realiza-se, hoje, em seu salão nobre, às 17.30 horas, um "vermouth" dansante, com o concurso da orquestra Pon-Pon.

AMÉRICA F. C. — Está marcado para 24 do corrente, um jantar-dansante, às 20 horas, no "grill-room" da Urca, oferecido ao quadro social.

CLUBE IRIAPIRU — Jantar-dansante, no "grill-room" da Urca, no dia 26 do corrente, apresentando Carmem Miranda, com a orquestra de Canaro.

SAMPAIO F. C. — Jantar-dansante no dia 31, com inicio marcado para as 20 horas.

GINÁSTICO PORTUGUÊS — Hoje, tarde-dansante das 16 às 19 horas, com o concurso de grande orquestra.

BOTAFOGO F. C. — Das 21 às 24 horas, hoje, mais uma das suas festas denominadas: "Tradições Brasileiras", sendo, desta vez, homenageado o Estado do Pará.

Viajantes

PREFEITO NOVAIS FILHO — Pelo "Mauá" segue amanhã para Recife, o dr. Antonio Novais Filho, prefeito daquela capital, cujo embarque terá lugar às 10 horas, no armazem 10.

— Pelo hidro-avião da linha paraense da Panair do Brasil, chegaram ontem, de Belem do Pará: Hans Revera; de Fortaleza: dr. Fred L. Soper e Euclides Timoteo; do Recife: Mario de Andrade Ramos; de Maceió: sra. Emilia Lustosa Cabral; de Aracajú: dr. Aristóteles de Queiroz e da cidade do Salvador: William B. Brown, Joaquim da Rocha Medeiros.

— Pelo hidro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, partem hoje, às 8 horas, do Aeroporto Santos Dumont, com destino à Cidade do Salvador: Gustavo Magnus, José Gonçalves de Sá, Edgar Menezes e Henry A. Sillios; para Aracajú: Silvio Franco e dr. Sergio Valerio; para Maceió: dr. Edson de Carvalho e para o Recife: Gunther J. Seujer, William Scotchbrook, sra. Ada Scotchbrook e Eugene F. Maciel.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta Capital, o avião "Tarussú", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: sr. Christoph Drexel, sra. Margarida Luce, srs. Gabriel Pedro Moacir e Emilio M. Buehrer; de Curitiba: srs. José Sampaio Fernandes Guimarães, dr. Conrador Erichsen e Antonio Ramos Alvim e de S. Paulo: srta. Alba Campagnoli, srs. Harald Broe, Carlos Fricke e Max Rueteer Heineken.

— Procedente de Fortaleza e escalas, chegou ontem a esta Capital, o avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros: de Fortaleza: srs. Raimundo Nonato da Silva e dr. Valdemar Alcântara; de Recife: srs. Georg Alwin Reisaig, Septimus James Frederick Clark e sua senhora Araci Mendonça Clark, Hermilio Toscano de Brito e sua senhora Doralice Fernandes Toscano de Brito e seu filho Jair Fernandes Toscano de Brito.

— Com destino a Buenos Aires deixa hoje esta Capital o avião "Abaitará", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo: sra. D. Regina Mottin, sra. Elena Mottin, srs. dr. Alfredo Eiidio de Sousa Aranha, Alfredo Weiszflog, Geraldo Mesquita Sampaio e Roberto Emanuel de Nicol; para Porto Alegre: sr. Wilhelm Martin Theodor Hansen, sra. D. Irma Carneiro Pereira, sr. Erwin Joseph Essel, Otto Schueler, Moises Darmont, dr. Manuel Luiz Borges da Fonseca e sua sra. D. Alfredina Melo Borges da Fonseca, sr. Pericles Lopes Barbosa, Edgar Maciel de Sá, dr. Plinio Reis Cantanhede Almeida, sra. D. Amelia de Carvalho Peixoto; para Buenos Aires: sra. D Pedro Casaio, dr. Ernesto Francisco Malbec, dr. Joaquim Ferraro Vaz e Frederic Charles Schneiter.

"In memoriam"

ALCEU WAMOSY — Um grupo de admiradores do poeta gaucho Alceu Wamosy, prestou-lhe, ontem, significativa homenagem póstuma. Às 17 horas, no salão nobre da Sociedade Sul Rio-Grandense, o escritor Valdemar de Vasconcelos pronunciou uma conferencia sobre o autor de "Coroa do Sonho". O escritor Valdemar de Vasconcelos focalizou as fases mais interessantes da vida do poeta, que, brevemente, terá uma herma erigida na cidade riograndense de Uruguaiana. O interventor Cordeiro de Farias presidiu o ato, tendo tambem comparecido o general Valentim Benicio, coronel Sousa Doca, ministro Plinio Casado, dr. Ildefonso Simões Lopes, Ariosto Pinto, representante do ministro Sousa Costa e marechal Setembrino de Carvalho e outras pessoas de destaque.

Missas

SR. DOMINGOS MENEZES SAMPAIO — De 7.º dia, amanhã, às 9.30 horas, na igreja da Candelaria.

SR. LINDOLFO PESSOA DA CRUZ MARQUES — De 7.º dia, amanhã, às 10.30 horas, na igreja da Candelaria.

SRA. ROSALINDA GONÇALVES DA CRUZ — De 7.º dia, amanhã, às 9.30 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

NOTAS MÉDICAS

FISSURA ANAL

A fissura é uma pequena ulceração de forma linear que se localiza no orificio anal.

Dois sinais caracterizam a existencia dessa enfermidade. Um é a dor, 10 a 15 minutos após a defecação, que cresce de intensidade a ponto de se tornar intoleravel, em certos casos, irradiando-se para a região perineal, bexiga e coxas. Outro, traços de sangue nas fezes.

A fissura anal repercute sobre o estado geral dos enfermos, tornando-os neurastênicos e magros, causando prisão de ventre pelo medo da crise dolorosa que sobrevem após a defecação.

Três são os principais recursos terapêuticos: a fisioterapia; a quimioterapia e, em casos raros, a cirurgia.

Rio, 11-7-940.

Dr. Antonio Salgado

MÚSICA

SIMON BARER

Simon Barer despediu-se, ontem, da nossa platéia, com um programa Chopin-Liszt. E, mais uma vez, se evidenciaram as caracteristicas da sua arte, aliás de dificil definição.

Sim, porque Simon Barer é um pianista de grandes qualidades, sem deixar de ter sensiveis defeitos.

Entre estes últimos, avulta a falta de um acabamento mais minucioso da interpretação e de um maior poder de emoção.

O famoso virtuose russo se despreocupa, por exemplo, das acentuações melódicas. Os cantos não são devidamente salientados, morrendo, quase sempre, por entre a roupagem da harmonização que o sustenta. Haja vista o "Impromptu", de Chopin, mecânico, rapidissimo, mas sem poesia.

Alem disso, não vibram devidamente os seus momentos "cantabiles". Surgem "pianissimos", muito suaves e cheios de quietude, mas não cantam, não se fazem impregnar desse aroma emotivo que a propria música exige. A "Sonata", de Liszt, por varias vezes foi disso uma prova. Faltou-lhe muito do "Charme" interpretativo que as suas frases estão a pedir. O mesmo aconteceu com a "Grande Polonaise", de Chopin. Muito pálida a sua execução.

Entretanto, Barer possue uma técnica vertiginosa e esfusiante. Às vezes, excessiva, mesmo. Os seus dedos correm velozes sobre as teclas, num virtuosismo raramente atingido por outros pianistas.

As proprias peças já citadas, confirmaram esse seu fantástico predicado, dando a impressão de que a sua mão se movimenta sob o impulso de um dinamo qualquer. Isso, porem, não impede que aqui, ali e acolá, as notas se atropelem numa visivel confusão.

Foram, assim, debaixo desse aceleramento incrivel, que se ouviram os dois "Estudos" de Chopin, aos quais faltaram, contudo, muitos outros requisitos para que se pudesse julgar numa primorosa execução.

A "Valsa Esquecida", de Liszt, no entanto, foi um delicioso momento de espiritualidade. Barer tocou-a numa bela sonoridade, com muita leveza, com graça transparente.

Enquanto a "Campanella", de Paganini-Liszt, entusiasmou, pela segurança das oitavas, a firmeza do pulso, o vigor, enfim, como se apresentou para fechar condignamente o programa.

Mais alguns extras foram dados, para atender aos aplausos do público. Entre eles, "Rêve d'amour", de Liszt, e a "Polonaise", de Chopin.

D'OR.

Centro de Desenvolvimento Artístico

O Centro de Desenvolvimento Artístico realiza hoje seu concerto mensal, com o seguinte programa:

CANTO — Neda Figueiras: Au loin, de Schubert; Elle est a toi, de Schubert; Fim de romance, de Mignone — Maria Bião: Chanson Indú, de Rimsky-Korsakoff; Nina, de Pergolesi e Peine d'amour, de Schumann. — Cecilda Campos Borges: Plaisir d'amour, de Martine; Sonata à tristeza de Cecilda C. Borges e Pourquoi les roses sont elles si pâles? de G. Hue. — Mary Brophy David: Sunrise and you, de Artur Pen; A little gift of roses, de John Oprnstraw e Love, de Edm. Goulding. — Lucilia Faria: Chanson lithuaniéne, de Chopin; Pendant le bal, de Tschaikowsky e Estance de Sapho, de Gounaud. — Carmem Temporal: Le rêve de Jesús, de Pauline Viartot; Les ilias de Rachmaninoff e Sinos, de Newton Padua.

VIOLINO — Santino Panpinell: Un bateau, de Debussy; Hymne au soleil, de Rimsky-Korsakoff e Kreisler e Tamborin chinol, de Kreisler.

PIANO — Maria Silvia Pinto: Estudo, de J. Otaviano, e Estudo e concerto, de Piernet.

Sociedade Lírica Brasileira

Esta associação realiza amanhã, às 21 horas, em sua nova sede (rua Chile, n. 5, sobrado), sua reunião mensal, para os seus socios e convidados.

Será executado escolhido programa lírico, a cargo de cantores do seu quadro social e de outros para tal fim solicitados.

Ballets Jooss

Continuam a alcançar pleno êxito os espetáculos dos "Ballets Jooss", atualmente no Teatro João Caetano.

Hoje à tarde e à noite, como amanhã à noite, repetir-se-á o programa da estréia: "Os Sete Heróis", bailado cômico interessantissimo; "A Grande Cidade", visão estilizada de uma metrópole moderna e do que nela se passa; "Viena antiga", deliciosa evocação de um passado frivolo e feliz e, por fim, "La Table Verte", a obra prima de Jooss, poema satirico-coreográfico que imortalizará seu autor e o fará admirado através dos séculos como um dos genios de seu tempo e de todas as épocas. Os "Ballets Jooss" são espetáculos por excelencia do momento, na nossa cidade.

Música Viva

CONCERTO DA PIANISTA ANA CANDIDA GOMIDE

Está anunciado para 22 deste mês, na Escola Nacional de Música, a terceira audição da Sociedade Música Viva e que constará de um recital pela pianista Ana Cândida de Morais Gomide.

No programa, obras de Haendel, Mozart, Schumann, L. Fernandez, Granados, Mignone, Pouleuc, Prokofieff, Strawinski e Vila Lobos.

Recebemos o número 3 da Revista Música Viva, orgão oficial do "Grupo Música Viva".

Traz artigos assinados por Max Brand, H. J. Koellreutter, Claude Chanfray, Pypercom e Otavio Bevilaqua, além de noticiario interessante.

Como suplemento musical, apresenta uma composição para flauta e piano, de Max Brand.

Noemi Bittencourt

Como noticiamos, Noemi Bittencourt transferiu para quinta-feira próxima, dia 18, às 17 horas, o seu recital de piano, no Teatro Municipal.

Artista de valor e que agora nos volta dos Estados Unidos credenciada pelo apreço do público e da critica americana, a sua estréia está despertando grande interesse.

Eis o programa a ser executado:

I — Preludio e Fuga em la menor para orgão — Bach - Liszt.

II — Sonata, opus 54 — Beethoven. Em tempo de minueto — Allegretto.

III — Sonata, opus 35 — Chopin. Grave - Scherzo - Marcha Fúnebre - Final.

IV — Lenda do Caboclo — Branquinha (Prole do Bebé n. 1) — Vamos atrás da serra Calunga (Giranda n. 8) — Vila Lobos.

A Beira do Riacho — Stojowski.

Preludio — Eyude Tebleau — Rachmaninoff.

Carmen Braga Bourguy

Em boa hora incluiu o Conservatorio Brasileiro de Música, entre os seus concertos culturais, um recital pela violoncelista Carmem Braga Bourguy, marcado para o dia 30 do corrente.

O renome da recitalista vem chamando, para o mesmo, as atenções dos afeiçoados da boa música e, sobretudo, dos apreciadores do seu belo e austero instrumento.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Centro de Desenvolvimento Artístico — Varios artistas.

QUARTA-FEIRA, 17 — 7.º Concerto Oficial da E. N. Música, em homenagem a Carleton Smith, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 17 — Violinista Carlos Demicheri — E. N. de Música, às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 18 — 8.º Concerto oficial da E. N. Música — Violinista Altéia Alimonda, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 18 — Pianista Noemi Bittencourt — Teatro Municipal, às 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 30 — Conservatorio Brasileiro de Música — Violoncelista Carmem Braga Bourguy — E. N. Música, às 21 horas.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

O movimento do porto de Santos na safra passada

Acaba de ser divulgada em Santos, pelo Centro dos Comissarios de Café daquela praça, uma estatística referente ao movimento da safra paulista de 1939/1940, pela qual podem ser vistas as entradas e os embarques, mês a mês, durante todo o recente ano agrícola. E' um quadro ilustrativo, que vem demonstrar não ter sido tão má a safra, pelo volume negociado, mau grado a diminuição das operações, causada pela guerra européia.

Diz-se que a primeira impressão sempre é a mais forte. Isto vale para assuntos psicológicos. Não, porem, para os negocios. Nestes, a última impressão sempre é a predominante. Daí, a tristeza com que falamos da última safra. As cifras contudo, se encarregam de demonstrar que não foi má. Maus foram só os últimos meses. Os primeiros foram bons, resultando daí uma situação de equilibrio, no final da colheita.

Durante o periodo decorrido entre 1°. de julho do ano passado e 30 de junho do corrente ano, foram despachadas, com destino a Santos nada menos de 10.015.454 sacas de café. No mesmo periodo, foram liberadas 9.507.360. E os embarques para o exterior e cabotagem se cifraram em 9.992.347 sacas, o que é uma quantidade apreciavel e capaz de suportar confronto com as dos melhores anos do passado.

A cifra das entradas ou liberações é inferior à da exportação ou dos embarques, o que mostra o cuidado tido com estas, afim de evitar a depreciação dos preços. A consequencia foi uma baixa do "stock" disponivel, em Santos. De acordo com os termos do Convenio Cafeeiro, o "stock" disponivel, ali pode ir até 2.200.000 sacas. A 30 de junho último, estava reduzido a 1.846.638. Há uma diferença de mais ou menos 350.000 sacas.

As cifras da exportação dos dois semestres diferem. No primeiro, foram embarcadas para o exterior e para o país 5.714.678 sacas e, no segundo, apenas 4.277.669. Há uma diferença de cerca de 1.500.000 sacas entre os dois semestres, o que demonstra, mais uma vez, a situação assinalada no principio desta crônica, entre o inicio e o fim da última colheita cafeeira.

E' o seguinte o quadro a que nos estamos referindo:

MOVIMENTO DE CAFE' PAULISTA, 1939/1940, DESDE 1°. DE JULHO DE 1939 A 30 DE JUNHO DE 1940

MESES	ENTRADAS		EMBARQUES		DESPACHOS	
Julho	1.112.144		799.195		805.520	
Agosto	787.626		947.612		923.470	
Setembro	855.012		1.133.571		1.294.340	
Outubro	1.350.084		1.323.479		1.224.017	
Novembro	1.001.235		1.030.851		1.004.893	
			479.970	5.714.678	482.436	5.734.676
Dezembro	595.090	5.700.190				
Janeiro	384.364		625.136		630.425	
Fevereiro	881.235		850.851		837.406	
Março	535.280		756.247		778.414	
Abril	481.592		587.343		725.216	
Maio	572.642		900.526		780.738	
Junho	853.057	3.708.170	557.566	4.277.669	528.579	4.280.778
Total geral		9.507.360		9.992.347		10.015.454

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem com o Banco do Brasil comprando a libra "area" a 79$050 no cambio livre e a 66$410 no oficial. Assim fechou ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para o bancario:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres "area"	80$050	80$050	80$050
Nova York	19$770	19$770	19$770
Italia, só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	8$070	8$070	8$070
Suiça	4$485	4$485	4$485
Escudo	$750	$750	$750
Peso argentino	4$300	4$300	4$300
Peso uruguaio	7$100	7$100	7$100
Peso chileno	$666	$666	$666
Coroa sueca	4$730	4$730	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio oficial e livre:

A 90 D/V.	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (oficial)	16$460	16$460	16$460
Dolar (livre)	19$590	19$590	19$590
A VISTA			
Dolar (oficial)	16$500	16$500	16$500
Dolar (livre)	19$640	19$640	19$640
POR CABO			
Dolar (oficial)	16$520	16$500	16$500
Dolar (livre)	19$660	19$660	19$660
REPASSE AOS BANCOS			
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 24$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	93.280
Desde 1.º do corrente	308.031.570
Total	308.124.850

MOEDAS DE OURO

Libra	175$700	Franco	7$000
Dolar	36$100	Franco suiço	7$000

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DE PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 197 % e 96 %, respectivamente, para os do antigo cunho colonial, os agios de 566 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita a razão de $330 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	3.71	3.68
S/Madrid tel., por F. C.	9.25	9.25
S/Berna, tel., por F. C.	22.67	22.67
S/Estocolmo, tel., p/Y. C.	23.87	23.88
S/Lisboa, tel., p/esc., C.	3.72	3.70
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	21.80	21.80

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

Fecham., a vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	16.90
S/Londres, £, t/compra	16.85	16.60
S/N. York, 100 $, t/venda	439.00	462.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	458.00	461.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	16.00	16.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 13.

Fecham. a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.40	10.30
S/Londres, £, t/compra	10.25	10.20
S/N. York, 100 $, t/venda	280.00	280.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	279.50	279.50

EM LONDRES

LONDRES, 13.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.75 a 17.85	17.75 a 17.85
S/Lisboa, por £, escs.	100.00 a 101.00	100.00 a 100.50
S/Madrid, por £, peseta.	37.70	37.70
S/Estocolmo, por Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio a vista.		
Lisboa s/Londres, t/c., por £, escudos	100.00	100.00
Lisboa s/Londres, t/v., por £, escudos	101.00	100.50

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante ativa e calma, foi mais desenvolvido, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS	
4 Uniformizadas, de 500$, 5 %	375$000
138 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	805$000
56 Idem, idem, idem, idem	806$000
8 Idem, idem, idem, idem	807$000
10 Idem, idem, idem, idem	808$000
[illegible]	
166 De 1:000$, 5 %, portador	835$000
4 Idem, idem, idem, idem	834$000
1 De 500$, 5 %, portador	410$000
APOLICES [illegible]	
90 Decreto 1.535, 7 %, portador	184$500
300 Empréstimo de 1931, portador	193$500
33 Idem, idem, idem, idem	194$000
APOLICES [illegible]	
165 Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	603$000
1 Minas, de 1:000$, 7 %, portador.	830$000
50 Idem, idem, idem, idem	832$000
284 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie.	142$500
25 Minas, de 200$, 6 %, 2.ª serie.	159$000
29 Idem, idem, idem, idem	159$500
123 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie.	157$000
11 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	79$000
60 Idem, idem, idem, idem	80$000
38 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	194$000
15 Idem, idem, idem, idem	193$000
14 Idem, idem, idem, idem	193$500
51 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	1:050$000
AÇÕES DE BANCOS	
50 Banco Português do Brasil, port.	165$000
AÇÕES [illegible]	
20 Cia. Docas de Santos, nom.	205$500

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado. Cotou-se o tipo 7 ao preço de 12$200 por 10 quilos na taboa e as vendas verificadas foram de 550 sacas, contra 434 ditas de ante-ontem. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	14$200	Tipo 6	12$700
Tipo 4	13$700	Tipo 7	12$200
Tipo 5	13$200	Tipo 8	11$700

Pauta semanal — Estado de Minas, café comum, 10$300; café fino, [illegible]

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, [illegible]

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 13$400 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 12

Stock em 11		379.044
Entradas		
Pela Leopoldina	1.382	
Pela Central	898	2.280
Total		381.324
Embarques:		
Cabotagem		50
Total		381.274
Consumo local		500
Total		380.774
Café doado		10
Stock em 12		380.784
Idem, ano passado		473.757
Entradas gerais em 12		21.271
De 1.º de julho		—
Idem, ano passado		79.548
Saidas gerais em 12		23.272
De 1.º de julho		—
Idem, ano passado		121.341
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		2.824

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 13

N. 5, disponivel, por 10 quilos, [illegible]: Hoje, nomin., anterior, nominal; ano passado, calmo.

[illegible]

Entradas [illegible] ano passado, 28.394.

Saidas [illegible] Hoje, 27.306 sacas; anterior, 40.361; ano passado, 44.769.

Existencia de ontem por embarcar, 1.998.783 sacas; anterior, [illegible]; ano passado, 2.463.222.

Saidas — Para os Est. Unidos, [illegible]; para a Europa, [illegible]; para o Prata, 4.093; no total de [illegible] sacas.

[illegible] ra embarque .. 36/ 36/ ; T. 7, Rio, pronto para embarque. 28/6 28/6

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 13

O mercado de café disponivel regulou calmo e o tipo ½ foi cotado a [illegible] por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE

	Sacas
Entradas	50
Saidas	226
Em stock	40.089

EM LONDRES

LONDRES, 13.

FECHAMENTO	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, pronto para embarque	36/	36/
T. 7, Rio, pronto para embarque.	28/6	28/6

ALGODÃO

Regulou ontem o mercado deste produto calmo, com os preços inalterados e entregas pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:

Tipo 3	42$500 a 43$500
Tipo 4	41$000 a 41$500
Tipo 5	[illegible]

Sertões-Fibra média:

Tipo 3	39$000 a 40$000
Tipo 5	36$000 a 37$000
Tipo 7	Nominal

Mata-Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 36$000
Tipo 7	Nominal

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13.

ÚNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	42$900	43$800
" em agosto	43$500	44$000
" em set.	44$000	44$400
" em out.	n/c.	45$000
" em nov.	45$000	45$300
" em dez.	45$200	45$900
" em jan.	45$500	46$200
" em fev.	46$000	46$600
" em março	n/c.	46$700

Foram vendidas 500 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	43$000 a 43$500
Tipo 5	43$000 a 43$500
Tipo 6	43$500 a 44$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 13

[illegible]

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

AMERICANA

Amer. Futuros:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	9.74	9.70
[illegible]		
" em mar.	8.93	8.91

O mercado apresentou-se de caráter normal, devido à pressão dos operadores do Hedge.

Alta de 2 a 4 e baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Esteve ontem esse mercado sustentado, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 12

		Sacos
Stock em 11		83.593
Entradas:		
De Campos	2.700	
De Minas	333	3.033
Total		86.626
Saidas		[illegible]
Stock		[illegible]

EM SÃO PAULO

[illegible]

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 13

[illegible]

Não houve cotações.

TRIGO

MOINHO FLUMINENSE

Tipo "Lourinha" 48$000

MOINHO BARRA MANSA

Tipo "Catita" 45$000

MOINHO INGLES

Tipo "Soberana" 48$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

Preço por 100 kg.	Hoje	Ant.
Em julho	9.13	9.16
" agosto	[illegible]	[illegible]
" set.	9.40	9.50
Tipo n. 7 Barletta para o Brasil	9.05	9.15

EM CHICAGO

CHICAGO, 13.

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	71.00	72.75
" set.	74.00	73.87

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

[illegible]

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Movimennto de pessoal — Inspeção de saude

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 13 DE JULHO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 164 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — TENENTE CORONEL — Flavio Mario Bezerra Cavalcanti, do 24.º B. C., por ter de embarcar para S. Luiz, afim de recolher-se; MAJOR — Enedino Virgilio de Carvalho, do 5.º R. I., por terminação de trânsito em cujo gozo se achava e recolher-se; CAPITÃES — Fausto Monte Marsilac, do Q. S., por ter sido designado para fazer parte da comissão revisora do R. T. A. P.; Jerônimo Ferreira Romaria Rodrigues, do 7.º B. C., por ter sido matriculado no C. I. D. A. Ae.; Joaquim Ribeiro Monteiro, do Q. T. E. (F. J. P.), por ter vindo de Juiz de Fora a serviço de interesse reservado e seguir ontem para São Paulo com a mesma missão, por parte da F. J. F.; José Guiomar dos Santos, do Q. S., por ter vindo do Paraná e seguir para a fronteira do Paraguai a serviço da C. B. D. L.; José Porfirio de Sousa Lobo, do 3.º R. I., por ter sido matriculado no C. I. D. A. Ae. e seguir destino; Marilio Malaquias dos Santos, do II|5.º R. I., por ter de seguir destino; Orlando de Carvalho, do 2.º R. I., por ter sido designado para efetuar matricula no C. I. D. A. Ae.; PRIMEIRO TENENTE — Ulisses Cavalcanti, do 20.º B. C., por ter sido transferido do 15.º B. C. para o 20.º B. C. e obtido permissão para gozar parte do trânsito nesta capital; SEGUNDOS TENENTES — José Gomes Rodrigues Albuquerque, do 5.º R. I., por terminação de trânsito e seguir destino a 14 do corrente; Pedro Leão de Queiroz, convocado, do 2.º R. I., por ter sido designado para servir na 25.ª C. R., desligado da 1.ª C. R. e entrado em trânsito; Luiz Gonzaga Lima, da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, por terminação de convocação.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E. no dia 5 do corrente, foi o capitão Jaime de Castro Carvalho, "julgado apto para o serviço do Exército, havendo relação de causa e efeito entre as lesões observadas e as declaradas no atestado de origem apresentado".

MOVIMENTO DE PESSOAL — De sargentos — TRANSFIRO: do 33.º B. C. para a Cia. do Q. G. E., por conveniencia do serviço, o 2.º sargento Alirio Alves Façanha; do Cont. da Fábrica do Realengo para o 2.º G. A. C. e Fortaleza São João, por interesse proprio, o 3.º sargento José Braulio da Mota, que é oriundo da Arma de Artilharia; do II|5.º R. I. para o III|4.º R. I., por necessidade do serviço, o 3.º sargento Adolfo Maria; do Cont. do Q. G. da 2.ª R. M. (S. S. R.) para o 4.º B. C., por necessidade do serviço, o 3.º dito Virgilio Pena Duarte; do 21.º B. C. para o C. P. O. R. da 7.ª R. M., o 3.º sargento Clodomiro Cousa; do 23.º B. C. para o 19.º R. I., por conveniencia propria, o dito João de Sousa Vieira.

SITUAÇÃO DE SARGENTOS E PRAÇAS DO CONTINGENTE DO GABINETE DO EXMO. SR. MINISTRO — O Chefe do Gabinete do M. G., em memorandum n. 519, de 8 do corrente, comunicou que em virtude do aviso n. 2.105 - Quad. 22, de 6, retificado pelo de n. 2.131 - Quad. 23, de 10, ambos de junho findo, os sargentos e praças pertencentes ao Cont. do Gabinete, passaram a ter sua vida administrativa "organizada e mantida na Cia. do Q. G. E.". São os seguintes: 2.º sargento Valfrido Manuel de Azevedo, 3.º dito José Maria Pinheiro, 1os. cabos Edgar Felix Barbosa e Aurelio Alves de Oliveira e soldados Alvaro Ribeiro, Antonio Sebastião de Andrade, Euripedes Manuel de Lima, Luiz de Brito, Mariano Ioiz, Valdemar Garcia, Antonio Bispo da Silva, Francisco Assiz Vasconcelos de Sousa, Horacio de Almeida Filho e Manuel Robaina.

EXCLUSÃO DE PRAÇA — Foi excluido, por conclusão de tempo, no dia 18 de julho findo (B. I. do Gabinete do exmo. sr. ministro, n. 10, da mesma data), o soldado José Valentim da Silva, do Cont. do Gabinete, readquirindo a qualidade de reservista de 1.ª categoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o capitão Jandui Carneiro Toscano de Brito, entrando em trânsito, visto ter sido designado para servir na 30.ª C. R., Campo Grande, Mato Grosso, por necessidade do serviço.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao 2.º tenente da reserva convocado Pedro Leão Queiroz, da 25.ª C. R., para gozar o resto do trânsito em Fortaleza.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, em face da letra "a" do art. 44 do Código de Vantagens, o capitão Antero Coutinho de Azevedo.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA
General de Brigada
Diretor de Infantaria

CONFERE

OTAVIO MONTEIRO ACHE'
Tenente Coronel — Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem, não foi distribuido á imprensa.

Diretoria de Cavalaria

CAPITAL FEDERAL, EM 13 DE JULHO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 162 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria. — MAJORES — Descartes Cunha, do 13.º R. C. I., por ter sido designado instrutor estagiario da E. E. M., e Pedro Freitas Bandeira de Melo, do 4.º R. C. D., por ter vindo com permissão do exmo. sr. ministro para gozar dispensa do serviço dada pelo sr. Comandante da 4.ª R. M., que terminará a 26; CAPITÃO — Fernando da Silveira e Silva Junior, do 5.º R. C. D., por ter chegado de Curitiba a 11, afim de efetuar matricula no C. I. D. A. Ae.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Por despacho de 27 de junho último, foi designado, por conveniencia propria, o capitão Alvaro Tasso de Sá e Sousa, para servir na 2.ª (segunda) Circunscrição de Recrutamento, em substituição ao major Eurico Mariano de Oliveira.

PROMOÇÕES DE SARGENTO — Foram promovidos: no 6.º R. C. I., a 2.º sargento, os 3os. ditos Ari Ribeiro Marques e Modesto Nunes de Oliveira; e ao posto de 3.º sargento, os cabos Alfeu Moura Alende, José Flores de Freitas, Homero Castro, Olinto Bianco Fernandes, Cid de Freitas Rodrigues, Wilson Aleixo Scarrone Silva, Ari Beloto Melo e Januario Fonseca Neto.

O Diretor da Coudelaria do Tindiquera comunicou em oficio n. 187 E, de 5 do corrente, que foram preenchidas as vagas de 2.º e 3.º sargentos, existentes naquela Coudelaria, com os seguintes sargentos: de 2.º sargento — 1 — pelo 2.º sargento Anisio da Silva Maia, do Dep. R. São Paulo, promovido a 13-7-940 pela D. S. R. V.; de 3.º sargento — 1 — pelo 3.º sargento Manuel Barbosa Leiria, transferido do 15.º R. C. I. pelo Bol. n. 148, de 26-6-940, da D. Cav.

INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que se submeteu, foi julgado pela J. M. S. do H. C. E.: no dia 9-VII-940, o capitão Marino Freire Gameiro, desta Diretoria, "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de seis meses para seu tratamento, que pode ser fora deste Hospital, em sua propria residencia. Não há no momento necessidade nem conveniencia em instituir o mesmo tratamento em serviço fechado. E de grande conveniencia o comparecimento do doente ao serviço de neuro-psiquiatria deste Hospital, afim de ser controlado o tratamento prescrito.

(a) ABRILINO MORAIS PIRES
Coronel Diretor

CONFERE

ARMANDO NESTOR CAVALCANTI
Tenente Coronel — Chefe do Gabinete

A PRODUÇÃO DO SAL, EM 1939

MACAU CONTRIBUIU COM QUASE 146 MILHÕES DE QUILOS

Segundo um inquérito realizado pelo M. da Agricultura, há, no Brasil, 53 municipios produtores de sal, assim discriminados: 11, no Maranhão; 2, no Piauí; 9, no Ceará; 5, no Rio Grande do Norte; 2, na Paraiba; 4, em Pernambuco; 2, em Alagoas; 11, em Sergipe; 4, na Baía; 1, no Espirito Santo; e 3, no Rio de Janeiro.

Pela ordem decrescente os dez municipios maiores produtroes, em 1939, foram os seguintes: Macau, com ...... 145.831.490 quilos; 2.º Mossoró .... 103.384.263 ks., e 3.º Areia Branca, com 72.831.733 ks., no Rio Grande do Norte; 4.º Cabo Frio, com 41.871.960 ks.; 5.º Araruama, 19.582.033 ks. e 6.º São Pedro d'Aldeia, com 14.554.768 ks., no Estado do Rio; 7.º Camocim, com 14.405.000 ks., no Ceará; 8.º Socorro, com 13.140.748, em Sergipe; 9.º Canguaretama, com 9.276.158 ks., no Rio Grande do Norte; e 10.º Itaparica, com 8.137.468 ks., na Baía.

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Ch.	Navios	Sai.	Destino	Fone
Bordeus	17	Poconé	17	Rio	23-3756
Rio	14	Santos	14	B. Aires	23-3756
Rio	18	D. Pedro II.	18	B. Aires	23-3756
Rio	24	A. Pena	24	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Rio	15	Raul Soares	15	Lisboa	23-3756
Rio	15	Colonial	15	Leixões	23-2930
B. Aires	18	Baependi	18	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Rio	15	Mauá	15	N. York	23-3756
Rio	18	Comte. Lira	18	N. Orles.	23-3756
Rio	19	Mormacgull	19	Baltimor.	43-0910
Rio	20	Barroso	20	N. York	23-3756
B. Aires	21	Delvale	21	N. Orles.	—
B. Aires	24	Argentina	24	N. York	43-0910
Rio	28	Indep. Hall	28	Vancouv.	43-0910
B. Aires	29	Africa Marú	29	Yokoam.	23-5988

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Rio	14	Yamara Maru	14	B. Aires	43-8011
Norfolk	14	Camamú	14	Rio	23-3756
N. York	15	Mormactide	15	Rio	23-3756
N. Orleans	15	Gabacena	15	Rio	23-3756
N. York	16	Bergangér	16	B. Aires	43-20[illegible]
N. Orleans	17	Delnorte	17	B. Aires	—
Baltimore	17	Mormacrey	18	B. Aires	43-0910
Baltimore	17	Aiuruoca	17	Rio	23-3756
N. York	19	Buarque	19	Rio	23-3756
N. Orleans	19	Im. João Silva	19	Rio	23-3756
Baltimore	20	Mormaclark	21	B. Aires	43-0910

LINHAS COSTEIRAS

(Data — Vapor — Porto de destino — Telef. da Cia)

SAIDAS PARA O NORTE

14	Itassucê - Cabede.	23-3433
14	Farrapo - Cabedel.	23-3756
15	Mogi - Belem	23-3443
15	Piratini - Belem	23-3443
16	Apodi - Aracajú	23-3443
17	Arapuá - Canaviel.	23-3343
17	Tibagi - Macau	23-3443
18	Araraquara - Cab	23-3433
19	Pará - Belem	23-3756
19	Chuí - A. Branca	23-432[illegible]
20	Itaité - Belem	23-343[illegible]
20	Aragano - Belem	23-343[illegible]
[illegible]	Iconfidente - Cab	[illegible]
[illegible]	Baependi - Manau	23-3756
[illegible]	Jangadeiro-Cabede.	23-3756
[illegible]	Itaberá - Penedo	23-343[illegible]

SAIDAS PARA O SUL

14	Cte. Alcidio - P. Aleg.	23-3756
15	As. Nascimt.º-Laguna	23-3756
15	Laguna - S. Franc.º	23-3443
16	Vesper - Itajai	43-4748
16	Ana - Florianopolis	23-3443
6	Araponga - P. Alegre	23-343[illegible]
6	Itaipava - Iguape	23-3433
6	Capivari - Itajai	23-3443
7	Tieté - P. Alegre	23-3443
7	Caxias - P. Alegre	23-4320
7	Itaimbé - P. Alegre	23-343[illegible]
[illegible]	Guarapuava-P. Alegre	43-6677
8	S. Paulo - P. Alegre	23-344[illegible]
[illegible]	Aratimbo - P. Alegre	23-343[illegible]
[illegible]	Carioca - P. Alegre	23-375[illegible]
[illegible]	C. Hoepcke-Floriano.	23-344[illegible]
14	Itanagé - P. Alegre	23-343[illegible]
24	Arará - P. Alegre	23-343[illegible]
25	Ararangua - P. Alegre	23-343[illegible]
25	Bandeirante-P. Alegr.	23-375[illegible]

ENTRADAS DO NORTE

15	Carioca - Natal.	23-3756
16	Caxias - Recife	23-4320
17	A. Pena - Manaus.	23-3756
18	C. Ripei - Belem	23-3756

ENTRADAS DO SUL

14	Asp. Nasc. - Laguna	23-3756
14	R. Soares - Paranag.	23-3756
14	Taubaté - Santos	23-3756
14	Colonial - Santos	23-2930
16	Bocaina - Florianopo.	23-3756
16	Pará - P. Alegre	23-3756
16	Inconfidente-P. Alegre	23-3756
18	Chuí - P. Alegre	23-4320
18	Aracajú - P. Alegre	23-3756
20	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443

MOVIMENTO AEREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sai.
—		Condor	Chile	14
1[illegible]	P. Alegre	Panair	Recife	14
4	Chile	Air France	Europa	14
14	Roma	Lati		—
14	B. Aires	Pan Am. Airways	E. Unidos	14
—		Condor	M. Grosso e Perú	15
14	E. Unidos	Pan Am. Airways	B. Aires	15
15	Uberaba	Panair	Uberaba	15
15	Recife	Panair	P. Alegre	16

Executivo fiscal de réis 802:021$300 contra a Brazilian Hidro Electric C.º Ltd.

O SUPREMO TRIBUNAL MANDA SUSTAR O ANDAMENTO DO PROCESSO

A Procuradoria da República aforara, na 3.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação executiva fiscal contra a Brazilian Hidro Electric Co. Ltd. para cobrança da importancia de 802:021$300, proveniente do imposto de renda do exercicio de 1932.

A executada opuzera embargos á penhora tendo o juiz Costa e Silva julgado não provados os embargos e subsistente a penhora.

Agravou a executada para o Supremo Tribunal Federal, onde o processo coube ao ministro Otavio Kelly para relatar.

Na sessão de 5.ª-feira última, a 1.ª turma, apreciando a materia, deu provimento ao agravo para mandar fique suspenso o procedimento executivo até decisão final da ação sumaria especial que a recorrente está movendo para anular o lançamento, — decisão tomada contra os votos dos ministros Otavio Kelly e Carvalho Mourão, que tambem davam provimento ao agravo, mas para julgar nulo todo o processado.

ASSISTENCIA AOS DOENTES MENTAIS

CONCLUIDO O ANTE-PROJETO ELABORADO PARA AS CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Há pouco tempo, o ministro do Trabalho, instituiu uma comissão especial, composta dos drs. Jefferson Sensburg Vieira de Lemos, Valdemar Berardinelli e Ernesto Carneiro para elaborar o ante-projeto de um plano de assistencia médica e hospitalar aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões atacados de doenças mentais.

Elaborado o ante-projeto e entregue o mesmo ao ministro, foi ele, em seguida, encaminhado ao Conselho N. do Trabalho. Distribuido o processo ao conselheiro Abelardo Marinho, como relator, este vem de oferecer longo voto, concluindo pela aprovação das medidas propostas pela comissão especial para tornar efetiva e adequada a assistencia médico-hospitalar de que carecem os associados das instituições de previdencia social atacados de doenças mentais, mediante pequenas alterações na redação do anteprojeto.

O voto em apreço, que será distribuido a todos os conselheiros, deverá ser discutido numa das próximas sessões do C. N. T., voltando, oportunamente, o processo ao ministro do Trabalho, para deliberação final do governo.

AUTOMOBILISMO E TRA'FEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por Decreto n.º 17.962 em 4-10-1934. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 20 horas e aos domingos e feriados das 8 às 12 horas. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793.

Domingo, 14 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado, telefone 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento do dia 13 do corrente: lavagens uretrais 31, vesicais 4, instilações 5, dilatações 3, injeções endovenosas 17, intramusculares 32, de 914.4, curativos 16, diatermia 3, raios ultra violeta 8, raios infra vermelho 10. Total, 134. Altas por curados, 3.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas seguintes: Agostinho Alves Neto, Alberto Barra Martins, Atanagildo Ribeiro de Azevedo, Antonio Moreira de Sousa, Bernardo Monteiro, Braz de Sousa Pires, Clodoaldo Vieira Martins, Domingos Soares Franklin de Sousa, Estevão Francisco Carneiro Braz, Inacio Gonçalves, João Pereira dos Santos, Joaquim Pereira de Serrado, José Cardoso dos Santos, José Fernandes Jardim, Julio Vieira da Rocha, Manuel da Silva Ribeiro, Pedro Dionisio da Silva, Polirio Gomes Barros, Raimundo Abreu da Costa, Sebastião dos Santos e Urbino Pires.

Os candidatos acima foram propostos pelos associados: Luiz Ferraz 2.º, José Bolba Val, Landulfo Rocha, José Mendes 2.º, Manuel Pires Teixeira, José Sabino Silva, José Marques da Silva, José Maria Rodrigues, Davi da Cunha, Norival Bruno de Morais, Manuel Bento, José Sabino Silva, Alfredo Correia, Luiz Cardoso, Manuel Bento, Antonio José Pinto de Sousa, Manuel Bento, Norival Bruno de Morais, Manuel Beito, Antonio Franco, Manuel Bento e Antonio de Oliveira 3.º.

SUSPENSÕES — Foram suspensos de todas as regalias sociais, os associados: Francisco Gonçalves Nunes, matricula 2.137, por 30 dias; Maurilo Macedo Dutra, matricula 4.395, por 30 dias; Manuel dos Santos 7.º, matricula 4.958, por 90 dias, como incursos na alinea "A" do art. 20 e o terceiro, por ter infringido as letras "E" e "F" do mesmo artigo dos estatutos da União.

AGRADECIMENTO — A diretoria da União recebeu o seguinte: — "Jerônimo Costa Batista e Silvia Alves Batista e filhos, pai, esposa e filhos do ex-socio Ernani Batista, falecido em 30 de junho do corrente, vem por meio deste agradecer a esta Benemérita Associação o auxilio valioso que prestou ao referido associado durante os anos que durou a enfermidade, concorrendo com as despesas, com seu tratamento em diversas casas de saude, e ainda socorrendo a esposa e filhos com uma mensalidade, de acordo com os Estatutos e por em alto relevo da forma como se portou em todos os transes por que passou o nosso saudoso Ernani. Queremos dessa forma tornar patente e imorredoura a nossa gratidão incomensuravel não só na pessoa de seu d. d. presidente e d. d. membros da Diretoria e do Conselho e associados".

TELEGRAMA — A diretoria enviou ao comandante Ernani do Amaral Peixoto um telegrama de felicitações pela passagem do seu aniversario natalicio.

FIANÇA — Foi prestada a de 300$000 em favor do associado Manuel Ferreira Couto, matricula n. 3.233, no 13.º Distrito Policial, como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penais.

NO MINISTERIO DO TRABALHO — Ao dr. Edison Pitombo, inspetor chefe e membro da Comissão Especial da regulamentação da profissão de motorista particular, foi entregue um memorial, pelos srs.: José Sabino Silva, presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro; Armando Afonso Costa, presidente da Federação de Transportes de São Paulo; Salvador Simão Mateus Vidal, procurador do Sindicato do Estado de São Paulo e Justiano Marques, presidente do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro.

PONTOS DE ESTACIONAMENTO — Fica modificado o ponto de quatro autos de carga a frete, criado pelo boletim n. 294, de 29-12-938, à rua Goulart, esquina da rua Viveiros de Castro, para a seguinte distribuição: praça Demetrio Ribeiro, 4 autos na respectiva mão de direção a partir do poste n. 3.035-2 e um auto na rua Viveiros de Castro, junto ao poste n. 1.066-6, tambem na sua mão de direção.

— Fica extinto o ponto de 2 autos de carga Y rua Paul Pompéia, esquina de Avenida Francisco de Sá e criado outro com o mesmo número de autos, na rua Maria Quiteria, junto ao predio n. 70.

— Fica criado ponto de estacionamento para 4 autos de passageiros a frente, na rua Sete de Setembro, lado impar, entre a rua Ramalho Ortigão e o predio n. 165.

2.ª feira, 15 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado, telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas, os associados. Martinho de Carvalho, José Augusto e José Francisco Duarte 2.º, da 15.ª Vara Criminal.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reune-se ordinariamente, às 20 horas, na sede social, sendo necessario o comparecimento de 51 srs. conselheiros.

REUNIÃO — Reune-se, às 16 horas, na sede da União, os representantes: do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, do Centro dos Chauffeurs de Niterói, da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, conjuntamente com o presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, afim de fixar as diretrizes em relação ao ante-projeto da Lei Orgânica dos Transportes.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS — (Turma A) — Alvaro Schiller, Valdemar Ferreira Bonfim, Adamastor Romario Alves, Valter Cunha, Manuel da Silva Maia, Felipe Gonçalves Viana, Valdir Joaquim de Matos, Delio Soares de Oliveira, Deocleclo Sousa Machado Filho, Otavio Pinho Gomes, Renato Dias Coelho e Raimundo Meira de Vasconcelos.

Prova regulamentar — Joaquim Pereira da Silva.

Exame de suficiencia — Gabriel Mauro de Araujo Oliveira.

Turma suplementar — Antonio Leite Pereira, José Severino de Sousa, Leonino Alves e Edgar Fernandes Aleixo.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS — (Turma B) — Antenor Nunes de Barros, Arcelino de Oliveira Carneiro, Danilo Barbosa de Barcelos, Nicolau Primavera Filho, Nicanor de Sousa Monteiro, João Augusto Sampaio, Otacilio Fernandes Lopes, Rotier Jesús de Almeida, Benevenuto Goulart de Matos, Serafim Espinha, Francisco Gaspar e Anezio Macedo de Araujo.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Paulino de Preter, Rubem Frederico Bodstein, Alcides de Oliveira, Oscar Rozendo da Silva, Octacilio de Brito, Dora Cesani, Ivone de Vasconcelos Nabuco dos Santos, João Char Cury, Otavio Monteiro Neves, Paulo Francisco dos Santos, Adelino de Almeida, Luiz Varcá, Nilton Mendes, Ludovino Ramos da Silva, Mozart Amaral, Werther Leite Ribeiro, José Martins Felipe Junior e Antonio Sabóia Santos.

Reprovados — Cinco.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 5810 - 6937 - 7465 - 8583 - 9037 - 11417 - 17529 - 17903 - 18185 - 19683 - 20461 - 20600 - 23765 - 24761 - 25421 - 27440 - 28587 - 29066 - 30111.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 914 - 3193 - 4392 - 5521 - 6614 - 7091 - 7275 - 7399 - 9820 - 10282 - 10617 - 15803 - 16829 - 16837 - 17315 - 17881 - 18524 - 20037 - 20057 - 20591 - 21949 - 22863 - 22907 - 24227 - 24545 - 24597 - 24656 - 24680 - 24695 - 25563 - 27376 - 28414 - 28557 - 28807 - 28987 - 30574.

ABANDONADO — P. 9443 - 28439 e 30016.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 3323.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 21380 - 23765 - 28798 - 30273 - 30557 e 30797.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 5609 - 5673 - 16211.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 10520 e 19194.

ESTACIONAR NA CURVA — P. 23707 e 19194.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 14575.

LETRAS E ARTES

É um fato comprovado que os longos afastamentos no estrangeiro aguçam nos homens o interesse e até mesmo a compreensão mais aguda das coisas de seu país. Explica-se, assim, que o sr. Gilberto Amado tenha aproveitado o seu retiro diplomático para redigir o primeiro romance da admiravel carreira literaria que o fixou nos quadros da nossa cultura como ensaista, conferencista, critico e escritor politico. O incomparavel prosador da "Chave de Salomão" e do "Grão de Areia" encontra desse modo a mais cabal oportunidade para desenvolver os dotes artisticos que sempre caracterizaram os seus trabalhos, mas que, dentro dos limites impostos pela técnica do raciocinio puro, como que ficavam até certo ponto presos pelas proprias exigencias do gênero. Pois esta é a grande novidade literaria da estação: a noticia de que acabam de ser entregues ao editor José Olimpio os originais de um romance do sr. Gilberto Amado. Se contemplamos a sua carreira anterior podemos antever o que será esse romance. Uma longa acumulação de materiais de observação, filtrada nas meditações silenciosas dos postos no estrangeiro e estimulada pelo apego às pequenas e grandes realidades da vida quotidiana, dentro do ambiente nacional, deu como resultado esse livro em que, segundo adiantam os que tiveram as primicias da leitura dos originais, se faz um levantamento dos costumes sociais do nosso meio, com virtudes e defeitos e com uma densidade impressionante.

* * *

O sr. Ribeiro Couto trouxe da Holanda três livros prontos: um de poesias — "Segredo"; um romance — "Primo Bolinha"; e um de contos, cujo nome ainda não está escolhido.

* * *

Chama-se "O dragãozinho manso" o livro de historias para crianças que o sr. Odilo Costa Filho acaba de escrever e cuja versão cinemaográfica vai ser feita pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo.

* * *

Os srs. Sergio Milliet e Luiz Martins vão dirigir uma nova biblioteca de cultura — "Coleção de Ensaios Brasileiros". O primeiro livro da coleção será um ensaio do sr. Mario de Andrade sobre Folclore.

N. L.

SINGULARIDADES DE POETAS E ESCRITORES ILUSTRES

(Conclusão da 8.ª página)

ctuais negros talvez considerem a biografia de Luiz Gama; e os piracicabanos torcerão por "Aspectos piracicabanos do ensino rural". Em vista disso, Sud Menucci conclue que não sabe ao certo a sua opinião: o seu melhor livro talvez ainda esteja por escrever.

Paul Vanorden Shaw contenta-se em falar — e sem o menor sinal de remorso — nos 2 mil artigos que já deve ter escrito e no material literario equivalente a três ou quatro livros com que inundou o mercado nacional e estrangeiro.

Alem de negar-se a fornecer uma estimativa da tiragem global de seus livros, Origenes Lessa ainda os renéga: "Renégo, pública e solenemente, os que já publiquei, apenas porque, como nunca releio os livros já editados e sou um prodigio de desmemoria (o que não parece, acrescentamos nós), não mais sei se prestam ou não..."

Apesar de haver confiado um dos mais interessantes testemunhos do inquérito literario de Silveira Peixoto, Afonso Schmidt tem tambem o seu rompante de delirio de grandezas: diz que escreveu a novela "Harmonia" (publicada em "Curiango" em papel de embrulho, numa das mesas do Correio Geral, na cidade do Rio de Janeiro.

Poder-se-ia considerar de pequena ou media metragem a vaidade de Belmonte: considera-se humorista e diz que, sem querer, acabou sendo o que o jornal "Anglo-Brazilian-Chronicle" chamou "the brazilian Mark Twain". Gostaria de saber, a respeito, mesmo por meios espiriticos, a opinião de Mark Twain.

Varias outras perspectivas literarias ainda nos apresenta o "Falam os escritores". E' possivel que um dia ainda as aproveite noutra crônica.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 8.ª página)

de leitura e notar que uma tal ou qual falta de sobriedade levou a numerosa e um tanto fatigante repetições, só tenho louvores para a "Civilização Holandesa no Brasil". O plano do livro, devido ao sr. Joaquim Ribeiro, é simplesmente admiravel, e por ele os dois sociólogos se conduziram inteligentemente, munidos de magnifica bibliografia, com nitidó espirito de sintese e visão bastante moderna e acertada. O capitulo sobre "Psicologia" me pareceu exemplar como análise tanto individual como social de Nassau. Ainda excelente me pareceram as partes sobre os problemas do mar e da terra, pelos quais se percebe que o sr. José Honorio Rodrigues não só teve a honestidade rara de se munir de profunda erudição histórica do seu assunto, como já define a sua personalidade de pesquisador das nossas coisas. Visão larga e já muito harmoniosa, de bastante superioridade desapaixonada, desejosa de compreender e de fazer compreender os fenômenos que regem a nossa formação nacional. E a bibliografia que conseguiu reunir é, de muito, a melhor que existe sobre o assunto. Deste ponto, o livro se torna complemento indispensavel ao Barleu do sr. Claudio Brandão, cuja bibliografia é fraca.

LIVROS RECEBIDOS: Roberto C. Simonsen, "Aspectos da Historia Econômica do Café", ed. Revista do Arquivo, Depart. de Cultura, S. Paulo, 1940; Antonio Constantino, "O Espirito de Nacionalidade na Fundação dos Cursos Juridicos e da Faculdade de Direito de S. Paulo", ed. da Universidade, S. Paulo, 1940; André Maurois (Trad. O. Mont'Alegre), "Estados Unidos", Vecchi Edt., Rio, 1940; H. G. Wells, J. Huxley e J. P. Wells (Trad. Almir de Andrade), "Como vivem e sentem os animais", Liv. José Olimpio Edt., Rio, 1940.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. nº. 17.962, em 4-10-1940. Edificio proprio — rua Evaristo da Veiga nº. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793

De ordem do sr. presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo, a realizar-se, segunda-feira, 15 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia — § 1º. do art. 39º. dos estatutos da União.

Presença — 51 senhores conselheiros.

Rio, 12-7-1940 — O 1º. secretaria (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA.

LIGEIROS FLAGRANTES DA TEMPORADA DE CONCERTOS

(Conclusão da 8.ª página)

horizonte. Murmurios de aves, bocejos panteistas. Reproduções de Chateaubriand, traduzidas por José de Alencar, e transportadas para a pentagrama. Dois cornetins e um trombone de vara levantam-se e se retiram. Vão lá fora. Sopram a alvorada, longe da platéia. Quando regressam retomam seus lugares, e nada nos impede de pensar que aqueles professores sentiram em dado momento determinadas urgencias. A orquestra, porem, cresce em culminancias vertiginosas, e o maestro esmaga-a com os dois braços.

VI — DUVIDA

Não acredito que o músico possa ter um olho na pauta e outro no regente.

VII — IDENTIFICAÇÃO

Nos recitais de alunas da Escola Nacional de Música, a gente pode perfeitamente localizar a familia da executante pela intensidade do aplauso de determinados setores da platéia. Pelos silencios adivinham-se rivalidades e inimizades. E sabe-se perfeitamente quem é o professor de cada recitalista.

"12.ª SEMANA DO FAZENDEIRO"

NA ESCOLA DE AGRICULTURA E VETERINARIA DE VIÇOSA

Mantendo uma tradição que vem desde 1929, a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa realiza, de 15 a 20 do corrente, a sua 12.ª Semana do Fazendeiro, durante a qual lavradores de todos os recantos de Minas e de varios Estados seguem cursos práticos de agricultura e pecuária.

A Semana de 1929 compareceram apenas 39 agricultores; já no ano seguinte a frequencia subiu a 139, crescendo sempre, até que, em 1939, 707 fazendeiros se reuniram em Viçosa num grande comicio.

A frequencia total às onze Semanas já realizadas ascende a 4.801 fazendeiros.

Em 1940, haverá 86 cursos diferentes sobre os mais variados assuntos, cabendo aos fazendeiros escolher os que lhes interessam diretamente Alem dos cursos, todos essencialmente práticos, há durante a Semana uma serie de conferencias e palestras, reuniões sociais, etc.

Mais de 1.300 fazendeiros se inscreveram para a Semana de 1940, sendo de esperar êxito integral para essa iniciativa da E. S. A. V., de Viçosa.

O Conforto nos Estábulos

Durante as horas em que se acham recolhidas nos estábulos, as vacas leiteiras devem encontrar condições de higiene e de comodidade que lhes permitam o repouso indispensavel à abundante produção de leite. O tipo de "cornados", que apresentamos, permite a liberdade nos movimentos, podendo os animais escolher a posição que mais lhes convenha

O BRASIL - ÚNICO MERCADO EXPORTADOR DE OLEO DE OITICICA

E' crescente o consumo de óleo de oiticica nos Estados Unidos. As exportações brasileiras dessa materia prima da indústria de tintas e vernizes, para aquele país, foram apenas de 140 toneladas no primeiro trimestre de 1938, ao passo que em igual período de 1939, registra-se um consumo de 1.085 toneladas.

O óleo de oiticica está se colocando no mercado norte-americano como o melhor sucessor do óleo de tungue, cujas importações diminuiram por causa da guerra sino-japonesa.

Segundo o Boletim Semanal do "Brazilian Information Bureau", as cotações e o consumo do óleo de oiticica têm aumentado sensivelmente no mercado yankee, embora a produção de tungue do Estado de Flórida já esteja fornecendo 3 % do consumo do país, fornecimento esse em perspectiva de ampliação, devido ao incentivo do governo.

O contingente de óleo de oiticica exportado pelo Brasil para os Estados Unidos, de janeiro a maio de 1939, conseguiu alcançar a cifra de 2.664 toneladas, equivalente a 500 % mais do que no perío análogo do ano anterior.

O preço medio por libra (peso), no mercado de Nova York subiu de 11 a 14 centavos para o óleo liquido; e de 9,5 a 13 centavos para o óleo solidificado. Verifica-se, pois, que a cotação do óleo de oiticica tende a igualar o preço normal do óleo de tungue — 15 centavos por libra. Com esse retraimento das vendas de óleo de tungue, terão um futuro bastante auspicioso as nossas exportações de óleo de oiticica.

Ainda que em 1937 a nossa produção de sementes de oiticica tenha sido inferior à de 1936 em cerca de 5.000 toneladas, sucedeu o contrario em 1938 com relação a 1937; a produção desse último ano atingiu 14.819 toneladas, mas, em 1938, alcançou o total de 31.192 toneladas, isto é, um pouco mais do que o dobro do ano anterior.

Distribuida pelos principais Estados, foi a seguinte a produção de sementes de oiticica em 1938: Ceará, 21.591 toneladas; Rio Grande do Norte, 5.587 toneladas; Piauí, 2.508 toneladas e Paraíba, 1.506 toneladas.

No que concerne à produção de óleo o Brasil preparou em 1935 cerca de 674 toneladas; em 1936, 6.262 toneladas; em 1937, 2.198 toneladas; e, em 1938, 14.450 toneladas.

Com o incremento da produção de sementes e de óleo de oiticica o Brasil poderá ser o maior mercado exportador dessa materia prima, não só para os Estados Unidos, mas tambem para todos os paises que precisarem de consumir o óleo secante para suas indústrias de tintas e vernizes.

A SERICICULTURA E SUA BASE

VICENTE F. CORREIA LIMA
(Técnico Agricola)

A industria da seda encontra a sua base na cultura da amoreira, na criação do "bombix-mori", ou bicho da seda, na sementagem e na industria propriamente dita, que envolve a fiação e a tecelagem.

A sericicultura, portanto, conforma-se no perimetro de um verdadeiro quadrado.

Essa figura geométrica, formada pelos quatro aspectos fundamentais do ramo a explorar, não deve ser, como não o é, obra exclusiva do agricultor.

Aparece, nesse momento, a conjugação de esforços para um fim de conjunto — a sericicultura. De um lado, o lavrador plantando a amoreira e criando o bicho da seda; de outro os Institutos Séricos — orgãos especializados em pessoal e material — preparando os óvulos desse inseto precioso, para a sua distribuição a quantos os solicitarem. E', como se vê, o aspecto cientifico, como cientifico é o aproveitamento dos casulos na fiação e, depois, do fio na tecelagem. São, pois, aspectos especiais com que o agricultor não se deve preocupar. Cabe-lhe objetivar, simplesmente, a sua fonte de renda — pela cultura da amoreira e criação dos sirgos.

Intencionalmente — porque visamos cooperar no sentido de fomentar a prática da sericicultura em nosso meio rural — procuraremos em trabalhos futuros, abordar cada lado de nosso quadrilatero, de interesse para o lavrador.

O outro ângulo, encontro de igual número de lados, não será objeto de nossos cuidados, de vez que foge à competencia do sericicultor.

Tivemos a portunidade de dizer, há poucos dias, que na terra e na natureza brasileiras a sericicultura encontra as condições excepcionais para a sua exploração. Não quesemos com isso preocupar aqueles que ignoram a existencia dessas possibilidades naturais de que somos dotados, mas o fizemos com o intuito de, oportunamente, mencioná-las. E' o a que procederemos, em seguida, enfeixando-as numa divisão tripartida, considerando:

1 — a extensão, pois o Brasil é esse colosso, relativamente ao espaço não só habitavel, mas cultivavel e exploravel;

2 — o solo, tendo-se em vista a sua constituição agrológica e o seu aspecto físico, químico e biológico;

3 — finalmente o clima, que decide da maneira de ser de toda uma região.

O nosso homem de campo, diante desse resumo, poderá aperceber-se de que somos, realmente, um povo predestinado.

Com efeito, da enorme área cultivavel e exploravel de que dispomos, não duvidaremos; da riqueza de nosso solo, de suas formidaveis propriedades físicas, químicas e biológicas e, consequentemente, de sua dadivosidade, temos os melhores exemplos, dentro da atividade agrícola; e, de nosso clima, para a sericicultura em particular, a rapidez extraordinaria com que crescem as amoreiras e se desenvolvem os bichos da seda, comprovam a nossa afirmativa, anteriormente feita.

Nos paises da Europa e da Asia, onde a sericicultura há alcançado o apogeu, apenas duas criações podem ser realizadas, enquanto no Brasil efetuamos até o máximo de doze criações anuais.

No sul do nosso rincão, região onde essa industria vai progredindo galhardamente, um agricultor inteligente e cuidadoso efetivará seis ótimas criações, sem prejudicar os seus trabalhos agropecuários.

No norte, no Amazonas, posto que ali as condições abordadas nestas breves considerações, são mais acentuadas, poderemos levar a efeito o máximo de criações acima indicado, correspondendo uma a cada mês.

Com a amoreira fatos semelhantes ocorrem. Ela não requer cuidados especiais. Exige, apenas, o contacto com a terra, seja essa "virgem" ou "cansada", no norte, ou no sul, no nordeste, ou no centro do país, para desenvolver-se e cobrir-se de folhas que constituirão a "materia prima" da seda. Nas regiões do norte e do nordeste o seu crescimento é mais precoce, justamente pelas circunstancias já do nosso conhecimento, e que influem, tambem, na vida do "bombix-mori", como vimos.

Pelo Brasil afora vemos a amoreira mal plantada, deficientemente cuidada, jogada quasi ao abandono, mas sempre resistente, sempre verde pela folhagem, esperando o seu aproveitamento.

Essas verdades precisam ser conhecidas dos nossos lavradores para, mais e mais, incrementar-se a sericicultura em seu ambiente agricola, pois se trata de uma riqueza proveniente do trabalho do inseto precioso, tão pequenino e humilde quanto poderoso e nobre, na colaboração da prosperidade dos homens.

E para melhor gravarmos os alicerces de nossas possibilidades, citaremos uma afirmativa, partida dos paises da velha industria sericicola, segundo a qual "a rapidez com que no Brasil crescem as amoreiras e se desenvolvem os bichos da seda, lhe asseguram certas vantagens agricolas e industriais, que tornarão mais asperas a luta entre os paises da produção sérica".

O que acima expusemos leva-nos à convicção de que o Brasil é um país talhado a abastecer-se de seda, extinguindo o pesado onus da importação e, em futuro não muito remoto, exportar esse mesmo produto, porque, alem da prodigalidade da natureza, o entusiasmo e os aplausos emprestados, atualmente, em todo o territorio nacional à sericicultura, prognosticam esses resultados.

O cooperativismo no Estado de Santa Catarina

O Estado de Santa Catarina, como a maioria das unidades da Federação, não se tem mostrado indiferente ao Cooperativismo, antes, pelo contrario, apesar das múltiplas dificuldades encontradas, segue um ritmo célere de organização cooperativa.

Estado cuja economia está baseada na exportação da madeira e do mate, melhor do que nenhum outro poderá resolver os problemas de organização, industrialização e venda de sua produção, por intermedio de cooperativas, entidades que, representando o mais eficiente instrumento econômico-profissional das classes produtoras, devem e podem servir de base a um racional sistema de comerciar, isento dos efeitos e dos vicios do aparelhamento comercial intermediario.

Assim, perfeitamente organizadas dentro da legislação, encontram-se no Estado sete cooperativas de mate, e que vem lutando para conseguir ocupar, no plano econômico dessa produção, o lugar que, por justiça, lhes cabe. Tais entidades formam, com as do Paraná e as do Rio Grande do Sul, a Federação das Cooperativas do Mate.

No entanto, não se limitam a esse número e no campo exclusivo da produção, as cooperativas catarinenses. Muitas outras existem, abrangendo várias especies de atividades. Ha 3 cooperativas proletarias de consumo 24 de consumo agrario, 3 caixas rurais e 3 Bancos Populares (tipo Luzzatti); 1 de madeira, 3 de laticinios, 3 viti-vinicolas e 4 de outras modalidades. Formam, pois, as cooperativas do Estado um total de 53 entidades, das quais 27 devidamente registradas no Serviço de Economia Rural e as outras prestes a entrar em plena legislação.

Com a criação da Agencia do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, grande será o futuro da organização cooperativista no Estado, estabelecendo um maior contacto com os nucleos interessados na organização de cooperativas, produzindo uma propaganda eficiente e dirigida, essencialmente, para a constituição de cooperativas agrarias de venda em comum, que são as de tipo ideal no país: tratando da instituição de um sistema de crédito cooperativista pela constituição de Bancos Luzzatti ou Caixas Raiffeisen, amparados pelo Governo Estadual.

Alem desse programa, a Agencia cuidará e assistirá às cooperativas fundadas e às que se criarem, realizando uma função de assistencia e de orientação doutrinaria e contabilistica, afim de que não se desvirtuem os preceitos do cooperativismo, consubstanciados na atual legislação.

Pelas possibilidades que oferece e em vista do promissor inicio que já possue, o Estado de Santa Catarina, dentro em breve, terá um aparelhamento cooperativista do qual poderá orgulhar-se e que, numa tarefa de brasilidade e patriotismo, pesará de modo positivo na balaiça econômica do país.

LIVROS PARA OS LAVRADORES BRASILEIROS

Atendendo à recomendação do Ministro Fernando Costa, o Serviço de Informação Agricola vai editar uma serie de publicações para orientar os lavradores sobre os seguintes assuntos: Milho, Arroz, Videira, Algodão, Trigo, Avicultura, Apicultura, Cunicultura, Piscicultura e Sericicultura.

A organização desses folhetos se fará por concurso, sob as seguintes condições:

a) — participação dos agrônomos e veterinarios do Ministerio da Agricultura;
b) — prazo de inscrição: 30 dias;
c) — prazo para entrega dos originais: 60 dias após o encerramento da inscrição;
d) — premio de 1:500$000 para cada folheto escolhido, sendo de 10 o numero total de premios;
e) — o julgamento dos folhetos caberá ao S. I. A.,
f) — os folhetos escolhidos constituirão propriedade do Ministerio da Agricultura;
g) — não haverá devolução de originais;
h) — cada autor premiado terá direito a 200 exemplares do folheto de sua autoria;
i) — os concorrentes deverão entregar os originais em 30-40 páginas dactilografadas a 2 espaços, assinando-os com pseudônimo; em envelope fechado colocarão o nome e endereço, identificando-o por fora com o pseudônimo adotado;
j) — serão eliminados os originais que não atenderem às seguintes condições:
I — redação clara, simples, concisa e precisa;
II — exatidão cientifica dos dados, informações, exemplos, etc.;
III — orientação objetiva, sem debates teóricos nem enumeração de hipóteses ou controversias;
IV — exclusão de referencias ou citações alheias ao tema escolhido.
V — submissão às condições ambientais do Brasil;
l) — os concorrentes premiados fornecerão as fotografias e desenhos necessarios à ilustração dos seus folhetos;
m) — estão excluidos do concurso os agrônomos e veterinarios em exercicio no Serviço de Informação Agricola;
n) — o S. I. A. poderá recusar os originais apresentados, instituindo novo concurso;
o) — o S. I. A. orientará os candidatos ao concurso, prestando-lhes as informações de que necessitarem

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de cafe, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MÉDICOS.

Foram concedidos, ontem, nesta Capital, 19 exames de laboratorio, 34 consultas, 3 visitas domiciliares e 9 radiografias.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 13.988 empréstimos, na importancia de	38.577:100$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 2 empréstimos, na importancia de	5:000$000
Total geral, 13.990 empréstimos na importancia de	38.582:100$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta Capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 12; pensões, 2; beneficios-maternidade, 34; beneficios-enfermidade, 3; consultas médicas, 144; visitas domiciliares, 17; exames de laboratorio, 119; radiografias, 55; internações hospitalares, 22; tratamentos especializados, 10; inspeções de saude, 46; empréstimos simples, 30, na importancia de 65:000$000.

Noticias Diversas

O 7.° ANIVERSARIO DA A. F. BOAVISTA

Em continuação aos festejos comemorativos do seu 7.° aniversario, a Associação F. Boavista, organização esportivo-recreativa dos funcionarios do Banco Boavista, levará a efeito, hoje, uma excursão marítima às ilhas da Guanabara, no vapor "Mocanguê", que permanecerá em Paquetá o tempo indispensavel para o almoço dos excursionistas.

As danças serão animadas por um magnifico "jazz", devendo o regresso se verificar impreterivelmente, às 17 horas.

BENEFICIO AOS DOENTES MENTAIS SOCIOS DOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Há tempos foram pelo ministro do Trabalho nomeados os srs. Jeferson Lensburg Vieira de Lemos, Ernesto Carneiro e Valdemar Bernadeli, para elaborarem o projeto de internação hospitalar e assistencia médica para os doentes mentais associados dos Institutos de Previdencia.

Agora, o ministro encaminhou o trabalho daquela comissão ao Conselho Nacional do Trabalho, tendo o relator, sr. Abelardo Marinho, proferido seu parecer favoravel, para tornar eficiente a assistencia médica-hospitalar aos doentes mentais socios dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

BOA LUZ AO ALCANCE DE TODOS

A moderna técnica de construção de lâmpadas cada vez mais se orienta, no sentido de introduzir aperfeiçoamentos que tornem as lâmpadas mais eficientes, de maior durabilidade, e sobretudo mais econômicas na manutenção.

Varios são os rumos tomados afim de alcançar o máximo de perfeição, sem dúvida porem o aperfeiçoamento e construção do moderno filamento é que merecem maior destaque quer pelo material empregado, quer pela alta precisão como é trabalhado. Os resultados obtidos no sentido de luz melhor e mais econômica, são reais e o avanço em direção à meta almejada é consideravel.

O tungstenio graças a seu alto grau de fusão é o material por excelencia para a confecção dos filamentos.

A técnica altamente precisa com que é trabalhado, encerrando uma serie de operações delicadas, executadas por pessoal de longo tirocinio, atingindo praticamente a perfeição.

A perfeição conseguida no preparo do fio de tungstenio, longe de ser considerado ponto terminal na preparação do filamento, abriu novos horizontes no aperfeiçoamento da lâmpada de incandescencia.

Philips, o afamado nome da industria de lâmpadas, acaba de lançar um novo tipo encerrando um filamento que sem alterar às altas qualidades de luz e durabilidade já tradicionais das lâmpadas Philips assegura uma economia até de 20 % no consumo de corrente.

O novo filamento tem a forma duplamente espiralada, permitindo iluminação adequada usando menor quantidade de energia elétrica, sendo diminuidas as perdas de calor.

Esta nova lâmpada bem merece o lema sob o qual é lançada: Luz em quantidade com lâmpadas de qualidade

BANCO DO BRASIL

Para o próximo concurso (destinado a preencher vagas com o ordenado inicial de 800$) a Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, numa instalação condigna e com professores especializados, prepara candidatos. Inf., das 11 às 13 e das 15 às 19 horas, na Av. Rio Branco 114, 10.° andar.

LEILÃO DE PENHORES

CAUTELAS PERDIDAS

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA SALVA VIDAS, serie S. V. Q. T. 0178 — 9692 — 0851 — 4571 — 5292.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA APARECIDA, Serie A. P. — 0420 — 9675 — 7221 — 5513 — 2829.

Avisos Fúnebres

Luiz Chaves Campelo

(MISSA DE 7.° DIA)

† Viuva Maria de Verney Campelo, Maria Izabel de Verney Campelo, Tenente Coronel Orlando de Verney Campelo, senhora e filhos, Dr. Mario de Verney Campelo, Dr. Odilon Barroso, senhora e filha, convidam a todos os parentes e pessoas amigas, para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel e bondoso esposo, pai, sogro e avô, Luiz Chaves Campelo, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria, às 10 horas do dia 15 do corrente, confessando penhoradissimos a todos que comparecerem.

Rosalina Gonçalves Cruz

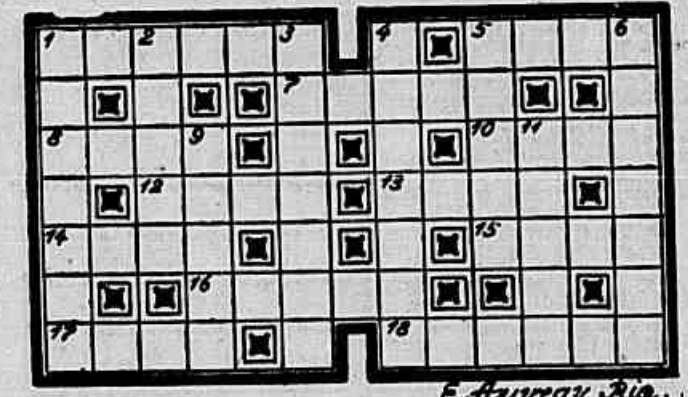
(ROSINHA)

† Mario Rodrigues da Cruz, Eulina Moreira e seu filho Aguinaldo Moreira, fazem celebrar, amanhã, 15 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos), a missa de 7°. dia em intenção da alma de sua extremosa esposa, mãe e avó, ROSALINA GONÇALVES CRUZ. Sumamente gratos ficarão a todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE JULHO

Problema n.° 2, de Auvray — Rio

E. Auvray. Rio.

HORIZONTAIS

1 — Estrondo.
5 — Estrapada.
7 — Tia.
8 — Troca-tintas.
10 — Massa.
12 — Teima.
13 — Orgão.
14 — Peixe.
15 — Rio Piranhas.
16 — Interj. de compaixão.
17 — Mando.
18 — Grande ruido.

VERTICAIS

1 — Trote.
2 — Batuque.
3 — Dito.
4 — Corte.
5 — Povoação de Portugal.
6 — Fala.
9 — Amarra.
11 — Grande.

PROBLEMA DE "CARNEIRO"

No sorteio de desempate a que procedemos na passado quarta-feira, dia 10, pela Loteria Federal, coube ao n.° 37, dezena final do 1.° premio daquela Loteria, o premio relativo ao problema de "Carneiro", publicado em nossa edição de 30 de Junho último. Pertence essa dezena ao nosso confrade "João Turco", que, assim, fica convidado a informar-nos qual o seu atual endereço.

SOLUÇÕES

Em nosso poder as que foram enviadas, esta semana, por Tonio; Mme. Sousa Soares; Vica Pola; José Naldinho; Ronega; Irenita; Melagro; Coringa; e G. Sellos.

Major Vecê: A sua solução não poude ser computada, infelizmente, porque só chegou ao nosso poder no dia 9 do corrente, quando já tinhamos publicado a relação dos solucionistas do problema de "Carneiro".

G. Sellos: Registrada a retificação enviada.

Tonio: Não posso, no momento, prestar-lhe a informação que deseja, porque ignoro se reside algum confrade nas imediações de sua residencia. Entretanto, estou procurando saber e oportunamente informarei.

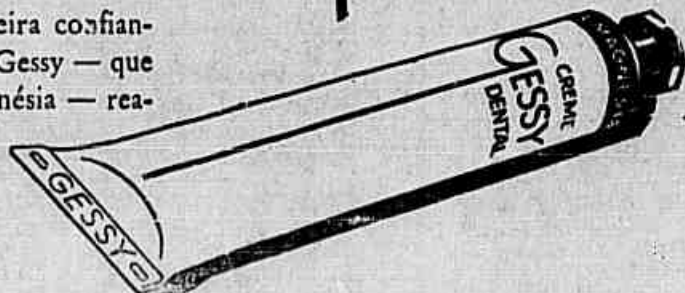
ALMATA

Perdeu-se 3 carteirinhas, sendo uma de identidade da Policia, outra de Colegial e outra de Fábrica de Tecidos. Quem achar queira entregar nesta portaria ou na rua Bela São João n°. 104. Gratifica-se.

DOMINGOS GOMES DA SILVA

Rio de Janeiro 14 de Julho de 1940

PARA MOCINHAS

Um modelo prático que as jovens leitoras certamente vão aproveitar. São três peças elegantes, todas em alpaca – a saia, a jaqueta e o abrigo. Um capote atado sob o queixo e virtenes em azul ou noutra cor que estabeleça contraste.

BILHETE AZUL

DESEQUILIBRIOS

A correlação das causas é um tanto incompreensivel para o espirito humano, escreve Tolstoi. A necessidade, porem, de tudo explicar é nata no coração do individuo. E aquele, que não aprofunda a razão dos acontecimentos mundiais, apodera-se da primeira coincidencia afim de poder gritar com sapiencia: Descobri a causa!

A guerra, embora distante de nós, tem desequilibrado a mentalidade das criaturas fracas e de apavoramento facil. E, segundo o dr. Henrique Roxo, os manicomios enchem-se, atualmente, de enfermos que não resistem á excitação dos seus nervos. O uso dos entorpecentes, que nos retiram a clarividencia e dos calmantes, adormecedores da nossa vontade, aumenta de adeptos. As mulheres, sobretudo, que a frivolidade não alimenta, surgem como as vitimas mais flageladas desses estados de alma. Assim, como se uma nuvem negra planasse sobre toda a terra, o reflexo ainda dos sucessos trágicos, embora longinquos exercem influencia nefasta sobre a humanidade integral.

Conheço damas, até então energicas, que a angustia devora e que só vivem á custa de doses aplacadoras de bromureto e de luminal.

Este planeta, flagelado por força superior á do homem, exala o desequilibrio para os que se agarram á sua crusta, com o seu livre arbitrio descontrolado por comandos supremos e irrevogaveis. E o largo apetite pela morte, degrau último da escada da angustia, impele os homens á loucura antes de condená-los ás sepulturas.

Maurice de Fleury, da Academia de Medicina, traça, sobre a angustia da guerra, páginas maravilhosas de observação e de inteligencia. Desse modo, não nos surpreenderá que mesmo tão distante do local da carnificina e do horror humano, o desequilibrio e a paranóia se tenham instalado entre nós.

A psicose emotiva, na opinião de Fleury, caracteriza-se fisicamente por perturbações circulatorias, respiração dificil e digestões penosas, contribuindo tudo isso para o descontrole mental do paciente.

Certo cavalheiro, capitalista, no terror de que a guerra européia lhe arruinasse a fortuna, quase enlouqueceu, tendo de recorrer a fortes doses de calmante para recuperar o equilibrio.

Existem, entre nós, senhoras que nao dormem, chorando continuamente e lendo as noticias da guerra, embargadas de soluços.

Não nos admira, pois, que os hospitais encerrem, hoje, loucos em quantidade, porquanto a mentalidade humana padece o choque dos acontecimentos, ainda realizados á distancia e isso devido á sua natureza constitucional ou á sua super-emotividade.

— Que a vontade de Deus seja feita! exclamam os religiosos, mas a dúvida de que esse mesmo Deus permita tamanhas atrocidades, altera-lhes a resignada confiança.

Vemos tambem que os insensiveis sacodem os ombros, julgando o direito do mais forte o direito mais respeitavel e, serenos, no seu viver tranquilo neste continente sul-americano, esperam que os males tombem somente sobre o próximo. A indiferença egoistica é uma couraça que defende, ás vezes, o individuo do manicomio, mas, nunca, dessa espada de Dâmocles sempre suspensa sobre as cabeças humanas.

E, como na peça de Molière, "Le Médecin malgré lui", eu digo:

— Voilá pourquoi on devient fon!

CHRYSANTHEME

ABRIGOS PROPRIOS PARA A ESTAÇÃO

Os abrigos acima devem combinar com os vestidos e apresentam uma combinação de azul claro e escuro, que deve agradar às senhoras que não têm marcadas preferencias pela cor preta. Tambem é possivel confeccioná-los com outras cores